



TRIBUNA DA IMPRENSA



Ano VI — N. 1.343 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Diretor: CARLOS LACERDA — Rio de Janeiro, 28 de maio de 1954

LEIA NA
PÁGINA 2

DEZ DOADORES DE SANGUE FERIDOS NA AVENIDA BRASIL

DIAS DE PERIGO PARA O BRASIL - DIZ ETCHEGOYEN (Pág. 7)

D. JAIME
EM ROMA



CIDADE DO VATICANO, 28 (AFP) — Chegou, por via aérea, para assistir à canonização de Pio X, o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara. Voltará segunda ou terça-feira, passando pela Espanha, para observar, em Madrid, a preparação dos seminaristas espanhóis destinados à sua arquidiocese. O Cardeal brasileiro irá depois a S. Tiago da Compostela, onde se celebra o Ano Santo. Em julho, voltará à Europa, para assistir à consagração da Basílica de Santa Teresa, em Lisieux. (Mais notícias na pág. 2).

UNIÃO DE MINAS GARANTIA DA SUCESSÃO

ENTREVISTA DE ARTUR BERNARDES À "TRIBUNA DA IMPRENSA" — ESTA' ENCONTRANDO BOA ACOLHIDA PARA OS ENTENDIMENTOS — AINDA NÃO SE COGITA DE NOMES

O sr. Artur Bernardes, ex-presidente da República, está articulando entendimentos para a união de Minas, como garantia da sucessão presidencial.

Já conversou com vários líderes de outros partidos, entre os quais os srs. Pedro Aleixo (UDN) e Lúcio Bittencourt (PTB) — (ENTREVISTA NA PÁGINA 3)



BERNARDES
Conclama os mineiros a uma união geral. Foi presidente da República e é atualmente o líder de um partido nacional de grandes tradições. Coloca o problema em bases altas. Nada de nomes. Pelo menos por enquanto

CLEÓFAS
SAI
TALVEZ
HOJE

SR. João Cleofas, possivelmente ainda hoje, pedirá demissão ao sr. Getúlio Vargas. Alegará cansaço.

Esta é uma das consequências do lançamento, antontem, no Recife, da candidatura Cordeiro de Faria, apoiada pelo ministro, por sua vez candidato ao Senado.

Dois nomes estão em foco para o lugar: Gomes Maranhão, ex-secretário de Agricultura em Pernambuco, e Apolônio Sales.

A escolha do sr. Gomes Maranhão teria um caráter antieletoralista. Se ela for feita, estará evidenciado o interesse do presidente da República em desprestigiar o sr. Etevílio Lima, no momento da candidatura Cordeiro.

Quanto ao senador Apolônio, há três dias, informava-se no Senado que o seu nome era o mais provável. Com sua nomeação, o presidente da República evitaria uma provocação frontal ao governador de Pernambuco, indicando um nome neutro em relação ao esquema.

VARGAS PROMETEU INTERVIR NO SESC

Pág.
2

CAPANEMA ANUNCIA: 3: FEIRA O 'IMPEACHMENT'

Pág.
3

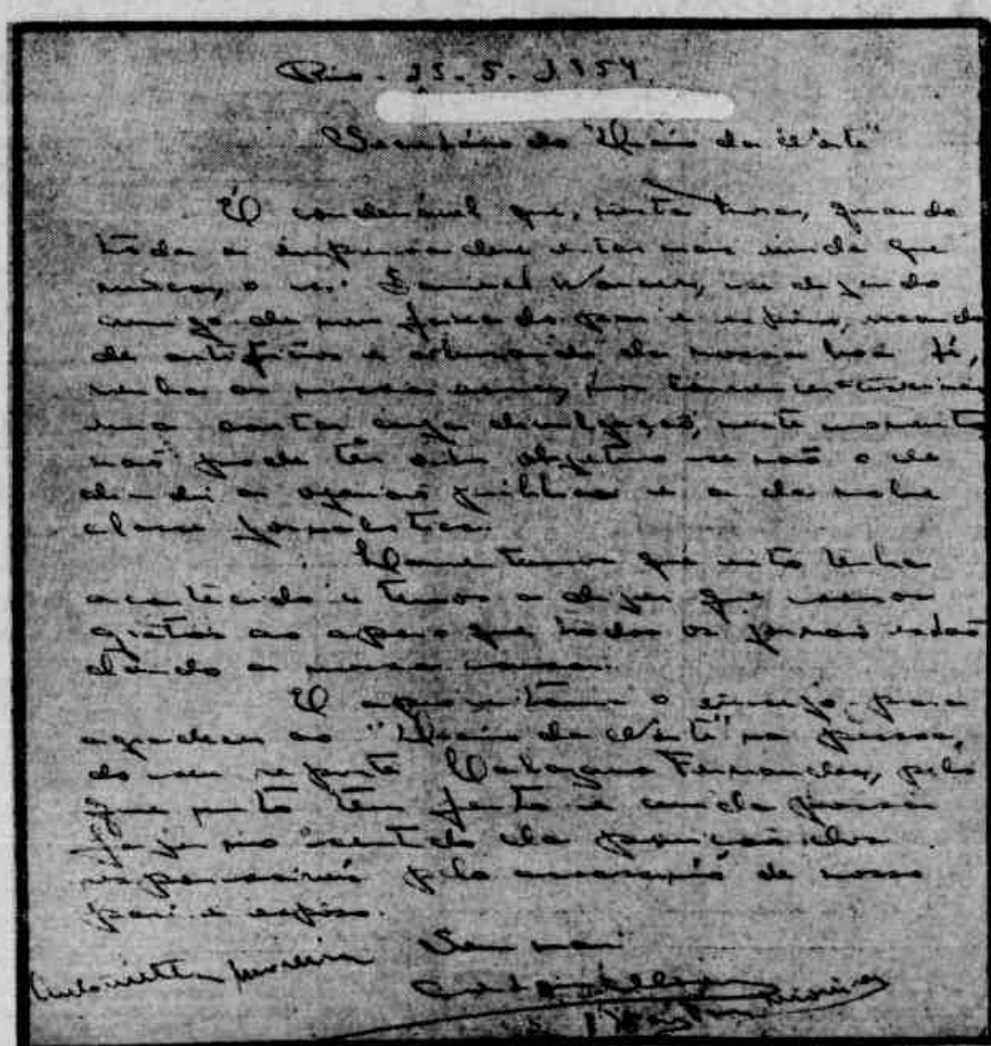
PENHORADA A RENDA DA "ULTIMA HORA" (Pág. 6)



PADILHA
TENTOU
AGREDIR
EX-JORNALISTA

NO momento em que o ministro da Justiça prometia aos repórteres garantias para o livre exercício da profissão, o comissário Padilha tentava agredir, no 3.º Distrito, um ex-jornalista. Trecandando a bebida, aos heróis, sacou do revólver, chamando o rapaz para a briga, injuriando autoridades e disse que já provocara a saída de um chefe de Polícia. O sr. Milton Lima, ex-jornalista e atualmente funcionário público, fora convidado a prestar depoimento, encontrando Padilha de serviço. Identificou-se, mas Padilha pediu-lhe outros documentos. Foi-lhe exibida, então, uma carteira de jornalista. A simples exibição, exaltou-o Padilha, insultando Lima e ameaçando-o de espancamento. Chegou tão perto do funcionário que este lhe sentiu o hálito alcohólico. Somente ficou mais calmo quando chegou ao Distrito ao advogado de sua quase vítima — que se retirou sem saber por que fora chamado.

Momentos depois, um repórter telefonou para o Distrito para saber do fato, procurando ouvir, inclusive, a versão do comissário. Respondeu Padilha: — Por pouco não mandei um cachorro para o necrotério. Tudo é verdade. Pode comunicar o fato ao Mosses, ao ministro da Justiça, ao chefe de Polícia, a quem quiser. Comigo a parada é dura. E desligou — telefone com violência.



Wainer visa "dividir a opinião pública e a nobre classe jornalística" — escreveu a viúva Moreira ao "Diário da Noite"

O caso das cartas: manobra de Wainer a favor da polícia

Pressão de Wainer sobre a família Moreira — Cartas contraditórias no "Diário da Noite" e na "Última Hora" — A posição da TRIBUNA DA IMPRENSA no caso (Na pág. 2)

Vão a Júri os assassinos do repórter

(NA PÁGINA 2)



Prezado leitor:

FOI rezada hoje, às 11 horas, na Catedral Metropolitana, missa de sétimo dia, por alma de Nestor Moreira, jornalista assassinado no 2.º Distrito Policial. A partir de amanhã, a TRIBUNA DA IMPRENSA aliviará o seu luto, retirando a tarja preta da primeira página. O crime, porém, não será esquecido.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

SECRETARIO da Faculdade Nacional de Direito, Salvador Pergrino, trabalhou no sentido de impedir que a congregação daquela Faculdade escolhesse o professor Demotenes Madureira da Pinho para vice-diretor. O candidato do sr. Pergrino é o professor Oscar da Cunha.

REALIZARAM-SE ontem as eleições para presidente do Itanhanga Gol. Club. Foi eleito o sr. Fernando Saldanha da Gama Frota. Teve sete votos de diferença o sr. compoitor Kinkelhofer da Fonseca, que contava com o apoio das colônias inglesa e americana.

SR. Guilherme Romane foi a Belo Horizonte entregar Cr\$ 500 mil do SAM à senhora do governador mineiro, para atender a obras de caridade no Estado de Minas Gerais. O sr. Romane fez-se acompanhar, nessa cerimônia, de banqueiros e políticos das suas relações.

CONTRA o parecer de seus advogados, a Confederação Nacional da Indústria decidiu interpor mandado de segurança para que os seus associados não sejam obrigados a cumprir os decretos que estipulam o novo salário mínimo e regularizar a contribuição dos Institutos.

JOSE DO RIO

Café Fino?
DORVILLE
PRODUTO PAIETA
TEL. 48.6299

Mais três metros na Graça Aranha

FICARÁ três metros mais larga a avenida Graça Aranha, com as obras iniciadas ontem pela Prefeitura, para redução de metro e meio em cada calçada. Também a pavimentação, sacrificada pelo intenso volume de tráfego naquela via pública, vai ser mudada, sem qualquer prejuízo para o trânsito, segundo informa a Secretaria de Viação.

Teto de Cr\$ 2 mil para o desconto da previdência

Os industriais, como os comerciantes, dispostos a depositar a diferença em Juízo

OS empregadores do ramo industrial recedem instruções da Federação das Indústrias no sentido de se oporem à cobrança das contribuições de previdência, além do limite de Cr\$ 2 mil.

A Federação aconselha que os descontos sejam feitos separadamente: 7% sobre o salário até o teto assinalado, e outros 7% em separado, sobre a diferença entre o salário-teto e o salário real.

Depósito na Justiça

Esclarece a Federação que a primeira quota destinada a recolhimento nos Institutos. A segunda deve ser depositada na caixa da empresa, em nome dos empregados, afixando-se um aviso de que será restituída se a Justiça decidir pela ilegalidade do desconto.

Se os Institutos se recusarem a receber a contribuição na base de Cr\$ 2 mil, a Federação sugere que os seus filiados depositem judicialmente as quantias para evitar multas e juros de mora.

Este mês

De acordo com o decreto de 1.º de maio, as novas bases de contribuição serão feitas a partir deste mês.

O Sindicato dos Lojistas dirigiu ao presidente da República um apelo no sentido de que seja adiada, por 60 dias, a vigência do decreto de regulamentação dos Institutos.

D. Jaime Câmara em Roma

ASSISTIRÁ A CANONIZAÇÃO DE PIO X E VISITARA LISIEUX — RECEPCÃO AOS MEMBROS DO EPISCOPADO

O SENHOR Aloisio de Bittencourt, encarregado de Negócios do Brasil junto à Santa Sé, ofereceu ontem à noite uma grande recepção por motivo da presença, em Roma, dos membros do Episcopado brasileiro, vindos para assistir à canonização de Pio X.

Os Cardeais D. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, Copello, arcebispo de Buenos Aires, Aloisio Masella, pró-prefeito da Congregação dos Sacramentos, assistiram à recepção, bem como uma dezena de arcebispos e bispos, monsenhor Giovanni Battista Montini, pró-Secretário de Estado, monsenhor Antônio Samore, secretário dos Assuntos Eclesiásticos Extraordinários, e monsenhor Carlo Grano, substituto da Secretaria de Estado.

Notavam-se, ademais, todos os membros do corpo diplomático acreditado junto à Santa Sé: numerosos altos dignitários da Corte Papal, entre os quais o príncipe Aspreno Colonna, assistente do trono, sr. Belardo, da Secretaria de Estado, e o coronel Piffier Daltshofen, comandante da Guarda Suíça.

A colônia brasileira estava igualmente amplamente representada. Destacava-se o padre Müller, Reitor do Colégio Pontifício Brasileiro, do qual o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara é hóspede em Roma.

Vargas prometeu intervir no SESC

Enérgico memorial da Associação Comercial lido ontem no Catete para o presidente da República — Getúlio garantiu que suspenderia as eleições nas Federações do comércio, marcadas para 11 de junho — Brigam os pelegos do SERDEF

O SENHOR Getúlio Vargas prometeu à Diretoria da Associação Comercial, ontem, no Catete, intervir no SESC para apurar a dilapidação dos dinheiros do comércio e do povo, sob o comando de Pires e por este jornal denunciada.

Os srs. Carlos Brandão de Oliveira, presidente, e Rui Gomes de Almeida, Alberto de Paiva Garcia, Ademir Vaz de Carvalho, Raul de Góis, vice-presidentes, e Ricardo Miranda Ribeiro, Albano Issler e José Luiz de Oliveira estiveram com o Presidente da República durante cerca de uma hora debatendo o caso do SESC.

Memorial

O presidente da Associação Comercial leu o memorial que entregou depois ao sr. Getúlio Vargas. O memorial começa por um pedido de providências da parte da Associação Comercial, pedindo que este seja justificado com os motivos que levaram a entidade a se contrapor à corrupção instalada por Pires no SESC do Distrito Federal.

Acusações

Depois de explicar os motivos que levaram a Associação Comercial a se dirigir ao chefe da Nação, diz o memorial:

"Foi, por essa razão, que tão logo foram veiculadas, por alguns órgãos mais representativos da imprensa desta capital, notícias pormenorizadas sobre 'esbanjamento dos dinheiros do SESC Regional' — com altos salários atribuídos a 'familiares' da direção da Autarquia e a outros servidores — ao que se divulgou até hoje sem nenhum desmentido — nenhum serviço real e efetivo prestavam, ao SESC Regional, foi por todos esses motivos que esta Associação, declarando de público, que nenhuma conveniência lhe podia ser atribuída por tais demandados, procurou se inteirar da extensão das denúncias então largamente divulgadas pela imprensa."

Comissão de inquérito

"Para esse fim, fez esta Associação publicar, nos jornais desta capital, uma declaração na qual, esclarecendo, ao público, que o SESC não lhe era 'subordinado', pois, ao contrário, se achava vinculado às entidades sindicais que têm como órgão supremo a CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO, acrescentava que não procedia a afirmação de que a ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO fosse, em relação ao SESC, uma entidade que pudesse pactuar com irregularidades que a Administração daquele órgão porventura tivesse praticado."

Deliberei então o nosso Conselho Diretor nomear uma comissão de homens reconhecidamente íntegros, de indiscutível idoneidade moral, e isentos de qualquer patócio, com a incumbência de estudar as acusações que vinham sendo feitas ao SESC Regional. Comissão Especial essa que, à vista de uma publicação feita pelo próprio SESC Regional — "de que estaria ele disposto a facilitar os elementos necessários para um exame naquela entidade" — julgou prudente, de forma

TRIBUNAL DE CONTAS

"Essa lamentável atitude da Administração do SESC Regional, que nos impossibilita de fazer, na escrita e na contabilidade daquela Autarquia, as necessárias e minuciosas pesquisas, que escapam à comissão de Contas e de um simples Tribunal de Contas (que não entra na apreciação da conveniência e legitimidade das despesas efetuadas, mas a simples conferência de ordem e regularidade estritamente orçamentária) deixou de pé, falta mesmo de qualquer levantamento contra a Administração do SESC Regional, de estar a porta da autarquia, demonstrando seus infortúnios e talvez fundados receios de que a verdade viesse a ser, afinal, apurada por quem tinha e tem indiscutível e legítimo interesse para o fazer e incontestável autoridade para o divulgar."

Acusações de pé

Termina o memorial afirmando que as acusações contra o SESC, segundo o memorial, não são, por isso, a Associação Comercial pede ao presidente da República "que se digna com os poderes de chefe do Governo determinar de imediato, as providências adequadas para apurar

todas as acusações até aqui formuladas contra aquela entidade, e aplicação de recibo, eis que, somente um exame direto, pormenorizado e imparcial, das contas e da sua administração, poderá evidenciar as irregularidades porventura existentes."

Suspensão

O sr. Getúlio Vargas demons-

trou estar profundamente impressionado com o caso do SESC. Prometeu imediatamente ao sr. Brandão de Oliveira que mandaria suspender as eleições nas federações do comércio até que um inquérito pudesse demonstrar a legalidade das sucessivas reeleições de Pires na Federação Autarcista e, consequentemente, no SESC.

Hoje mesmo Pires começou a mobilizar seus padrinhos, comandados pela sr. Alina Vargas do Amaral Peixoto, para tentar neutralizar junto ao presidente da República a ação da Associação Comercial.

Pires está plenamente disposto a financiar as despesas eleitorais de determinados candidatos do PTB no Distrito Federal. Esse é um dos argumentos utilizados para evitar que do Catete parta qualquer investida sobre o SESC.

Desunião

Enquanto isso se desentendem os pelegos do SESC e do SERDEF. De um lado estão Alcibiades Antognini e Jonathan Peixoto Filho e de outro Milton Freitas de Souza, Franca Filho e Arthur Pires. Os demais são satélites e um de outro grupo. A luta gira em torno da posse das federações e do SESC nas eleições que se avizinhavam.

As das federações estão marcadas para 11 de junho. Se Vargas cumprir a palavra serão adiadas "aíne die".

Dentro das combinações de ambos os grupos peleguistas está envolvida a Confederação Nacional do Comércio com o sr. Euríclides Machado Neto. A substituição do sr. Brasilão é um dos pontos nevrálgicos da questão.

De outro lado, na presidência do SESC, outro grupo em condições mais ou menos idênticas ao SESC, o sr. Waldemar Marques assiste à luta dos pelegos de outra órbita e de cujas repercussões não poderá escapar. Também a presidência do SENAC depende totalmente das eleições nas Federações que Getúlio prometeu adiar.

Diante do perigo é possível que os pelegos do SESC e do SERDEF voltem a unir-se para salvar seus interesses mútuos: subsistências em mais de Cr\$ 300 mil mensais de empregos para si e seus parentes e afilhados que figuram nas folhas do SESC.

Mandado de segurança contra o diretor do Fôro Criminal

O juiz Pinto Falcão insurge-se contra uma ordem do seu colega Riquete Vaz, que mandou remover um preso do xadrez do fôro para um distrito policial

CONFUNDINDO, talvez, um seu colega de magistratura com um "cadilac" último tipo, o juiz Pinto Falcão — atual titular da 24.ª Vara Criminal — impetrou mandado de segurança, junto ao Tribunal de Justiça.

Motivo: insurge-se contra uma ordem emanada do juiz Darcy Riquete Vaz, da 10.ª Vara Criminal e diretor do Fôro Criminal.

Antecedentes

O juiz Falcão — acusado pelo juiz Riquete Vaz de prender à toa — resolveu mandar deter um indivíduo, no Fôro Criminal, só porque, à primeira vista, lhe pareceu um batedor de carteira. Determinou que o preso fosse recolhido ao abarrotadíssimo depósito de presos do Fôro.

O juiz Riquete Vaz — que antes dera ordens terminantes a respeito — determinou que o preso fosse encaminhado ao Distrito mais próximo, pois no Depósito não poderia ficar.

Entendeu o juiz Falcão que seu colega mandara soltar o preso e enviou-lhe um ofício, pessoal e reservado, protestando. Apesar de o ofício ser pessoal e reservado, o juiz

Apoio de Mangabeira ao "impeachment"

O SR. Otávio Mangabeira enviou o seguinte telegrama ao sr. Wilson Leite Passos, presidente do M.N.P.:

"Tomando conhecimento do texto da denúncia contra o presidente da República, qualquer que possa ser o resultado de sua iniciativa, aceite minhas felicitações pelo belo exemplo que deu, de civismo e de espírito público, virtudes cada vez mais preciosas nos dias que correm." (a.) Otávio Mangabeira.

— Lamentamos que isto tenha acontecido e temo, ao dizer que somos gratos ao apoio que todos os jornais estão dando à nossa causa.

— E, aproveitamos o ensejo para agradecer ao "Diário da Noite", na pessoa do seu repórter Calazans Fernandes, pelo muito que tem feito e ainda possa fazer, no sentido da punição dos responsáveis pelo assassinato do nosso pai e esposa. Sem mais — (a.) Antonieta Moreira, Altair Moreira, Hayton Moreira.



NA manhã de ontem, na capela da Escola de Aeronáutica, realizou-se a cerimônia da Páscoa da Guarnição do Campo dos Afonsos, com a participação de civis e militares que servem naquela guarnição e de altas autoridades convidadas. O ato religioso foi celebrado às 8 horas, sendo oficiante, d. Helder Câmara, assistido pelo major frei Antônio Cartaxo Rolim e pelo capitão-padre Pio Ottoloni. Na foto um aspecto da solenidade, quando comungava, entre outras autoridades, o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes.

Vão a Júri os assassinos do repórter

Indiscutível a competência do tribunal popular para julgar "Coice-de-Mula" e seus companheiros — O Ministro da Justiça (mais uma vez) promete enérgicas providências

"INDISCUTIVELMENTE trata-se de um crime de homicídio com dolo eventual e a competência para o julgamento é do Tribunal do Júri" — afirmou o juiz Mata Machado, da 23.ª Vara Criminal, destacando nos autos do processo instaurado pela Justiça, para apurar o assassinio do repórter Nestor Moreira, pelo guarda Peixoto.

Concordou, assim, o juiz de ponta a ponta, com a promoção dada pelo promotor Dourado Gusmão, que também opinou pelo remetimento dos autos ao Tribunal do Júri.

Também os co-autores

No despacho em que declina da competência de sua Vara para o Tribunal do Júri, o juiz Mata Machado, depois de um histórico do caso, examina também a posição dos co-autores do crime de "Coice-de-Mula".

"O júri é ainda competente para o julgamento dos crimes conexos", de acordo com o juiz, assim também, os demais indicados, que são os guardas José Gonçalves de Oliveira e Celso Ferreira Quilote e o comissário Gilberto Alves de Siqueira.

Não é lesão corporal

Examina ainda o juiz a competência do juízo para a decretação da prisão preventiva de "Coice-de-Mula", afirmando que, na época em que foi decretada, era competente. De acordo com a distribuição: — "Antes de juntar-se o laudo, não estava sequer com-

O médico vai depor

Proseguindo no inquérito administrativo para apurar as responsabilidades dos policiais na morte do repórter Nestor Moreira, prestará depoimento, hoje, perante a comissão, o médico Jorge Fontoura, amigo do jornalista, e o primeiro que o atendeu no hospital Miguel Couto.

A comissão de inquérito, formada pelo delegado Mário Lucena e pelos comissários Raul Lopes de Faria e Milton Lopes, espera terminar seus trabalhos na próxima semana, uma vez que não tem mais dúvidas quanto às responsabilidades. Deverá apontar o guarda Paulo Ribeiro Peixoto como o assassino, e o comissário Gilberto Alves e os vigilantes municipais Celso Ferreira e José Gonçalves de Oliveira, como coniventes no espantamento.

Dez doadores de sangue feridos na Avenida Brasil

Chocou-se com um automóvel a caminhonete do Banco de Sangue — Doze feridos, sendo dez doadores — Ambulâncias de dois hospitais para socorrer os feridos

DEZ doadores de sangue e dois motoristas saíram feridos, esta manhã, num acidente na avenida Brasil, defronte do Instituto de Manguinhos, quando a caminhonete 9-37-93, do Banco de Sangue da Prefeitura, chocou-se com o automóvel 4-63-89.

Trafegava na contra-mão

A caminhonete dirigida pelo enfermeiro-chefe do Banco de Sangue, Manoel José Faria, de 47 anos, casado (Haddock Lobo, 14), trafegava por um estágio, na contra-mão, tocando a sirene e em grande velocidade, quando para o Banco de doadores de sangue, procedentes do hospital Getúlio Vargas.

Em sentido contrário (para o subúrbio) trafegava o auto n.º 4-63-89, que, ao se aproximar da caminhonete, chocou-se violentamente com ela, ficando bastante danificado. Seu motorista, Benício Mota da Silva, de 35 anos, casado (estrada Braz de Pina, 98), não pôde fazer para evitar o desastre.

Os feridos

Apresentando contusões e escoriações pelo corpo, foram medicados no Pronto Socorro, além

No hospital

Foram medicados no hospital Getúlio Vargas também apresentando contusões e escoriações, os seguintes:

João Borges Barcelos, de 38 anos, casado, funcionário público, da rua Essequiel, 37; Ligia de Oliveira, de 20 anos, solteira, da rua José Lopes, 77-A, filha do comerciante Antônio de Oliveira; Iolanda Leal, de 25 anos, casada, da estrada do Quitungo, 487; Sebastião Francisco de Souza, de 21 anos, casado, operário, do morro do Jaramundo, 45; Rafael Lopes, de 29 anos, casado, comerciante, da avenida das Bananeiras, conjunto do IAPI, apt. 405; e Luis de Carvalho, de 20 anos, solteiro, comerciante, da rua João Henrique, 39.

Depois de medicados, retiraram-se.

União de Minas, garantia da sucessão

Informação política



ADEMAR
Trêvo para todos

Ademar no Rio reúne o PSP

"O ademarismo é maior do que eu" — Campos Elíseos, a primeira etapa da escalada

O SENHOR Ademar de Barros chegou ontem ao Rio e já hoje, às 10 horas, reúne o seu partido, para um levantamento sobre a situação em todos os Estados. Cada representante do Diretório Estadual fará uma exposição sobre as possibilidades partidárias.

O ADEMARISMO

Ainda ontem, falando a amigos na sede do PSP, explicou que não era mais possível recuar diante dos fatos.

"O ademarismo é uma força, em todo o país, maior do que eu. Mesmo que não queira, ele me empurrará para o Catete."

Os Campos Elíseos constituem apenas uma etapa na minha escalada para o Catete. Não me contentarei apenas com o governo de São Paulo. Pois irei até o governo da República."

O sr. Ademar de Barros repetiu o pronunciamento feito, horas antes de embarcar em São Paulo para o Rio. Distribuiu, então, trêvos a diversos correligionários, dizendo que eles dão sorte.

APARTAMENTO — GLÓRIA

ALUGA-SE com dois quartos, sala, cozinha e banheiro e área grande, à rua Hermenegildo de Barros, n.º 49, apt. 7 — Aluguel: Cr\$ 3.700,00. Contrato e fiador. Ver no local.



Torne-se conhecido no
Banco Andrade Arnaud

Abra uma conta de depósitos. Este é o Banco que aplica todas as suas disponibilidades exclusivamente no Rio de Janeiro, em benefício da indústria e do comércio locais.

Banco Andrade Arnaud S.A.

Morria: Rua 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010 (R. Int.)
Agências: Bonsucesso, Lapa, Páras, Jacaré e Grajaú

DISCOS! DISCOS! DISCOS!

Os maiores sucessos em clássicos e populares, de todas as marcas nacionais e importadas. Examinem nossa discoteca de "long-playing" e verifiquem nossos preços.

W. M. REIS S/A.
AV. RIO BRANCO, 115 e 125

O SENHOR Artur Bernardes, em entrevista hoje concedida à TRIBUNA DA IMPRENSA, declarou: "Estou realmente interessado, em bem do Estado e do país, na união da política mineira, tão dividida nestes últimos tempos."

Comícios em casa

De Carlos Lacerda e
José Cândido Moreira de Souza

Os "Comícios em Casa", que se deveriam realizar nos dias 28 e 29 próximos (sexta e sábado) respectivamente na Rua Marquês de São Vicente, 205 (Gávea) e Rua Paraim, 51 — Freguesia (Ilha do Governador), ficam adiados em virtude do jornalista Carlos Lacerda encontrar-se enfermo, com forte gripe. Esses dois "Comícios em Casa" serão oportunamente confirmados para outras datas, tão logo seja possível.

O PTB sondará eleitorado paulista

A "arrancada" trabalhista de Jango começará amanhã em Santos — Líderes sindicais contra — Apoio a Jânio ou Ademar —

SAO PAULO, 28 (Sucursal) — Periga a "arrancada trabalhista" do sr. João Goulart neste Estado, a iniciar-se em Santos, amanhã. Espera-se um movimento de protesto coletivo dos estudantes paulistas.

Em Santos, ontem, na reunião realizada no Sindicato dos Empregados no Comércio, houve choque entre líderes sindicais e os pelegos langueiros. Os líderes sindicais nomearam uma comissão para dirigir o comício e "repudiar toda e qualquer influência política".

MOBILIZAÇÃO

Segundo publicam os jornais de Santos, repartições subordinadas ao Ministério do Trabalho, colaboraram para o sucesso do comício de Jango. Mobilizaram os trabalhadores, imprimiram cartazes e colocaram faixas, disticos e volantes nas ruas.

Só depois da "arrancada trabalhista" de Jango em Santos, Campinas, Sorocaba, Jundiaí, Santo André, São Caetano e outras cidades é que o PTB irá tomar uma decisão. Atualmente, por ordem de preferência, os candidatos do PTB ao governo são: 1 — Jânio; 2 — Ademar; 3 — Wladimir Piza; 4 — Borghi.

A escolha do candidato próprio (Piza), será efetivada se a "arrancada trabalhista" empolgou a população do interior. Caso contrário, Jango e Getúlio se inclinariam por um acordo com Jânio ou com Ademar.

CLUBE DA LANTERNA

Estão funcionando três postos do Clube da Lanterna. Dois no Rio e um em Niterói. O posto central do clube está situado na rua Senador Dantas, 45-B, 5.º andar, sala 508. O outro posto no Rio foi cedido pela Resistência Democrática Cristã, à rua do Carmo, 56, sobrado.

Em Niterói, os interessados poderão se inscrever com o sr. Jamil Assad, Camisaria Três Irmãos, na rua Coronel Gomes Machado, 71 — telefone: 22244.

INJUSTIFICÁVEL

"Não encontro justificativa para a deplorável aliança; seja por mera politicagem regional, ou de boa fé, os meus correligionários estão agindo erradamente, e precisam adotar uma atitude energética e moralizadora, repudiando o acordo com o falsário e prestígio, em contraposição, esse grande e valioso brasileiro, que é o deputado Armando Falcão."

"A UDN no Estado do Rio, repudia alianças com o roubo, a corrupção, o golpe, como essa que até agora vem sendo aceita pela seção cearense do Partido. Confiamos, entretanto, no patriotismo dos nossos correligionários e do povo cearense, que saberá repelir, nas urnas, Carlos Jereissati e premiar o trabalho e a honradez, reconduzindo à Câmara Federal, para honra do Brasil, o eminente brasileiro, que é o deputado Armando Falcão."

TALCO REGINA
O Talco Maravilhoso!

Capanema anuncia: Terça-feira o "impeachment"

Pedirá hoje urgência para a Eletrobrás — A licença Lódi-Lutero e a nota da UDN

"SERÁ terça-feira, na Câmara, a batalha do "impeachment" contra o Presidente da República" — declarou nos hoje pela manhã o deputado Gustavo Capanema, anunciando a votação em plenário, da denúncia feita pelo sr. Wilson Leite Passos.

O processo está com parecer da Comissão Especial, favorável ao seu arquivamento. O deputado Capanema vai lutar no plenário pela aprovação do parecer. Vários oradores estão inscritos para falar sobre o assunto, inclusive o deputado Afonso Arinos, que sustentará a procedência do pedido.

O líder da minoria apoiará os argumentos do voto do deputado Herbert Levy na Comissão Especial.

Eletrobrás: urgência
Proseguirá o deputado Gustavo Capanema: "Pedirei ainda hoje urgência para o projeto da Eletrobrás. Diante da crise de energia elétrica em que se debate o país, entendo que é do maior interesse apressar a votação da matéria, de modo a aparelhar o governo para enfrentar futuras crises de eletricidade."

Lodi e Lutero
Explicou-nos o líder que não tem a menor ideia de quando será possível votar o ofício do juiz da 8.ª Vara Criminal que pede licença para processar os deputados Lutero Vargas e Euvaldo Lodi.

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

Acredito que este meu trabalho só terá consequências benéficas. Estamos todos desejosos de que a sucessão presidencial se faça normal e pacificamente. Trata-se de um problema ainda remoto. Mas os fundamentos para sua solução devem, desde agora, interessar os homens públicos.

Acho prematuro fazer qualquer conjecturas sobre as soluções concretas do problema.

Bem recebido

Proseguirá o sr. Bernardes: "Tenho encontrado boa receptividade para as minhas sondagens. Vejo que há um clima propício à pacificação de Minas. As

conversas têm girado sobre aspectos gerais da união. Começamos os entendimentos em bases altas, e esperamos que eles terminem no mesmo plano. Não cogitamos ainda de nomes".

Confirma

Pedro Aleixo

Falando à imprensa, em Belo Horizonte, o sr. Pedro Aleixo confirmou que fora procurado pelo sr. Artur Bernardes para conversar sobre a possibilidade de uma frente única em Minas. Disse-lhe que nada poderia resolver em nome da UDN, pois o presidente do partido, no Estado, é o sr. Gabriel Passos.

Garantido o inquérito para traição de Jango

Presídio ganhou a parada contra Capanema — Noventa assinaturas — Faltam doze

ESTA garantido o inquérito parlamentar para investigação das atividades subversivas no governo. Ou, mais precisamente, da traição do sr. João Goulart.

O requerimento redigido pelo deputado Joel Presídio, encontrou reação da parte do líder da maioria, que, inclusive,

Tem ele a promessa de cerca de vinte outros parlamentares, que já se decidiram a apoiar a iniciativa.

OBJETIVO

O inquérito abrangerá as atividades sindicais promovidas pelo sr. João Goulart e seus "pelegos". E' certa a convocação do ex-ministro do Trabalho, para depor perante a Comissão.



JOEL PRESIDIO
Resistiu ao cerco

fêz um apelo para que ele não continuasse a colher assinaturas.

NOVENTA

Até ontem, o deputado Joel Presídio já tinha obtido o apoio de noventa deputados. Faltam apenas doze para a constituição automática da Comissão Parlamentar de Inquérito, independente de deliberação do plenário.

Dispensa de ponto durante o Congresso

ESTARÃO dispensados de ponto os servidores federais e autárquicos que comparecerem ao Congresso Nacional dos Servidores Públicos, a realizar-se nesta capital, de 28 a 31 do corrente. A dispensa abrange não só a duração do congresso, como também o tempo de viagem do servidor, tendo em vista o meio de transporte utilizado pelo servidor.

Essa decisão do presidente da República foi levada ao conhecimento dos ministros de Estado e dirigentes de órgãos diretamente subordinados à Presidência, por circular do sr. Lourival Fontes.

Para vereador
ALBERICO DURÃO

18
AGÊNCIAS
NO DISTRITO FEDERAL

BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S.A.

U.D.N.
Para Vereador
Venâncio Igrejas
Esc.: R. Sen. Dantas 28
Salas: L.401/3 — Tel. 52-4735

U ALIANÇA POPULAR
PARA DEPUTADO
ADAUCTO LUCIO CARDOSO
D PARA VEREADOR
MINNIE MONTEATH
N ALISTAMENTO ELEITORAL: PEDRO LESSA, 35, 8.º
RESISTÊNCIA DEMOCRÁTICA: 52-5164
MOVIMENTO RENOVADOR: 32-7723.

FALHA A FÓRMULA

OS deputados estaduais da UDN de Minas, srs. Dnair Mendes e Simão Cunha, se manifestaram contrários à pacificação da política mineira, tentada pelo ex-presidente Artur Bernardes. Disseram que a "fórmula do ex-presidente é falha", sob vários aspectos, não entrando, porém, em pormenores.

Alagoas

A UDN de Alagoas disputará as eleições com chapa própria, da qual farão parte os srs.: Oceano Carleial, José Afonso, Quintela Cavalcanti, Armando Lajes, Salvador Lira, Osman Loureiro, Remy Maia, Sigismundo Andrade, Eustáquio Gomes, José Maria de Melo e Mário Gomes, para deputados. As senadoras serão disputadas pelos srs. Freitas Cavalcanti e Rui Palmeiras. Outros candidatos ao Monroie: Ismar de Góis e Silvestre Péricles.

Excesso de

candidatos

O PSD do Espírito Santo foi forçado a adiar a sua convenção para fins de junho, até que se decida a disputa entre os srs. Eurico Sales, Francisco Aguiar e Carlos Lindemberg, candidatos à sucessão governamental. Antes da convenção, o PSD escolherá o nome do candidato.

Será realizada uma reunião em Vitória, da qual participarão todos os líderes pesadistas.

Estado do Rio

De hoje a domingo, reúne-se a convenção da UDN fluminense, que escolherá os candidatos do partido. Para governador, dará apoio ao senador Pereira Pinto, havendo dois candidatos disputando a vice-governança: srs. Horácio de Carvalho Júnior e Paulo Bruno.

NOVAS TENTATIVAS

NOVAS tentativas se realizam para lançamento de candidatos comuns no Ceará: senador-general Onofre Gomes (governador), Virgílio Távora (vice), Olavo Oliveira e Raul Barbosa (Senado), e para a vaga que seria aberta no Senado com a candidatura Onofre Gomes, seria indicado o sr. Fernandes Távora. Unindo-se UDN-PSD e PSF, ficaria fora da pacificação o PTB.

Reversão da Cia. Brasileira de Energia Elétrica

Opinam: general Macedo Soares e deputado Maurício Joppert

NA Ordem do Dia da Assembléia fluminense, figura o projeto 436, que autoriza o Estado do Rio a abrir mão da reversão gratuita dos bens da Companhia Brasileira de Energia Elétrica, que deverá voltar para o povo fluminense em setembro do próximo ano, quando termina o contrato, assinado em 1905, de concessão à Companhia, pelo prazo de 50 anos.

Há uma dúvida: se a avaliação do patrimônio da empresa, para efeito de indenização ao Estado, deve ser feita à base do custo histórico, menos a depreciação, ou se pelo valor atual.

MACEDO SOARES

"Porque contratual, disposta em cláusula, e por não se tratar de desapropriação, os bens da Brasileira devem ser avaliados na base atual" — declarou-nos o general Edmundo de Macedo Soares e Silva, presidente da Aços Especiais de Itaboraí S. A., ex-integrante do Conselho Nacional de Águas e de Energia Elétrica e ex-governador do Estado do Rio.

— "Não se tratando de de-

comendam a última solução". — "E' um absurdo — disse o deputado Maurício Joppert da Silva — que o Estado do Rio não aceite os bens da Companhia para depois explorar o fornecimento de luz, ou diretamente ou através de quem lhe ofereça a maior possibilidade de lucro, mínimo ou variável".

— "Avaliação só pelo preço atual, pois não se trata de desapropriação, mas de reversão direta, contratual".

GUIA ELEITORAL

Compareçam com urgência ao Escritório Eleitoral da rua Sen. Dantas, 20 - 3.º and.

O ESCRITÓRIO eleitoral da rua Senador Dantas, 20, 3.º andar, sala 305, está chamando com urgência as seguintes pessoas, a fim de cumprirem exigências com referência à sua inscrição eleitoral: Letra "A" — Abel Ferraz Nunes, Aluísio Ávila Guedes, Armando de Brito, Aron Glasberg, Anselmo de Oliveira, Alzira Ferreira da Silva, Alsemar Nunes Rebelo, Alonzo Lúglio de Melo, Adelaide Erica de Almeida, Adral José Barroso de Azevedo, Abelard Fernando de Castro, Ailton Leal, Antônio Luiz dos Santos Werneck, Adil de Mates e Armando da Rocha Magalhães.

Letra "B" a "I" — Benedito da Silva Caldas, Carlos Barbosa Brandão, Carlos Humberto Luiz de Andrade, Cleo Leite Bastos, Clara Feneuca Rodrigues Alves, Caio Fontes de Almeida, Dario da Silva, Dália Pinheiro Reid, Dulce Soares de Araújo, Dircete de Lacerda, Edilza Oliveira Sacramento, Egidio Roberto Rui, Eduardo Carlos Emilio Pailot, Ednardo Santos Moreira, Edson da Costa Calado, Emelinda Lourdes Pereira, Francisco Lopes de Faria, Francisco Rafael Pereira, Fernando Vasconcelos, Friedrich Herman Voss, Geacay Palmieri, Geraldo de Barros Musa, Graciela Perlingeiro Lovise, Humberto Lovise, Gracilo Leite Gomes, Guimercindo Ildias Martins, Graciela Knauper Christino, Gabriel Ribeiro Soares Filho, Hilda Lopes Batista, Hilton Paranhos, Heitor Ribeiro Pinto, Hanz Moritz Siegfried e Irio da Costa Pires.

Amanhã, publicaremos os nomes dos demais requerentes chamados (letras "J" a "Z").

TRANSFERIRAM seu domicílio eleitoral para a 13.ª Zona (processo 5.403-53, do TRE), os seguintes eleitores: José da Luz, José Gomes Pereira Júnior, Vespasiano Antônio da Silva, Pedro Fernandes Barcelos, José Fernandes, Mário José dos Santos, Argem Lima, Renato de Oliveira Guimarães Filho, Alsemar Cândido da Silva, Joaquim Cardoso, Damiano Rodrigues e Armando de Lima Câmara.

NOTÍCIAS DO

CENTRO DOM VITAL

Hoje, dia 28 às 18 horas

Aspectos Políticos da Medicina

conferência do

DR. PAULO DIAS DA COSTA

Rua México, 74. 2.º andar

ENTRADA FRANCA



"O senso de união sempre orientou a Cruzada Democrática"

Discurso do major Hilmar Canguçu de Mesquita na Festa de Confraternização das Classes Armadas, realizada ontem no Centro dos Oficiais Reformados

"MAIS uma vez, desfaleceu a Cruzada sua bandeira, partindo em busca da vitória; e, em 1954 como há dois anos, foram atingidos os alvos colimados.

A eleição da chapa apresentada pela Cruzada Democrática, encabeçada pelas figuras respeitáveis dos Senhores Generais Canrobert, Juarez e Pedro Leonardo, enchendo-nos de orgulhoso júbilo, não constituiu, entretanto, surpresa alguma para aqueles que, mais de perto, estiveram engajados na campanha.

Fomos animados, desde o início de nossos trabalhos, pela união de propósitos que pudemos constatar em todo o território nacional, entre expressiva maioria de sócios do Clube Militar, conforme verificamos pelo número dos que nos honraram com suas respostas à consulta feita, visando a organização da chapa.

Ao lançarmos nosso manifesto inicial, não nos moveram idéias de luta, de fracionamento da família militar. E foi este senso de união, que sempre orientou a todos os nossos atos, indiscutivelmente, um dos maiores fatores da vitória que hoje temos a satisfação de comemorar.

Desde os trabalhos preliminares, para organização da chapa com que a Cruzada se apresentaria à sanção das urnas, tivemos sempre em patente a intensidade de nossas convicções democráticas, concretizando em ações claras a pureza de nossos propósitos.

Consultando a todos os sócios do Clube Militar, sem distinção de postos, de quadros ou de armas, de idade ou de posição, tivemos o prêmio de receber indicações valiosas, que nos permitiram organizar a chapa, hoje vitoriosa, verdadeira síntese das aspirações dos sócios do Clube.

Se, por um excesso de escrúpulos, e malgrado todo nosso esforço, em agir com lealdade, ainda tivéssemos dúvidas, quanto a bem haver interpretado os desejos dos consócios, estas dúvidas teriam sido dissipadas em vista da maciça maioria que apoiou os candidatos que aceitaram as indicações de seus nomes para disputar, sob o estandarte da Cruzada Democrática, os lugares que viriam a vagar nos órgãos diretores de nossa veneranda agremiação.

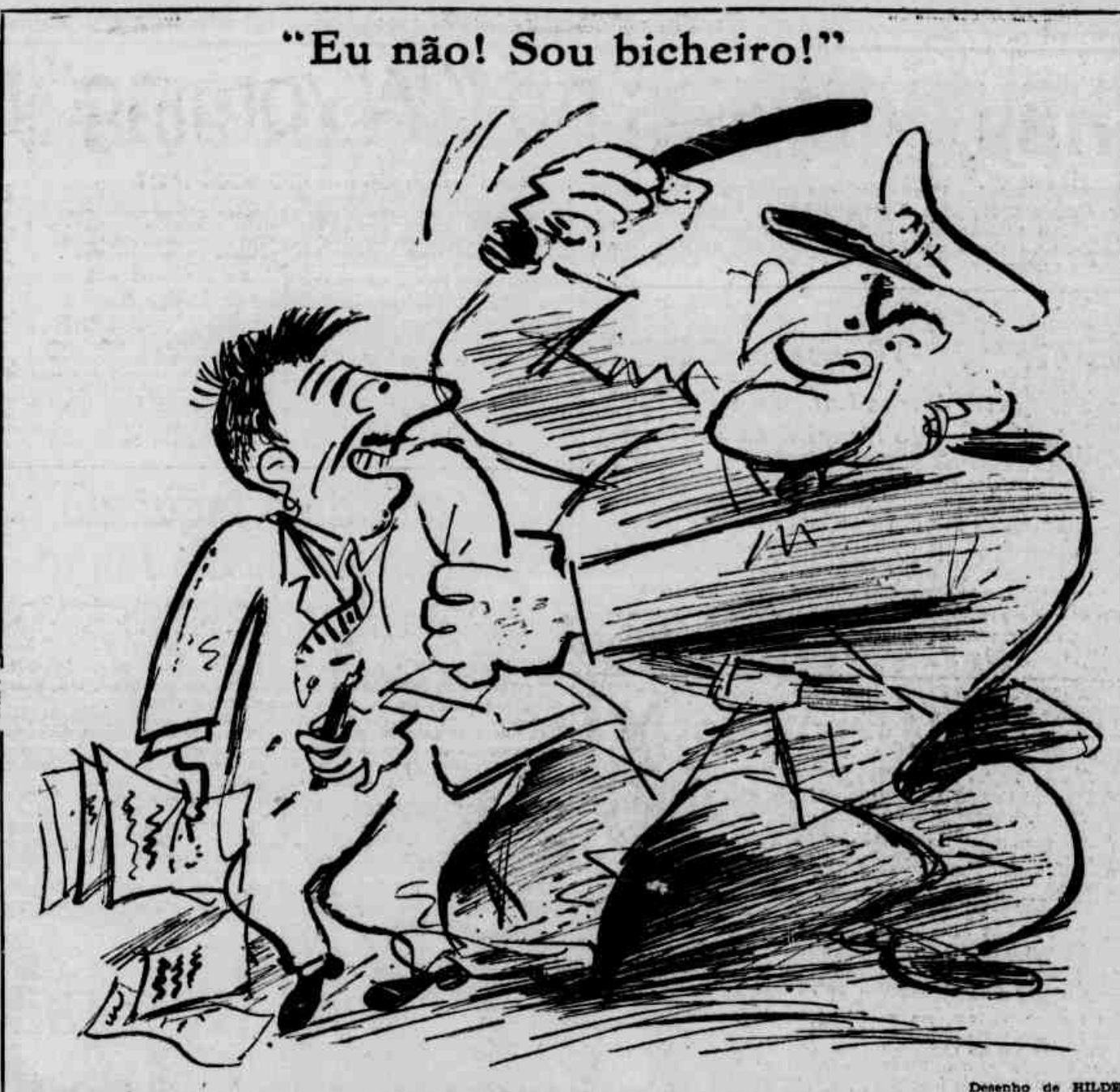
COLABORAÇÃO

Mais animados nos sentíamos, em nosso labor, à medida que passavam os dias, e as cédulas, trazendo os votos dos associados do interior, começavam a inundar o Diretório Central. Como é confortador, companheiros, podermos fazer esta constatação, de quanto o Clube está vivo nos corações dos sócios afastados da Capital Federal! Nesta hora, portanto, em que, exultantes, festejamos a vitória, não poderíamos esquecer aqueles que, mesmo de longe, não nos faltaram com seu precioso apoio.

Para nós, que fizemos parte do Diretório Central, foi também motivo de especial alegria termos podido contar com a colaboração sincera, espontânea e eficiente de dignos Oficiais da Aeronáutica, da Marinha e do Exército. Esta união dos Oficiais das três Forças Armadas, que se corporifica e se patenteia no Clube Militar, é um penhor do perfeito entendimento que reina entre aqueles que dedicaram suas vidas a garantir a preservação e intangibilidade de nossa Pátria e que se mantêm vigilantes, contra as arremetidas de inimigos externos ou internos.

A presença na chapa vitoriosa, e a afiliação às urnas do Clube Militar, de companheiros pertencentes à Marinha e à F.A.B., ao lado de seus colegas do Exército, vem mostrar o quanto temos em comum, embora, pelas contingências da carreira de cada um, possamos parecer, a maus observadores, como vivendo separados.

Nas eleições de 1954, como tantas vezes no passado, não nos faltou, tampouco, a colaboração honrosa e amiga daqueles que, após uma vida toda ela dedicada aos afazeres da profissão, hoje se encontram na inatividade. A presença de Oficiais da Reserva e Reformados, quer nos Diretórios quer na Assembleia Eleitoral, além de exemplo e incentivo para os mais jovens, nos vem animar e confortar, pois, pelo seu apoio, eles nos vêm mostrar, não que eles estão conosco, mas sim que reconhecem que nós, mais jovens, não os decepcionamos, que continuamos a trilha que eles traçaram; que o Exército do verde-oliva é verdadeiramente um continuador do Exército do cáqui; que, se as exterioridades



Desenho de HILDE

OS PASSOS PERDIDOS

O que quer dizer: "visto"

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

CHEQUE "visto" não tem seus efeitos regulados por lei, pela simples e excelente razão de que a lei não fala, absolutamente, em "visto" ou em apresentação para visto. Não foi a lei que o instituiu, mas a prática, o uso comercial. Pode-se, por essa via — o uso, costume, a praça — criar um instituto jurídico e invocá-lo, às normas, às características, os efeitos? Sem dúvida; os costumes sempre foram fonte de direito, e, mesmo, a mais autêntica, pela espontaneidade com que se impõe ao consenso geral.

COSTUME, entretanto, tem sua zona própria, que é aquela das áreas inexploradas pela legislação e deixadas a critério da livre manifestação da vontade. Esta há de, pois, enquadrar-se nos claros delimitados pelo direito positivo em vigor, e há de submeter-se nos princípios gerais de direito, que formam uma espécie de direito natural, que se pode perfeitamente conceber sem qualquer intrusão indolente de revelação metafísica. O costume, entre outras condições, obedece à sua própria lógica interna e não pode ser invocado, como norma, em termos contraditórios e incoerentes.

Surgindo da prática, das necessidades da vida, o costume prescinde da prévia aprovação dos doutos e cria sua própria técnica, muitas vezes carecendo de polimento e de aparas. Nesses casos, em geral, a legislação acaba por peraltá-lo, submetendo-o, no essencial, à disciplina das construções jurídicas. Acontece, por vezes, que o costume, à primeira vista, parece uma abstração ou monstruosidade; examinado de perto, entretanto, verifica-se que tudo não passa de uma impropriedade de nomenclatura, que, das duas uma: ou se corrige a tempo, ou se acaba por aceitar, mesmo impropria, incorreta, absurda, definindo corretamente o instituto em suas características e seus efeitos. Foi o que aconteceu, por exemplo, com as chamadas "vendas com reserva de domínio" — barbarismo contra o qual seria inútil tentar reagir.

ISTO é só isto é que há no ato de visto do cheque. E nem se pode extrair da palavra "visto", que é a única declaração exarada no título pelo sacado, outra significação qualquer. O contrário seria admitir que nos usos do comércio se passasse a falar em código secreto, conferindo às palavras, em vez do seu significado corrente e correto, outro, arbitrário e de fantasia — o que seria o maior dos absurdos. Não: visto é visto mesmo. E "conferido", "examinado", "certo", "sem objeção", "pode ser pago", "é o próprio e tem fundos", "não se afobe, que o cheque é bom" — e nada mais. Nem o sacado assume outra responsabilidade que não a da conferência, nem essa conferência poderia, por qualquer forma, exonerar o emitente, que, até efetivo pagamento, continua a ser o devedor.

TERMINADAS as eleições, na noite, mesmo, da apuração, tivemos a satisfação de ver fraternalmente abraçados os Generais Canrobert e Lamartine; ouvimos do General Ribeiro da Graça felicitações sinceras aos recém-eleitos. Ali mesmo, as aparentes divergências deixaram de existir; nunca, aliás, chegáramos a estar divididos. A cordialidade e camaradagem, reinantes durante o pleito, patentearam a formação democrática da Oficialidade de nossas Forças Armadas, para quem a existência de duas chapas, não constitui motivo para o aparecimento de animosidade, mas oportunidade para demonstrar o respeito pela opinião alheia e o acatamento sincero à decisão apresentada em uma eleição livre.

ESTAMOS certos, também, que a união da grande família, que é o quadro social do Clube Militar, será ainda mais consolidada pela Diretoria que, sob a orientação esclarecida do Sr. Gen. Canrobert Pereira da Costa, irá gerir, até 1956, os destinos de nossa agremiação.

A S. Exa., e a seus dignos colaboradores, tenho a honra e a satisfação de apresentar, em nome da Cruzada Democrática, votos muito sinceros do mais completo êxito, assim como a expressão de nossa admiração e irrestrita solidariedade".

Opinião

O sofrimento de uma família

O GOVERNO, através do jornal financiado pelo Banco do Brasil, está procurando transformar a luta da imprensa contra a violência policial numa batalha entre jornais. Para conseguir isso, não hesitou em determinar a Samuel Wainer que ficasse preso sobre a família do repórter Nestor Moreira, naturalmente abalada com o assassinio do seu chefe.

Publicamos hoje, para que os leitores possam formar um juízo sereno, as cartas de dona Antonieta à "Última Hora" e ao "Diário da Noite". Esta última, como vemos, confirma plenamente as declarações que a viúva Moreira prestou à TRIBUNA DA IMPRENSA.

A luta que travamos contra o órgão da corrupção oficial não seguirá um roteiro traçado pelo Catete, de custas do sofrimento, cada vez maior, de uma família que é respeitável sob todos os pontos de vista. A partir de amanhã, nada mais publicaremos sobre a atitude de dona Antonieta Moreira em relação aos jornais. No entanto, se Samuel Wainer, com a sua habitual falta de escrúpulos, agora empenhado na defesa da Polícia, prosseguir atormentando a família Moreira, continuaremos a denunciá-lo.

A família do repórter assassinado será, porém, deixada fora da controvérsia.

Quer ser ditador legal

O SR. Getúlio Vargas está pleiteando que o Congresso violando expressamente a Constituição, lhe conceda plenos poderes para reorganizar o Ministério da Aeronáutica. Nesse sentido enviou ao Congresso uma mensagem com o seguinte projeto de lei:

"Fica o Poder Executivo autorizado a, respeitados os limites das dotações orçamentárias anuais, dar nova organização administrativa ao Ministério da Aeronáutica, incluindo a extinção, criação, organização ou reorganização dos órgãos integrantes do Ministério".

No artigo 2.º o sr. Vargas pleiteia que o Congresso revogue, imediatamente, todos os decretos-leis e leis que vigoram, hoje, constituindo o Ministério da Aeronáutica. Se este projeto de plenos poderes fosse aprovado, a primeira consequência seria a de que, pela revogação das leis pedidas, o Ministério ficaria, até que a sua reorganização fosse feita, com uma existência simplesmente de fato, sem nenhuma constituição legal.

O projeto governamental tenta disfarçar a inconstitucionalidade do que pleiteia dizendo que a "extinção, criação, organização" será apenas de órgãos, respeitados os limites das dotações orçamentárias.

Isso não tira o caráter ditatorial do projeto porque a extinção ou criação de órgãos administrativos importa, necessariamente, na extinção de cargos ou funções, o que só o Legislativo pode fazer, de acordo com o art. 65, item V, que diz ser competência do Congresso "criar e extinguir cargos públicos e fixar-lhes os vencimentos sempre por lei especial".

O que o sr. Vargas pretende, neste projeto que mandou à Câmara, é uma delegação de poderes, também vedada pela Constituição, art. 36, parágrafo 2.

Diversões

CINEMA

O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.
HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES:

Melo-dia (60 no Páteo) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Última Chance".
Melo-dia (60 no Páteo) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "O Prisioneiro de Zenda".
12:30 — 4 — 6 — 8 — 10: "O Manto Sagrado".
2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Ao Sul de Sumatra".
3 — 5:30 — 7 — 9:30: "O Mar Crível".
"Os 5.000 Dedos do Dr. T": normal no Páteo e Presidente; nos outros: 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12:30.

CINELANDIA

IMPERIO (22-5048) — * Um Retrato de Mulher.
METRO-PASSIEU (22-6490) — O Prisioneiro de Zenda.
OCEANO (22-1508) — Ao Sul de Sumatra.
PALACIO (22-0088) — O Manto Sagrado.
PATHE (22-8705) — * Os 5.000 Dedos do Dr. T.
PLAZA (22-1097) — Última Chance.
RIVOLI — As Aventuras de Robin Hood.
VITÓRIA (42-0020) — * O Mar Crível.

CENTRO

CENTENARIO (48-8343) — Borboletas.
COLONIAL (42-8512) — Última Chance.
FLORIANO (42-8074) — Senhora da Rua.
IDEAL (42-1218) — Os Homens Preferem as Loiras.
IDRA (42-8181) — Carnaval Atlântida (e) Zamba.
MEM DE SA (42-2222) — * O Mar Crível.
PRESIDENTE (42-7128) — * Os 5.000 Dedos do Dr. T.
PRIMO (42-0011) — Última Chance.
S. JOSE (42-0022) — Trágica Emboscada.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — * O Mar Crível.
AVENIDA (48-1887) — A História de Três Amores.
CAROLINA (22-5178) — Ao Sul de Sumatra.
HADDON LOBO (48-0610) — Última Chance.
MARACANA (48-1916) — * João Cabral.
METRO-TIJUCA (48-0070) — O Prisioneiro de Zenda.
OLINDA (48-1032) — Última Chance.
TIJUCA (48-4818) — Os Homens Preferem as Loiras.
VELO (48-0000) — Os Três Recrutados.

ZONA SUL

ALASKA — * Cabaleteiro das Alvoradas.
ALVORADA (27-2936) — O Tigre Sagrado.
ART-PALACIO (27-8443) — * Sua Mãe, o Sr. Carioni.
ASTORIA (47-0465) — Última Chance.
AZUL (42-6012) — Trágica Emboscada.
BOFALCOGO — * Um Retrato de Mulher (e) O Chifre da Virago.
CARUJO — Trágica Emboscada.
COOPACABANA (47-2802) — Ao Sul de Sumatra.
IPÊ (47-2805) — Nem Samba, nem Dália.
LEHLON (27-7003) — Ao Sul de Sumatra.
LEME (27-8412) — O Tigre Sagrado.
MIRASOL-COPACABANA (27-9707) — O Prisioneiro de Zenda.
MILANAR — * O Mar Crível.
NACIONAL (27-0073) — Trágica Emboscada.
PIRAJÁ (47-0053) — * Viva Villa!
POLTRAMA (25-1148) — * Volta ao Mundo.
RIAN (47-1144) — * O Mar Crível.
RITZ (27-7224) — Última Chance.
ROSA (27-8443) — * Um Retrato de Mulher.
S. LUIZ (25-7679) — Ao Sul de Sumatra.

OUTROS BAIRROS

ALFA — Casadores de Lódes.
BARONIA — * Os 5.000 Dedos do Dr. T.
BRAZ DE PIRIA (20-3489) — Os Homens Preferem as Loiras.
CACHAÇA (20-4117) — Sanha Selvagem.
EDSON (20-4449) — Os Três Recrutados.
ESTACIO DE SA — O Tesouro Perdido (e) Marchada pelo Destino.
FLUMINENSE (20-1404) — * O Filho do Trem-Trem.
HAIJA (20-5533) — O Pecado de São Pedro.
DEPERATOR — Trágica Emboscada.
MADRID — * Um Retrato de Mulher.
MAI REIRA (20-8730) — Ao Sul de Sumatra.
MARACANA — João Cabral.
MASCOTE (20-4111) — Última Chance.
MATA — * Os 5.000 Dedos do Dr. T.
MOCA BONITA — Os Homens Preferem as Loiras.
MODERNO — Senhora da Rua.
MODERNO — Borboletas.
MONTE CASTELO (20-8350) — * O Mar Crível.
RYDAN (48-1023) — Jorنال Crível.
SANTA ALICE (20-0953) — * Um Retrato de Mulher.
VAZ LOBO (20-5104) — O Tigre Sagrado (e) Território Indiano.

NITERÓI

CENTRAL — * O Mar Crível.
ICARAI — * O Preço de um Homem.
ODON — Ao Sul de Sumatra.

PETROPOLIS

CAPITOLIO (2628) — A Rainha Vitória.
D. PEDRO (3400) — Mais Forte que a Lei.
PETROPOLIS — * Um Retrato de Mulher.

TEATRO

CARLOS GOMES (22-7581) — "Daqui não saio", às 21 horas.
FOLLIES (27-8216) — "Doll Face", às 20 e 22 horas.
GLORIA (22-9146) — "Mamã, vote em mim".
JARDIM (27-8712).
DULCINA (22-5817) — Denny Gonçalves, em "Uma Carta Viúva", às 21 horas.
RIVAL (22-3721) — "Dona Zepa", às 21 horas.
TEATRO MUNICIPAL (42-3103) — Hoje, Cia. Berruti-Rosado, "Anfitrião", às 15 horas Domingo "La República", às 16 horas Segunda-feira "Le Cœur Magnifique", às 21 horas.
REPÚBLICA (22-0371).
SERBADOR (42-6442) — "Rainha do Feto Veio", às 21 horas.
TEATRO DE BOLSO (27-1037) — "Da Necessidade de ser Polígamo", às 21 horas, última semana.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 55
Diretor CARLOS LACERDA
Redator-chefe ALUIZIO ALVES
Editor geral NILSON VIANA
Tel.: 22-8188 (Rede Interurb.)
ASSINATURAS
Anual 900,00
Semestral 450,00
Trimestral 225,00
Número avulso 1,00
Número atrasado 1,50
VIA AEREA — mesmo preço com acréscimo do frete.
EXTERIORES — mediante consulta.
Seigniorat CARLACERDA, Rio de Janeiro
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º, salas 194/5 — Tel.: 38-0472
Endereço telegráfico: LANTERNA — S. Paulo
A direção se responsabiliza por toda a matéria publicada

Cartas dos Leitores

Com o suor do operário

SOBRE a possibilidade de um "golpe", por parte do atual governo, escreve-nos um leitor, que prefere não ter seu nome publicado:

"Lembre-se da dispensa de um certo imposto-ouro, por saca de café exportado, em princípios de novembro de 1957. E de acreditar-se que Getúlio o mesmo e idêntico processo. Pelo menos, no preparo da ação inicial. 'In limine litis', como dizem os advogados.

Mas a conclusão será sempre a mesma: agrada os capitalistas, com o suor do operário".

Na CAP da Leopoldina

DO sr. Hyman Fonseca Lima, de Campos, Estado do Rio:

"Tinha eu vencimentos de Cr\$ 3.360 e pagava 7% sobre essa importância, ou sejam, Cr\$ 235,20.

Resolvi aposentar-me, com 30 anos de serviço, isto é, com 80% daquele montante e, desde março de 1952, venho a mesma Caixa (de Aposentadoria e Pensões da Leopoldina) descontando os mesmos Cr\$ 235,20.

Devia ser menor o desconto, sobre Cr\$ 2.688,00, que são, no presente, os proventos de minha aposentadoria. Acho isso equívoco".

acontece toda a dia

SUICIDOU-SE O OPERÁRIO

POR motivos ignorados, o operário Floriano Barros Chaves, de 33 anos, solteiro, da rua Marieta, 609, matou-se ontem à tarde, em frente ao número 614, da rua Comendador Guerra, ingerindo fumaça de cigarro e guarnição.

O comissário de serviço no 25.º Distrito compareceu ao local, providenciando a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Tempo bom

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Tempo bom, com nevoeiro. Temperatura máxima: 25,3. Mínima: 17,2.

Morte misteriosa em S. João de Meriti

DESAPARECIDO há dias, o serralleiro Hélio Mendonça, de 25 anos, da rua Cascais, 134, foi encontrado morto, ontem à tarde. Seu corpo boiava no rio Meriti, próximo à favela de Vigário Geral.

No dia 20 deste mês, Hélio saiu de casa para o trabalho, na avenida Mem de Sá, 45, e não voltou mais. Sua família procurou-o por toda parte, mas não conseguiu encontrá-lo.

Ontem, seu pai, Lindolfo Francisco Furtado Mendonça, leu nos jornais que o corpo do filho tinha sido encontrado. Foi à São João de Meriti tratar do enterro, mas o filho já tinha sido sepultado, por conta de uma casa funerária.

Hélio estava noivo de Nair de Oliveira, com casamento marcado para amanhã. Seu pai, suspeitando de um assassinato, vai pedir exumação do corpo.

ROUBAVAM LIXAS D'ÁGUA

A POLÍCIA da Delegacia de Roubos e Defraudações prendeu ontem, Camilo Pereira de Sousa, de 25 anos, da rua Sirene, 11, em Bonsucesso, acusado pela Companhia Industrial e Comércio Veloso, da rua Visconde de Inhaúma, 62, de vir furtando sistematicamente mercadorias do estabelecimento, onde trabalhava.

Interrogado, Camilo confessou que, de fato, vinha roubando lixas d'água que vendia a Osmar Rodrigues Ferreira, garçom do restaurante da rua Acre, 120. Por indicação de Osmar, passou posteriormente a vender a mercadoria que subtraiu à loja, ao comerciante Humberto Cioise, italiano, estabelecido na rua Bela, 7.

Carlos Botto Machado, outro implicado (residente na rua "P" 150, apto. 201, em Padre Miguel e empregado num estabelecimento comercial da rua do Estácio, 62) detido pela Delegacia de Roubos e Defraudações declarou que Humberto, de quem comprava as lixas para revender, lhe fora apresentado por um vendedor de praça de nome Dionísio de tal. Cioise confessou que, realmente, adquiriu partida de lixas d'água. A primeira vez, por intermédio de Osmar e das outras vezes, por intermédio de Camilo Pereira de Sousa. Estas mercadorias, vendeu-as a outros comerciantes, com os quais mantinha negócios. Em poder de José Gonçalves Ribeiro, outro implicado, a Polícia apreendeu 1.600 lixas de lixa; em poder de Francisco Salvador (rua Bela, 633).

Atropelamentos

PELO auto 6-33-87, foi atropelado, ontem à noite, ao atravessar a rua José Higino, o operário Afonso Custódio da Silva, de 25 anos, solteiro, do morro da Liberdade, barracão sem número, que sofreu contusões e escoriações generalizadas. Foi medicado no Pronto Socorro, tendo se retirado após os curativos. O motorista, depois do acidente, imprimiu maior velocidade ao veículo, fugindo. A polícia do 17.º Distrito foi classificada da ocorrência.

O ônibus 3-63-88, da Viação Cabucu, linha "Niterói-São Gonçalo", dirigido por Otó José Diniz (av. Capitão Acácio, 14), atropelou, ontem à tarde, em frente ao n.º 1450 da avenida Dezoito do Forte, a enfermeira Virgínia de Sousa, de 40 anos, viúva, moradora em um barracão próximo ao local do acidente.

Apresentando contusões e escoriações generalizadas, a vítima foi internada no Pronto Socorro daquela cidade. O motorista fugiu, abandonando no local o veículo que foi rebocado para a delegacia.

ASSALTADO POR QUATRO MENORES

COM ferimento penetrante no tórax, foi internado, ontem à noite, no Hospital Municipal, Miguel Couto, o menor Walmesir Primo de Oliveira, de 13 anos, órfão, de moradia na Catumbá, barracão sem número, momentos antes assaltado e ferido por quatro menores de idade, que roubaram-lhe a importância de Cr\$ 20, e, como reatância, foi esfaqueado por um deles.

Os agressores fugiram, tendo o 2.º Distrito tomado conhecimento do fato.

CLICHÊS EM GERAL

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

Inatacável o processo de expulsão dos soldados da Polícia

Os autos do inquérito não deixam dúvida — Não houve proteção

O PROCESSO de expulsão dos maus elementos da Polícia Militar deixa muito claro que não houve qualquer proteção aos elementos não expulsos da corporação — disse-nos o coronel João Ururahy de Magalhães, comandante geral.



CEL. URURAHY
Não houve proteção

Em seguida, passou-nos os volumes do inquérito que motivou a expulsão dos soldados Edeir Faria, Valdir Petronilho, David Batista de Figueiredo, cabo Alcides e sargento Gutemberg para que o examinássemos e verificássemos a veracidade das suas declarações.

O inquérito

As acusações dos maus elementos, no processo de expulsão, teria inspirado a resolução do coronel Ururahy não expulsando os soldados Agnilo Alves, Basílio Osni e Elias Sanjabe, não têm qualquer fundamento.

Isso se verifica à vista do inquérito, onde os expulsos confessaram a culpa dos delitos que lhes foram imputados, inclusive na acreação

a que foram submetidos, não fazendo qualquer referência aos três soldados que depois acusaram.

Punidos

Os soldados que faziam parte da turma do sargento Gutemberg estão punidos pelo comando, com prisão por 30 dias por não terem levado ao conhecimento dos superiores as irregularidades que se verificaram no Posto Policial de Pavuna.

Não participaram delas, como ficou bem claro no inquérito, mas faltaram ao cumprimento do dever, por terem silenciado.

Acusações infundadas

O ex-soldado Edeir Faria acusa os soldados Agnilo Alves, Basílio Osni e Elias Sanjabe, de serem elementos de péssimos antecedentes. As fichas desses três soldados registram apenas faltas disciplinares.

Quanto aos espancamentos e roubos de que seriam autores, nenhuma referência foi feita no inquérito.

Não houve, também, qualquer intervenção em favor dos soldados Agnilo, Basílio e Elias, como acusam Edeir e Petronilho. Aliás, o comandante do 7.º Estalhão não é o major Valter, mas sim o major Valdemar.

O caso de Agnilo

O soldado Agnilo, que está preso, baleou um marinheiro. O comando da Polícia Militar está esperando o resultado do inquérito policial que está sendo feito, para tomar as providências cabíveis.

Não viu

Valdir Petronilho disse que o soldado Basílio fora visto pelo tenente Alcyr Miranda obrigando uma mulher a lhe pagar as despesas. O oficial nega tal afirmativa: "se tal acontecesse o soldado seria preso por mim, imediatamente".

Tudo confessaram

Os maus elementos da Polícia Militar foram submetidos a inquérito em que não lhes faltou a possibilidade de defesa. Todos confessaram os delitos. Por isso foram expulsos.

Aumento dos ônibus de Petrópolis

Vai requerer mandado de segurança

ELEMENTOS da UDN de Petrópolis vão requerer mandado de Segurança contra o aumento das passagens de ônibus, concedido pelo prefeito Cerdolino José Ambrósio.

Na Assembleia Legislativa, o deputado Adolfo de Oliveira disse que o aumento foi abusivo, pois o quilômetro industrial cobrado pela municipalidade é de Cr\$ 0,20 passou a Cr\$ 0,40.

A linha de ônibus circular, que custava Cr\$ 0,50, passou para

Cr\$ 1,20; a linha Morin, de Cr\$ 0,70 para Cr\$ 2,00.

O pretexto foi o de pagar melhor os empregados, que ameaçavam entrar em greve.

Lôbo em pele de cordeiro

Manoel Vieira
Mariz

FALCEU anteontem o sr. Manoel Vieira Mariz, oficial da Armada. Deixa viúva a sra. Regina de Barros Mariz e os seguintes filhos: Regina, esposa do jornalista José Oswaldo de Carvalho, do "Diário da Noite" e do Departamento de Divulgação da Associação Comercial; Nadine, esposa do sr. Paulo Serrador, Lúcia, esposa do sr. Waldemar Kropff do Carvalho; Baltazar Barros Mariz, comerciante. O sepultamento teve lugar às 16 horas de ontem, no cemitério de S. João Batista.

Filas da madrugada: velhinhas e crianças



NÃO é só o pão com mistura de mandioca e milho que atormenta o carioca. Todo gênero nesta cidade é adquirido a custa de filas e mais filas. Velhinhas e crianças (a maioria), desde as 16 horas de ontem, permaneceram ao frio nos postos da COFAP e mercadinhos municipais à espera do azeite e banha. A venda só começou depois das 7 horas, hoje.



O motorista era paulista e não conhecia o Rio. Entrou pela contramão na av. Presidente Vargas e o resultado foi este: três feridos no choque com o bonde

Na contramão chocou-se com o bonde

O motorista paulista não conhecia o Rio — Três feridos no desastre — Em frente ao Palácio de Aluminio

NA contramão, tentando passar à frente do bonde 1.837, da linha Cascadura, o caminhão 40-14-94, de Jacaré, Estado de São Paulo, dirigido por José Pereira da Costa, morador naquela cidade, chocou-se violentamente com ele, ontem à noite na avenida Presidente Vargas, em frente ao Palácio de Aluminio, ferindo duas pessoas além do motorista.

Os feridos: o operário Hugo Pereira, de 19 anos, residente na Vila Parentes, em S. Paulo; Nilton Joaquim Lima, de 38 anos, da rua H, n.º 30, na Penha; e o motorista foram medicados no Pronto Socorro. Os dois primeiros retiraram-se após os curativos e o último, com fratura do crânio, ficou internado.

O caminhão, com um carregamento pesado, chegava de São Paulo. Seu motorista nunca tinha vindo ao Rio e por isso trafegava rumo à cidade pela avenida da Presidente Vargas destinada aos subúrbios.

O investigador de serviço no hospital tomou conhecimento do fato e vai encaminhar o motorista ao 13.º Distrito, assim que se restabeleça. O motomeiro do bonde fugiu.

Foi feita a pericia no local.

FALTA DE LUZ

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rede elétrica, serão interrompidos amanhã, 29, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

CAXIAS — 14 às 16 horas — Ruas Inuba, Pirai, Baunani Aracá, Um, Dois, Quatro, Cinco, Retiro, Cantagalo, Palmira, Barbacena, Petrópolis, Vassouras, João Perestrelo, Mendes, Leopoldina, Seabra Sobrinho, Viçosa, Coronel Carlos de Matos, Alberto de Melo, João Ribeiro, Otávio Ascoli e Euclides da Cunha, avenidas Rio Petrópolis, Miracema, Leopoldina e Estrada do Calundú;

TIJUCA — 12 às 16 — Ruas Feliz Lembrança, do Outeiro, Gastão Penalba, Souza Cruz, França Júnior, Nicolau Moreira e Ernesto de Souza; trecho da rua Barão de Mesquita, entre os postes 333/190 e 333/207 e Travessa Vasconcelos.

Penhorada a renda da Última Hora

Não cumpriu o acordo com seu ex-empregado — Deve Cr\$ 37.602 e não paga — Penhorada a venda do jornal e sua publicidade

JÁ está com o oficial de Justiça da 4.ª Junta de Conciliação e Julgamentos do Distrito Federal a citação com prazo de 48 horas, para a Editora Última Hora S. A. pagar a importância de Cr\$ 37.602 a seu ex-funcionário João Guimarães Júnior, sob pena de penhora.

A penhora, requerida no processo, pelo advogado Adauto Fróes (do jornalista), foi da renda da "Última Hora".

Neste processo, o reclamante pretende receber a importância de Cr\$ 112.800, correspondente a seus salários (um ano), aviso prévio e férias.

INDEPENDENTE

Na primeira audiência re-

alizada, o advogado da empre-

sa reclamada afirmou que

"Flan" é uma publicação da

"Última Hora", nada devendo,

portanto, a seu ex-funcionário,

pelo acordo celebrado entre

os dois na mesma Junta

"acordo não cumprido pela

"Última Hora".

O jornalista contestou a

afirmação, dizendo que "Flan"

é independente da "Última

Hora", sendo editado pela

ERICA.

Realizar-se-á, hoje, na 4.ª

Junta, a segunda audiência

do processo.

Juiz não faz leis

Diz o delegado Ari Leão Silva, informando um processo em que é considerado como tendo exorbitado das suas atribuições

EM que pese o respeito devido às autoridades judiciais, devemos declarar que continuaremos a proceder como sempre procedemos em tais casos, tanto mais quanto, estranhando a nossa atitude, só temos as autoridades judiciais da 24.ª Vara Criminal e estas não fazem leis — disse o delegado Ari Leão Silva, ao informar ao chefe de Polícia por que havia recebido uma queixa de um crime de ação privada, o que motivou o pronunciamento da promotoria e do juiz da 24.ª Vara Criminal, que tacharam a atitude do delegado de exorbitante.

O promotor Hélio Pena e Costa estranha que o delegado tenha recebido a queixa

que considera ato de competência exclusiva de juiz criminal. O juiz Alcino Pinto Falcão enviou o processo ao chefe de Polícia, para que fossem apuradas as "graves irregularidades" apontadas pelo promotor.

Bento (do crime da mala) quer livramento condicional

AINDA não foi concedido o

livramento condicional de An-

tônio Soares Bento — o famoso

Bento do "crime da mala".

O pedido foi transformado em diligência, para melhor apuração.

Bento já conta, no Conselho Penitenciário, com um voto favorável: o do curador Eudoro Magalhães.

DIAS DE PERIGO PARA O BRASIL - DIZ ETCHEGOYEN

Canrobert pede a união de todos os militares — Solenidade no Centro dos Oficiais Reformados — Presentes: Juarez e Edgard do Amaral

"DIAS perigosos estão reservados ao nosso Brasil e conclamo aos meus companheiros da Cruzada Democrática, que brevemente serão empilhados na Diretoria do Clube Militar, a observarem uma conduta apolítica, propiciando, assim, um clima cordial de entendimento e de união no seio da família militar" — disse o general Alcides Etchegoyen, ontem, na festa de confraternização realizada no Centro dos Oficiais Reformados.

CONFRATERNIZAÇÃO

Falando em nome da Diretoria do Clube Militar, o general



ETCHEGOYEN
Entendimento e união da família militar

Etchegoyen, de improviso, historiou a sua passagem pela diretoria, as eleições que consagraram, nas urnas, mais uma vitória da Cruzada Democrática que apresentou a chapa Canrobert-Juarez sufragada por grande maioria, nas eleições do dia 19.

Disse de satisfação que sentia em tudo ter decorrido na maior ordem e "no espírito de camaraderagem que norteou a ambas as facções e, principalmente, pelo espírito democrático evidenciado em um pleito que, bem analisado, servirá de lição e ensinamento para o futuro".

Terminou por agradecer a colaboração de seus camaradas em sua gestão e durante a fase das eleições, sob prolongadas palmas de oficiais e convidados que superlotavam a sede do Centro dos Oficiais Reformados.

Compareceram à reunião os generais Canrobert Pereira Costa, Juarez Távora, Edgard do Amaral e toda a diretoria eleita do Clube Militar, a atual e representantes da Marinha, Aeronáutica e da Reserva das Forças Armadas.

Falaram também o coronel Ovídio Neiva, e o major Hilmar Canagucú, (integrante do discurso na par. 4) pela Cruzada Democrática.

AGRADECE CANROBERT

O general Canrobert, também de improviso, ressaltou a eleva-

ção de espírito dos componentes das duas chapas, prometendo tudo fazer pelo engrandecimento



CANROBERT
Engrandecimento do Clube Militar

cada vez maior do Clube Militar. Acentuou, que "jamais nos moveram ideais de luta ou de fra-

cionamento da família militar e que a normalidade do pleito demonstrou, sobejamente, que a maioria esmagadora dos que se impeliram na campanha e que votaram o fizeram imbuídos de alto senso democrático".

Agradeceu aos companheiros do Exército, Marinha e Aeronáutica bem como os reformados a sufragação de seu nome para presidente do Clube Militar.

Terminou por se confessar grato aos oficiais reformados que não eram crédito à campanha que, durante a disputa eleitoral, se entou espalhar de que ele, Canrobert, havia declarado ser a asse de oficiais reformados "um caso morto no Exército".

"Dias que me dê vida a fim de que, quando reformado, possa orgulhar-me de pertencer aos quadros e frequentar esta veneranda sede", disse referindo-se ao Centro dos Oficiais Reformados.

MISSA

As 18 horas na capela do Colégio Militar, foi celebrada uma missa em ação de graças, pela vitória da Chapa Democrática, no Clube Militar.

CHURRASCO

Possivelmente, domingo, haverá um "churrasco da Vitória" na chácara do general Canrobert, em Jacarepaguá.

Ação Social Rural no Ceará

Cresce o movimento de D. Eliseu Mendes

Mantendo centros de educação popular e escolas rurais onde são ministradas noções práticas de agricultura, avicultura, horticultura, métodos para combater as pragas que afetam a lavoura, a Ação Social Rural Arquidiocesana, do Ceará, vem se dedicando com entusiasmo à educação e elevação do nível social das populações rurais do interior cearense.

A família

Aulas de economia doméstica, indústria caseira, arte culinária, educação sanitária, parte social e recreativa, entre outros setores que, ao lado da parte social e recreativa, entram no programa educacional ministrado pela ASRA.

Debates

Além da Escola de Aprendizagem Agrícola, em local ameno na serra de Guaramiranga e de outra a ser instalada em breve nos arredores de

Sapataria LÊTE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos famosos calçados SOUTO

Treze mil trabalhadores na Justiça do Trabalho

Três processos distribuídos aos ministros relatores — Julgamentos durante o mês de junho — Melhorias salariais

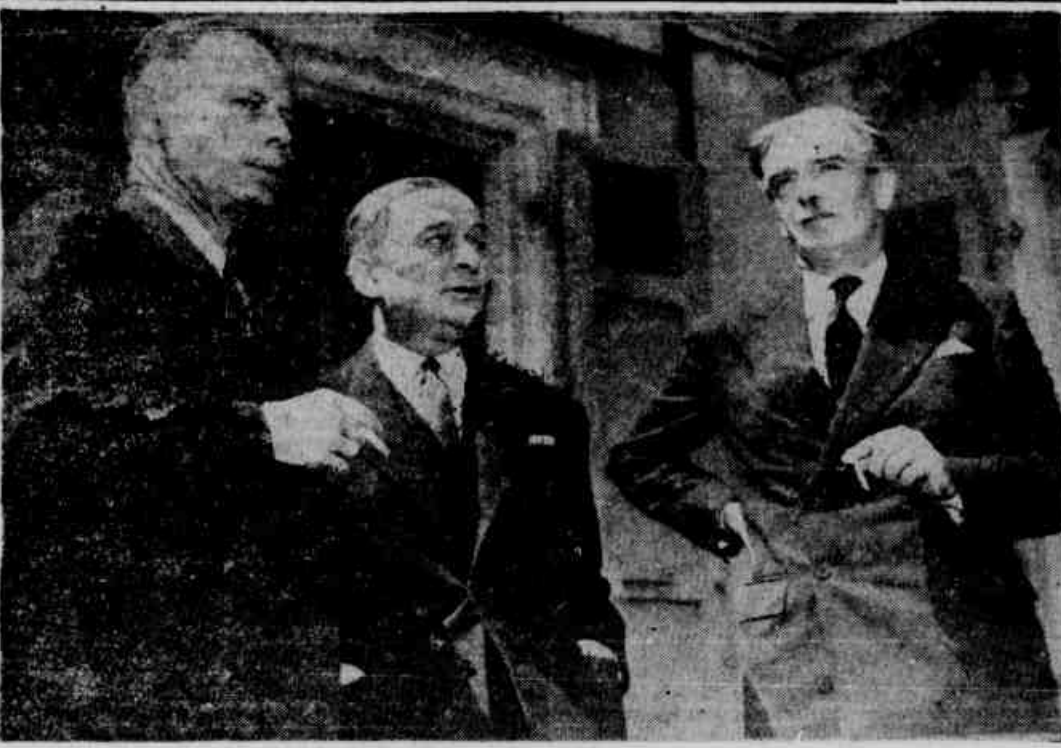
CERCA de treze mil trabalhadores são interessados nos três processos de dissídio coletivo distribuídos ontem no Tribunal Superior do Trabalho. Em todos três os empregados, por intermédio de seus respectivos Sindicatos, pleiteiam melhorias em seus salários.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A.
65 ANOS de bons serviços
AGÊNCIAS METROPOLITANAS mantidas pelo BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S.A.
Agência de Madureira Estrada da Ponte, 43-A
Agência de Vde. Inhauma Rua Vde. Inhauma, 74
Agência de Ramos Rua Urubas, 92
Agência de Pr. Saneiro Rua Maria e Barros, 76-A
Agência de Niterói Rua Vde. Rio Branco, 429
Agência Mem de Sá Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana Av. Copacabana, 478-A
Agência Ipanema Rua Vde. Rio, 462-B
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO Av. Rio Branco, 116

Absolvida d. Teresa de Sousa Campos
A SRA. Teresa de Sousa Campos, acusada de atropelamento de um menino, foi julgada inocente pelo juiz da 14.ª Vara Criminal, tendo o próprio promotor pedido o arquivamento do processo.
O atropelamento se deu em dezembro de 1953, na rua Cupertino Durão.
Argumentos da defesa, que começaram o julgamento, a placa que indicava a mão única está mal situada, inviável para os motoristas. Dona Teresa declarou que tentara socorrer o menino, no que foi impedida por populares, que a ameaçavam, interpretando mal o acidente.
Além disso, foi dada ao menino assistência material e moral.

GOIÂNIA
Atual capital de Goiás
A CIDADE QUE MAIS CRESCE NO BRASIL
Comprim-se e vendem-se lotes em "GOIÂNIA". Lotes na zona urbana a partir de 12.000.00 em 60 prestações mensais. Informações e demais detalhes, à Rua Evaristo da Veiga, 16-14, and., sala 1.402. Fone 33-7934, com o Sr. Martinho.

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL L.D.A.
R. DAS MARREAS, 40 - TEL. 22-0547-RIO



GENEVA — Os "Três Grandes" ocidentais na conferência da Ásia, na escadaria da vila ocupada em Genebra pelo sr. Anthony Eden, posam os chanceleres ocidentais: da esquerda para a direita o secretário assistente de Estado Walter Bedell Smith dos Estados Unidos, Georges Bidault da França, e Eden da Grã Bretanha. (Foto United Press, via aérea).

Semanário francês revela relatório sobre a Indochina

Ameaça novo Dien Bien Phu — O general Giap começa a ofensiva — Fechada a revista

PARIS, 28 (AFP) — Sob todas as reservas, divulgamos uma análise do relatório Ely-Salan, publicada pela revista "Express", ressaltando que até agora não foi feita nenhuma declaração de fonte oficial.

Sob o título, "O relatório Ely-Salan", a revista "Express" publicou um artigo no qual se declara em condições de dar "da melhor fonte e em termos exatos", as impressões e as recomendações que os dois generais expuseram ao governo e ao Comitê de Defesa Nacional ao regressarem de sua inspeção na Indochina. (A revista declara que nenhum relatório foi redigido pelos generais).

Segundo a "Express", a missão encontrou o mapa de guerra francês muito mais gravemente deteriorado do que esperava, tendo

o caso de Dien Bien Phu tirado ao Corpo Expedicionário, com a perda de batalhões de para-quedistas e de legionários, toda a sua mobilidade. Os grupos disponíveis, dispersos, longe de suas bases em ações isoladas, estavam a mercê de novos Dien Bien Phu. O moral da oficialidade e das tropas estaria gravemente afetado e, na população vietnamita, a queda do posto de Dien Bien Phu teria tido um efeito fulminante.

Sem examinar a questão das responsabilidades, a missão insistiu, todavia, na confiança que se deve ter no general Giap, para conduzir as operações do Ton-

No que concerne às perspectivas, a missão salientaria que a ação militar e política do Viet Minh surge completamente independente da sua ação diplomática em Genebra. O general Giap parece decidido a "chicotear" para melhorar seu mapa de guerra. Nada detê-lo nem as chuvas, nem as perdas, a ofensiva será que desfecho e que se acompanha de um esforço de propaganda sem precedente.

As esperanças depositadas na constituição de um exército vietnamita coram-se por uma decepção total, sendo as unidades constituídas de uma eficácia muito discutível. Em consequência, a França deverá organizar um dispositivo puramente defensivo mas extremamente móvel em torno das regiões julgadas vitais. Para isso não pode contar com o Corpo Expedicionário. A cidade de Hanoi, o eixo Hanoi-Haiphong e o porto de Haiphong podem ser defendidos. Do mesmo modo o Delta cochinchinês é julgado sustentável. Sobre essas duas cabeças de ponte é que deveria ser recuado o nosso dispositivo, muito depressa no Tonquim e mais lentamente na Cochinchina.

Essa fórmula permite manter Saigon solidamente e tentar conservar Hanoi. Preserva as zonas costeiras e deixa-nos para a negociação uma situação relativamente forte.

Em consequência, a missão tomou no local uma primeira série de medidas de urgência: os grupos móveis dispersos receberam ordem de reagrupamento. Na região de Hanoi começaram os movimentos de recuo, consistindo a operação em reunir, nos próprios arredores da capital, a maioria das forças disponíveis. Estão sendo encaminhados reforços da metrópole e da África do Norte. As disposições militares urgentes seriam de ordem psicológica e material, a missão recomendaria a nomeação rápida de uma personalidade de primeiro plano, que não poderia deixar de ser um chefe militar mas que receberia ao mesmo tempo, que o comando supremo, os poderes civis atribuídos ao alto-comissário. Tratar-se-ia de renovar, de um certo modo a "operação de Lattre", de 1950.

E a revista acrescenta: "Há somente um marechal de França disponível atualmente, e a ele que se poderia apelar". Mas conviria dar a esse novo chefe, seja ele qual for, os meios necessários para salvar o que ainda pode ser salvo e permitir uma negociação que não seja continuada com as costas na parede.

"Levadas em conta — conclui a revista — todas as possibilidades de reforço pela retirada de unidades da Alemanha, da metrópole e de alem-mar, o apelo ao contingente parece inevitável. Poder-se conceber que essas formações do contingente estejam acantonadas em Saigon, a fim de substituir as tropas das guarnições tornadas, assim, disponíveis para o combate. Mas o envio de importantes elementos do contingente, e antes de um mês, é o preço a pagar para garantir condições justas e aceitáveis para a defesa dos dois deltas".

PARIS, 28 (AFP) — Informa-se que a polícia fechou a sede do semanário "Express".

Policimento ostensivo: militar e civil

A GUARDA Civil não será encarregada exclusivamente do Serviço de Trânsito, como se pensou a princípio estabelecendo a projetada reforma da polícia — foi o informado, ontem, no gabinete do general Ancora.

A reforma prevê, pelo contrário, aumento do efetivo da Guarda, de modo a, no futuro, atingir a total de 7 mil homens, aos quais, junto com os 15 mil da Polícia Militar, caberá o policiamento ostensivo da cidade.



SOUTHSEA, Inglaterra — Fortes contingentes do Exército e do Corpo de Fuzileiros Navais britânicos tomaram parte nas manobras anfíbias de desembarque deste ano, a que assistiram os alunos das escolas de estado-maior do Exército, da Marinha e da Força Aérea. Aqui vemos um oficial dos fuzileiros descendo de seu traje impermeável, depois de alcançar terra, numa balsa pneumática para "organizar a resistência". (Foto United Press, via aérea).

Prof. Tito Enéas Leme Lopes
(MISSA DE 7.º DIA)
José Leme Lopes, senhora e filhos, Maria Theresa Leme Lopes, Maria Brasília Leme Lopes, Padre Francisco LEME LOPES, S. J., João Baptista da Silva Leme e família, Maria Luísa Leme Navarro e família agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo TITO ENÉAS e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que farão celebrar, amanhã, dia 29, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

EURIPÉDES DE CASTRO
"ZEZINHO"
Sua família agradece a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida para a missa de 7.º dia que, em intenção à sua boníssima alma, manda rezar amanhã, sábado, dia 29, às 10 horas, na Catedral de São João Batista, em Niterói.

Cuide de suas funções glandulares GLANTONA
Medicamento composto de extratos testiculares, acantins virilis, hipófise e vitaminas. GLANTONA é indicado nas manifestações da astenia neuro-muscular, em virtude de sua ação normalizadora das funções glandulares. Tubos com 20 drágeas. Nas farmácias e drogarias.

Depósitos GRÜMEY
ARMAZENS GERAIS GUARDATUDO
ARMAZENAGENS SEGUROS TRANSPORTES
WARRANTS DESPACHOS EMPILHADEIRAS
BALANÇAS E GUINDASTES ATÉ 30 TONELADAS
Pôsto de Serviço "GULF" GRÜNEWALD & MEYER LTDA.
Fundada em 1940
ARMAZENS:
Cais do Porto Praia São Cristóvão, 24/34 - Tel.: 54-1601
Rua Benedito Ottoni, 51 - Tel.: 28-6761
Praça Padre Séva, 50/52 - Tel.: 48-4288
Rua da Igreja, 9
RIO DE JANEIRO

INSTALADORA TUPI
RUA DOS ANDRADAS, 96 — Sala 601 — Tel.: 43-3590
VARANDAS
Esquadrias de vários tipos — Armários embutidos — Instalações comerciais — Envidraçamentos em geral — Orçamentos sem compromisso — Facilidade de pagamento

...a miniatura da caixa de Coca-Cola
Exatamente o que V. esperava! Uma linda miniatura da caixa de Coca-Cola, onde V. poderá guardar 24 garrafinhas! Continue juntando as suas tampinhas, marcadas com o desenho da garrafa, para trocá-las pela nova e interessante brinde a ser lançado brevemente!

Fabricantes Autorizados: COCA-COLA REFRESCOS S.A.

Melhor que Whisky
BIRUTA
(SEM CHEIRO VIL)
Rio de Janeiro, 28 - Tel.: 43-1134

A POLÍCIA SONEGA NOTÍCIAS AOS JORNAIS

Tancredo Neves promete tomar providências — A Polícia desconhece a lei — O direito de acesso às fontes de informações



O ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, falando aos jornalistas, em seu gabinete

O MINISTRO da Justiça, sr. Tancredo Neves, afirmou ontem aos jornalistas, que lhe entregaram uma moção de protesto contra a atitude de certos setores policiais que estão sonegando notícias à imprensa, que tomara energias providências todas as vezes que esse fato se repetir.

O ministro declarou ainda que o direito de informações não poderá ser cercado. Pediu aos repórteres que indicassem um representante para servir de elemento de ligação com o seu gabinete, a fim de possibilitar pronta e eficiente solução às quais nas de sonegação de notícias ou informações.

O jornalista Calheiros Bonfim, presidente do Comitê de Imprensa da Polícia, fez a entrega do documento que fora aprovado em Assembleia pela classe, realizada na ABI. Fazendo uma explicação sobre o caso, salientou que a sonegação apenas servia para acirrar mais os ânimos entre as duas classes.

Em nome da classe (repórteres de polícia) pediu providências para restabelecer o direito de acesso às fontes de informações que foram vedadas pela Chefia de Polícia, como represália pela campanha unânime de repúdio à violência policial.

camente os jornalistas em seu gabinete, em contraste com as autoridades policiais.

Mencionou as iniciativas do Congresso sobre novas leis, punindo os crimes cometidos por policiais, e concluiu dizendo que o direito de acesso às fontes de informações é permitido pelas convenções internacionais, das quais o Brasil é signatário.

Falou, em seguida, o representante da Associação dos Repórteres Fotográficos, alegando que os fotógrafos estão sujeitos, no exercício da profissão, às reações dos agentes da autoridade. Citou especialmente o caso do fotógrafo Orlando All, que fora espancado quando procurava fotografar uma pessoa supostamente presa, há dias, na praça Mauá.

O repórter José Maria alertou o ministro para a situação dos repórteres que trabalham à noite (plantonistas de redação) que ficam sem determinadas fontes de informações e, na maioria das vezes, são sabotados pelos comissários de distritos ou funcionários que se negam a fornecer-lhes dados ou elementos para fazer a sua reportagem.

INSTRUÇÕES

Finalizando, o ministro respondeu que não havia dúvida de que os jornalistas profissionais têm seus direitos assegurados pela lei e pelas autoridades.

“A providência e já dei instruções no sentido de que os jornalistas tivessem o acatamento devido por parte das autoridades policiais.

Policiais e jornalistas devem se entender, pois seria impossível uma sociedade em que as duas classes estivessem em posição oposta.”

CONVENÇÕES INTERNACIONAIS

O jornalista Luis de Barros, diretor do Clube dos Jornalistas e Gráficos, agradeceu a boa vontade do ministro, recebendo democrati-

IAP: suspensão e fiscalização

O IAPI suspendeu, no Rio e em S. Paulo, desde o dia 26, a fiscalização das suas seguradas. Motivo: os fiscais estudam o novo regulamento dos Institutos. Essa providência vai durar dois meses. Após isso os fiscais recomendarão a fiscalizar as firmas.

Come o carioca pão misturado

Trigo, mandioca e milho — Reduzida a produção — As padarias alarmadas — Privilégio

O CARIOCA está comendo o pão com mistura de mandioca e milho, em porcentagens fora do normal. Em consequência, as padarias reduziram a produção do pão em 40%, tendo em vista a recusa da clientela em adquirir o produto misturado.

MAIS DE 3%

Os moinhos podem adicionar 3% de mistura (mandioca e milho) na farinha de trigo distribuída. Esta, a determinação dos poderes públicos, que, no entanto, não está sendo cumprida nem de relaxada sua fiscalização. As próprias padarias denunciam que os fiscais são subornados pelos moinhos.

ALARMADAS

Todas as padarias estão tendo prejuízos em consequência da redução do pão, motivada pela péssima farinha. Nossa reportagem ouviu, hoje, vários donos de padarias, que assim se manifestaram:

Padaria Luzitana — “procuro todo recurso para melhorar o pão e não encontro. A farinha é uma bomba! Tenho um empregado que me declarou que só trabalhará com farinha de qualidade”.

Padaria Afonso Penna — “aqui reduzimos o pão. Os frequentes reclamam a mistura”.

Padaria Laranjeiras — “não temos condições para examinar a farinha e o jeito é ficar com ela. O nosso prejuízo é grande em virtude da redução do consumo do pão”.

PRIVILÉGIO

A Padaria Santo Amaro é privilegiada, senão vejamos: “Nós somos fornecedores da Marinha, e aqui o pão é de

pura farinha de trigo. Não há escassez do produto” — declarou-lhes o gerente do estabelecimento. Enquanto isso nas padarias Sta. Teresinha, Bragança, Elite, Corcovado, São Sebastião e demais, a farinha é racionada e com mistura.

Novos preços nas passagens aéreas

Classificados em três categorias, os transportes aéreos — Desconto de 10% nas passagens de ida e volta

POR determinação da Diretoria de Aeronáutica Civil, que é o órgão do Ministério da Aeronáutica que superintende e fiscaliza os serviços de transportes aéreos comerciais, está vigorando, desde ontem, o novo regime de tarifas nas linhas aéreas internacionais das empresas que operam no Brasil.

Pelo novo regime, haverá um desconto de 10 por cento nos preços das viagens duplas (ida e volta) e os serviços foram classificados em três categorias: 1.ª classe, turista e classe B.

Serão cobrados os preços de 1.ª classe nos serviços operados com todos os tipos de aeronaves atualmente utilizados pelas empresas brasileiras e internacionais que operam no Brasil em linhas aéreas internacionais.

Turista e classe B

Foram incluídos na categoria “turista” os serviços operados com aviões Douglas DC-4, de 61 passageiros, entre Nova York e Belem do Pará, e Douglas DC-6B, de 81 passageiros, entre Nova York e Buenos Aires.

Na classe B se incluem todos os serviços operados, nas linhas internacionais, com aviões Douglas e Curtiss, ambos de dois motores apenas.

Tendo o Rio como aeroporto de partida, foram estabelecidos os seguintes preços, em cruzeiros, na 1.ª classe: Lisboa e Madrid, 27.200; Londres, Paris, Zurique, Genebra e Roma, 29.840; Amsterdã, Frankfurt, e Dusseldorf, 30.100; Hamburgo, 31.080; Copenhague, 32.050; Estocolmo, 33.150; Istambul, 35.580; Beirute, 38.160; Nova York, 20.240; Miami, 18.700; Assunção, 3.520; Montevideo, 4.540; Buenos Aires, 4.800, e Santiago, 7.040.

Na categoria turista: Nova York, 16.960; Miami, 16.460; Montevideo, 3.880; Buenos Aires, 4.100. Na classe B: Buenos Aires, 3.610, e Montevideo, 3.390.

Todos esses preços se referem somente à viagem de ida, havendo o desconto de 10 por cento nas passagens de ida e volta. Na Aerovias Brasil, as passagens gozariam de um abatimento de 25 por cento, nos aviões Douglas DC-4.

Jango especula no comércio de gado

A base de prioridade ilegal de transporte — Ganhando mais 20 centavos em quilo

JANGO está fazendo especulações com o gado, na fronteira: tratou com a “Armour” a venda de 18 mil cabeças, quando o máximo que poderia dispor seria 10 mil. Vai comprar as oito mil restantes porque goza das seguintes facilidades:

1. Pode pagar aos estancieiros mais dez centavos por quilo, o que lhe assegura fornecimento certo, em prejuízo de outros negociantes;

2. Recebe do frigorífico mais 30 centavos por quilo — isso porque goza de prioridade inapreciável na Viação Férrea do Rio Grande, para o transporte de seus rebanhos, e pode fornecer com regularidade aos frigoríficos.

Com essa manobra, Jango ganha mais vinte centavos em quilo, e prejudica os concorrentes da fronteira.

Diversos criadores já têm se queixado dos prejuízos sofridos, já que o gado de sua propriedade fica semanas seguidas à espera de transporte, enquanto que o líder

trabalhista consegue transporte especial.

As queixas, principalmente de S. Borja e Alegrete, já chegaram à Federação das Associações Rurais. Esperam os estancieiros que esta providência junto à secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul e da V.F.R.G.S.

Souza Dantas chega amanhã

APÓS uma visita de quatro semanas aos Estados Unidos, chegará amanhã ao Rio o senhor Marcos de Souza Dantas, presidente do Banco do Brasil. Procederá também, em companhia do sr. Souza Dantas, os srs. Charles P. Hargreaves, Edmundo B. da Silva e Octavio Crisóstomo, funcionários do governo brasileiro.

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância

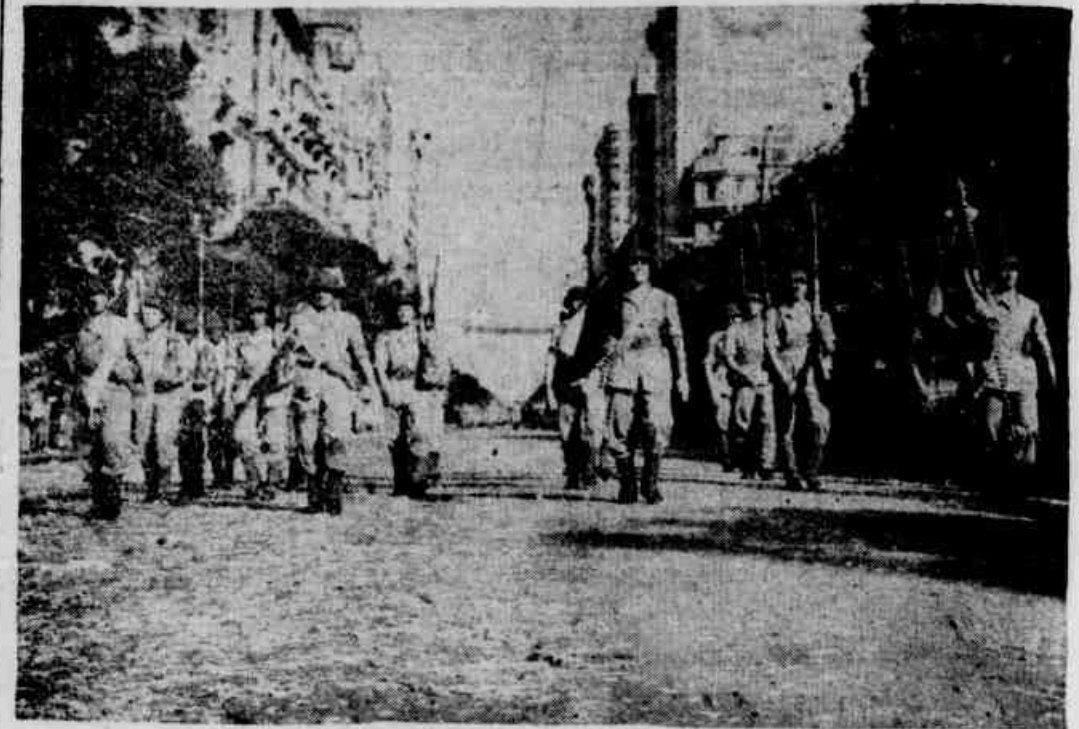


TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI

Sexta-feira, 28 de maio de 1954

N. 1.343



FEB: HERÓIS ONTEM, Despejados hoje

Lutaram pela Democracia e vão ser despejados

Inominável ameaça às vítimas de guerra — Despejo do Centro de Readaptação dos Incapazes das Forças Armadas (CRIFA) — Não têm para onde ir, os ex-pracinhas da FEB — Desapropriação imediata

QUARENTA E NOVE ex-combatentes da FEB, incapazes por ferimentos de guerra e internados no Centro de Readaptação dos Incapazes das Forças Armadas (CRIFA), estão sob iminente ameaça de despejo, à rua Aquidabã, 320, na Boca do Mato, onde funcionara anteriormente o Clube Alemão.

História

Durante o último conflito mundial, o governo brasileiro confiou os bens dos soldados alemães e italianos, por medida de segurança, incluindo-se, entre os bens confiscados, o prédio em questão.

Finda a guerra, aqueles

soldados procuraram reaver suas propriedades, impedindo mandados de segurança contra o Governo.

Entre outros, encontrava-se o Clube Alemão que ganhou, em primeira instância, tendo a União apelado da sentença. Já na última instância, o Supremo Tribu-

nal Federal ordenou ao Governo a entrega da propriedade ao Clube, pois o imóvel lhe pertencia, por direito.

Odisséia

O CRIFA (órgão subordinado diretamente à Presidência da República), funcionaria, até o ano de 1947, no hospital do Instituto 15 de Novembro, recebendo auxílio do governo do general Dutra.

Mas, naquele ano, o ministro da Justiça de então, não se sabe bem por que, pediu ao hospital, despejando, assim, o CRIFA daquele educandário. Foi quando o CRIFA passou a ocupar a antiga sede do Clube Alemão, no bairro da Boca do Mato.

A obra do CRIFA

O CRIFA se destina a amparar e readaptar os mutilados de guerra e, nada menos de 360 incapazes já passaram por ali, visando a conseguir colocações compatíveis com as suas condições físicas.

Atualmente, 126 ex-pracinhas passam o dia dentro das oficinas sendo 49 internos e os demais morando fora da sede, porque têm família.

São mutilados, neuróticos e incapazes, em busca de melhor condição de vida, após terem defendido a Pátria, bravamente, nos campos de batalha da Europa.

Contra o despejo

Todos os ex-pracinhas se mostram apreensivos com a situação, que vem tendo repercussão desagradável na opinião pública, uma vez que se trata dos heróis de Monte Castelo, que derramaram seu sangue e arriscaram suas vidas contra a barbárie nazista.

Um deles, o sargento César, mutilado no segundo ataque de Monte Castelo, declarou à reportagem que “não é concebível que o governo pretenda entregar o prédio, onde estamos, aos alemães, que querem o prédio em que se encontra o CRIFA para fazer funcionar ali uma associação de escoteiros teutônicos”.

A solução

Apesar de apreensivos, os ex-pracinhas da FEB admitem que o governo tome imediatas providências, evitando que se consuma a terrível ameaça que paira sobre eles, pois não têm para onde ir.

Para isso, bastará que o governo decrete a desapropriação daquele imóvel, medida que, em situações menos dramáticas, tem sido adotada em diversas ocasiões. Ouvidos os ex-pracinhas, acham que a solução está em mãos do presidente da República, e esperam que o providência apontada seja posta em prática urgentemente.

NOVA YORK — Acaba de chegar a esta cidade a cavaleira argentina srta. Anna Becker, que há três anos e meio deixou seu país numa excursão de boa vontade à América do Norte, para retribuir a visita que um casal de texanos fez há tempos à Argentina. Sua primeira montaria perdeu-se nos Andes; a segunda, doada por Eva Perón, foi morta por um caminhão. Os dois cavalos com que aparece na foto, são presentes do ministro da Guerra do Peru. Anna Becker tenciona continuar viagem até o Canadá, donde então regressará a Buenos Aires por via marítima. (Foto United Press, via aérea).



O MODELO

"FAILLE"



Jack Harmel transforma uma "faille" de pura seda num delicioso conjunto, com as abas do casquinho em forma de pétala e dois "clips" de "strass".

ETIQUETA

ESQUEÇA O "MAKE-UP" NO RESTAURANTE

ALIMENTOS e cosméticos não se devem misturar. A mulher precisa tomar muito cuidado para não esquecer esta regra, quando está num restaurante.

No fim da refeição a mulher (num restaurante), pode, quando muito, empoeirar ligeiramente o rosto (sem bater a esponja) e retocar levemente o batom. Mas ela nunca deve demorar diante de um pequeno espelho, fazendo o "make-up". Isso impressiona, desagradavelmente, as pessoas que a observam.

Uma regra que deve sempre ser observada é a do uso do pente. Quando se está num restaurante, não é elegante, nem mesmo, arrastar os cabelos com as mãos. O pente, em hipótese alguma pode ser usado. Nenhuma mulher de bom gosto deve cometer esta falta.

CRIANÇAS TRATAM DOS DENTES

Dentistas (mulheres) que não temem medo à petizada — Clínica de odontopediatria na Praia Vermelha

CENTO e seis crianças, de 2 a 11 anos, estão matriculadas na Clínica de Odontopediatria da Praia Vermelha. A Clínica, que pertence à Escola de Odontologia é chefiada pelo dr. Helio Fernandes e por ela passam os estudantes do último ano daquela Faculdade.

Equipe feminina

A equipe feminina formada pelas drs. Hosanna Santos, Branca da Silva e Inês Francioli, dá um colorido especial ao ambiente e proporciona às crianças o carinho e o desvelo de que elas

necessitam na hora dura de enfrentar o dentista.

Espera

Na sala de espera pequena e acolhedora, as mães aguardam a volta dos garçotes que entram só na sala de tratamento. Sem elas a seu lado, entregam-se inteiramente aos anjos tutelares que ali os aguardam. Enquanto isso os outros esperam a vez, distraídos com o Pato Donald, Zé Carioca e vários outros bichos pintados na parede. Assim, sem gritos e sem choro, são feitas as obturações, extrações e muitas vezes pe-

Palavras Cruzadas Vencedora: A Princesa

Margaret ganhou 3 libras e 3 "shillings" — Estranho resultado de um concurso de jornal

LONDRES — O redator-chefe do "Country Life" soube com certa perplexidade que a solução vencedora do seu 1.266.º concurso de palavras cruzadas estava assinada "Princesa Margaret, Clarence House, Saint James, Londres".

Após inquirido em Clarence House foi confirmado que se tratava da irmã da rainha que havia dirigido ao jornal a resposta correta, o que lhe permitiu embolsar três libras e três "shillings". (AFP)



Aguardando a chamada, a sala de espera chovia. Clientes: crianças. Somente crianças.

quenas correções odontológicas. Certos tipos de crianças problemas ainda não podem ser atendidas. Apesar do aparelhamento muito moderno de que dispõe, a Clínica não possui ainda uma sala à prova de som, onde as crianças poderiam gritar à vontade sem incomodar as demais.

Muitas vezes a criança precisa ser educada. Assim é levada durante uma ou duas semanas à sala de curativos, como visita. Conversas, distrações e nada de tratamento. Geralmente de-

« Um prato por dia » PURÊ DE MAÇÃ

PÔE-SE num liquidificador 1 xícara de sumo de laranja, 2 maçãs picadas, sem as extremidades, sumo de 1/2 limão, 4 nozes, 2 colheres de azeite e açúcar à vontade.

Bata, separadamente 6 ameixas pretas (sem caroço), 2 colheres de sopa de açúcar, leite somente o necessário para formar-se uma pasta. Com esta pasta cubra o purê tirado do liquidificador. Pode servir assim ou gelado.

SOLANGE

O SUCESSO DO PERFUME FRANCÊS

Grasse, o centro aromático de França — A riqueza floral do litoral mediterrâneo

O RENOME dos perfumes franceses é justificado pela sua qualidade e por sua apresentação. Apreciado desde o século XVI, os perfumes, águas de "toilette" e cosméticos, fabricados na França, foram revelados ao mundo pela exposição de Londres, em 1852.

Uma circunstância única permitiu aos perfumistas franceses satisfazer sua clientela internacional: encontra-se na própria França, uma produção agrícola e industrial de matérias-primas aromáticas de incomparável valor.

E de Azur que vêm os 2 mil produtos básicos (dos quais 100, particularmente importantes), indispensáveis à composição dos perfumes.

Esta atividade próspera, há muitos anos, fez de Grasse desde o século XVI um centro conhecido pelos óleos perfumados.

A matéria-prima

Em 1724 os perfumistas de Grasse estabeleceram os estatutos de sua corporação e, em meados do século XIX, novas fábricas foram fundadas. Hoje em dia, eleva-se a 20, o número de usinas em Grasse e nos arredores.

Para o visitante que faz excursão ao país das flores, Grasse aparece como uma cidade em cujos arredores se encontram usinas aperfeiçoadas, e campinas floridas.

A riqueza floral do litoral mediterrâneo e dos Alpes do Provença, explicam a localização das usinas. As flores e as plantas perfumadas, nascidas no acaso ou cultivadas especialmente, são objeto, em seis apartamentos de Midid, de uma minuciosa colheita.

Sua abundância e seu apreciável poder aromático devem tudo à essa terra favorável, ao sol dourado, ao labor incessante de mão-de-obra experientada.



"DIA DA AEROMOÇA" — Se você, leitora, tem uma amiga aeromoça, dê-lhe um presente daqui a três dias. Motivos: 31 de maio é, em todo o Brasil, o "Dia da Aeromoça". Não deixe de presentear aquela que, nas viagens aéreas, constitui uma nota de distinção e atenção. A da foto se chama Alba Machado Dantas, trabalha na Aerovias e está entusiasmada com a lembrança que tiveram dedicando-lhes um dos 365 dias do ano.

Foto de RONALDO THEOBALD

Preferência das mulheres em matéria de automóveis

MAIS mulheres preferem automóveis fechados, de tamanho médio e cor azul. Esse é o resultado de uma pesquisa feita pela reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Entre 15 mulheres — casadas e solteiras — 9 preferem carros com as características acima. Mas os gostos variam.

Mais preferências

A srta. Lindaura Meireles, da rua Ana Nery 191, tem gostos que coincidem com o da maioria. Prefere ela, além de carros fechados e de cor azul (Chevrolet, principalmente), automóveis de 4 portas, com rádio, ar condicionado. Os pneus — disse-nos — devem ser mantidos um pouco frouxos. "Diminui a trepidação" — afirmou, mostrando estar bem a par do assunto.

Lindaura, porém, não gosta de certas coisas em automóveis. Tem, por exemplo, verdadeira intolerância pelos pneus de banda branca. "Deixa o carro muito rebocado" — afirma.

Não gosta

Ela não gosta ainda de enfeites (à frente e atrás), mistura de cores e "spot-light". Acha tudo isso desnecessário e... infantil.

A srta. Norma Suelly, da rua General Argôlo 78, respondeu ao repórter que, antes de tudo, presta atenção à comodidade que lhe trará o automóvel. Deixa a beleza em segundo plano. Mas tem seus gostos.

Comodidade

"Prefiro os carros de cor grenat (quase bordeaux), leves e com apenas duas portas. De preferên-

cia europeia, que é um automóvel mais econômico e menos complicado". Quanto à banda branca nos pneus e enfeites no parabrisa, pouca importância lhes dá. "Nunca lhes prestei atenção" — disse-nos.

Resultado final

Quinze 15 moças. A todas perguntamos-lhes sobre suas preferências em matéria de automóvel. E concluímos:

Cor preferida — azul. Tipo — sedan de 2 portas. Tamanho — médio. E ainda mais: pouco enfeite, pouca "trepidação" que parece patinação.

Todas gostam

A outra pergunta que fizemos, todas responderam afirmativamente. Foi esta: "Você gosta de automóvel?" Nenhuma titubeou.



Zoraida prefere carro pequeno, confortável, e de cor cinza

DESEJOS

SERGIO PORTO

NOTA POLICIAL

LADRAO que há dias tinha roubando peças de automóveis, nas garagens dos edifícios do meu quarteirão, foi, anteontem, finalmente, preso em flagrante.

Sua prisão não foi surpresa para ninguém. Já se esperava, mais de dois meses, que ele caísse no laço, pois agia como um ladrão. Surpresa foi saber-se que o ladrão era um menino de 12 anos, que por várias semanas dribleira a polícia.

O portão do prédio onde mora foi arrolado como testemunha, e esteve no distrito, prestando depoimento. Ontem, contava-me como a coisa se passou, e se mostrava, acima de tudo, impressionado com a calma do garoto.

Confessou todos os furtos havidos recentemente na redondeza. Disse que estava fazendo mais dinheiro no novo "negócio" do que trabalhando em carretos de feira, ocupação a que se dedicava antes.

Interrogado sobre as, além de carretos de feira, tinha algum outro ofício, respondeu que naturalmente: era goleiro do Flamengo, time de garotos da praça do Pinto.

— Sou o titular do arco — informou.

Voltando às peripécias dos furtos, explicou que vendia o produto de suas visitas às garagens numa oficina mecânica em Botafogo, sem que nunca ninguém lhe perguntasse donde vinham as peças negociadas.

Houve um momento em que alguém quis saber se nunca pensara na possibilidade de vir a ser preso, ouvindo esta estranha resposta:

— Pensar, pensei. Mas não faz mal. Isso é estar de goleiro.

A aliança

A SENHORA de um amigo, mais divertida do que ofendida, conta o que lhe aconteceu, lá pela rua, rodando a aliança no dedo, hábito de que não se livra. De repente, a aliança caiu ao chão e ela ficou impossibilitada de procurá-la, já que é bastante míope e estava sem os óculos.



FORAM reconduzidos a seus cargos, por mais um período de três anos, os membros do Conselho Deliberativo do Conselho Nacional de Pesquisas, general Bernardino de Mates, professor Silvio Torres e o sr. Lúcio Gama. Em substituição ao professor Olímpio da Fonseca, designado para a presidência do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, foi nomeado o professor Angelo Costa Lima. Os professores Cláudio do Prado, Djalma Guimarães, Sá Lessa e o coronel Orlando Rangel, também reconduzidos, não tomaram ainda posse de seus cargos, por se acharem em missão no exterior. Na foto um aspecto da cerimônia da posse, presidida pelo almirante Alvaro Alberto.

Garotas numa festa a rigor

REGINA Pereira Rego ofereceu em sua residência em Senador Vergueiro uma belíssima festa a rigor. Garotas nos seus elegantes vestidos de baile em organdi de variados tons dançavam animadas pelo conjunto Claude Austin, do Vogue.

Regina, a aniversariante, estava com um lindo vestido de organdi rosa; uma larga faixa caía pelas costas.

Chamou atenção o vestido de Maria Doris, todo em pétalas de organdi branco plissado, faixa e sapato em tom de rosa.

Elegante, também, o vestido de Vera Serafina de Souza, em organdi cinza, bordado com rufas e "paillettes" verdes.

Via-se ainda Vera Regina, Bebiano Rodrigues, Luiz Gerheim, Marita Doris, Maurício Andrade Ramos, Rosa e Maria Aranha Anes Dias, Jorge Boghossian, Marina Gouvêa, Raul Barreto, Marlene Gebara, Alade Alves Cabral, Marcos Moutinho Malta, Jeannette Sadi, Cacito Anes Dias, Sonia Rache, Olavo Cordis, Heloisa Burlamaqui Ramos de Melo, Lucia Chalup.

A festa prolongou-se até tarde, tendo os donos da casa sido incansáveis no tratamento amável com seus convidados. — MARINA.

Trecho

NA hora de entrarem na lancha para o passeio, um dos rapazes perguntou ao piloto Di Cavalcanti: — Você sabe nadar, para andar de lancha? Di, em vez de confessar que era um péssimo nadador, limitou-se a responder: Não interessa, rapaz. Eu sempre andei de avião e nunca ninguém me perguntou se eu sei voar.

Peixotinho



NOTÍCIA publicada, ontem, por um matutino:

"Ivo Pereira, da rua Antônio Hermom, 499, em S. Mateus, foi contratado para matar a sra. Léa Alves da Costa, da rua Jurumirim, em Nova Aurora, e também para envenenar os seus cinco cachorros e roubá-la.

Chico Quente, o mandante, contratou Ivo, também, para espancar Aurílio Francisco, comerciante em Andrade Araújo, e amaldiçoar com Léa.

Ivo Pereira, ao chegar em Nova Iguaçu, achou insignificante a gratificação e resolveu apresentar-se ao comissário Abraham, que logo tomou providências.

O matutino, infelizmente, não informa que espécie de providências foram essas. Mas, a gente calcula: provavelmente, Ivo, foi contratado pela polícia, ganhando o dobro do que lhe pagava antes o Chico Quente.

* Fatos sociais *

Inauguração da Igreja Pio X

VAI ser inaugurada no domingo, com a presença do bispo diocesano D. Luis Gonzaga Peluso, a igreja dedicada a Pio X, na fazenda Campo Alegre, propriedade do ministro e sr. Rogério de Freitas, em Bananal.

A inauguração coincide com a data da santificação de Pio X, que será realizada em Roma, a 29 de maio. A igreja, cópia de uma do Tirol e tem um sino que veio de Pernambuco, dos tempos coloniais. Possui altar de madeira entalhada, candelabros e lustres de estilo, alfaiça rica e variada.

A benção será seguida de missa cantada, pregando ao Evangelho, monsenhor Armando Lacerda, especialmente convidado.

Souza Dantas voltou de Nova York

VIAJANDO num Clipper da Pan American regressou de Nova York o sr. Marcos de Souza Dantas, presidente do Banco do Brasil.

Congresso Internacional

DE 2 a 7 de agosto, vindouro, deverá realizar-se o VII Congresso Internacional de Ensino Comercial em Amsterdam, promovido pela "Société Internationale pour l'Enseignement Commercial".

As informações poderão ser obtidas na S.I.E.C., rua Alvaro Alvim, 48, sala 712. O prazo de inscrições terminará a 31 do corrente mês.

Tomou posse o diretório

NA Universidade Católica realizou-se a posse dos membros do Diretório Leonel Franca, que está assim constituído: presidente, Vital de Souza Freitas; vice, Jair Martins; secretário, Leão Magno F. de Souza; tesoureiro, Carlos Frederico da Silva; bibliotecário, Antônio Pereira de Assunção; e orador, Ubirajara Marques de Carvalho.

No Clube Monte Líbano

AS 17 horas de amanhã, o Clube Monte Líbano realizará em sua sede, conferências e debates sobre "Erro judiciário" e "Tribunal do Juri". Falarão os Drs. Romeiro Neto, Emerson Lima, Milton Sales, José Bonifácio, Evandro Lima e Silva, Alfredo Tranjan e Atílio Sá Peixoto. Cada orador disporá de dez minutos para expor e defender sua tese, após o que serão realizados os debates.

Pouso Fernão Dias

O TOURING Club do Brasil vai inaugurar amanhã, na estrada presidente Dutra, quilômetro 137, o Pouso Fernão Dias, que se destina a assegurar perfeita assistência técnica aos que viajarem em nossas principais estradas de rodagem. Durante a cerimônia falará o prof. Pedro Calmon.

Excursão cultural à Europa

VIAJARÃO a bordo do paquete "Provence", da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur, que sairá no dia 15, os participantes do 3.º grupo da excursão cultural à Europa promovida pelo Touring Club do Brasil. Nove países e 123 cidades serão visitados.

Páscoa no Colégio Militar

A PASCOA dos alunos do Colégio Militar será amanhã às 9 horas. Após a missa, que vai ser celebrada na praça Tomás Coelho, será servido um chocolate.



Silvia Maria Brugger de Almeida e Haroldo G. Damásio, ambos jornalistas, a caminho de casa, depois de realizado o seu casamento na Igreja dos Sagrados Corações

Casaram-se Silvia Maria e Haroldo G. Damásio

CASARAM-SE quarta-feira, às 18 horas, na Igreja dos Sagrados Corações, a rua Conde de Bonfim, a jornalista Silvia Maria, filha do general Antônio Homem de Almeida e a sra. Silvia Brugger, Terena e Lúgri Franca Brugger, Terena e Lúgri Franca Brugger, vestidas de nylon azul e levando ramalhetes brancos.

A noiva trajava uma "toilette" de seda grossa, formando um grande avental bordado de nácarados, sobre uma sala de badados de nylon. A brisa era também de seda bordada. O véu curto prendia-se a uma guarnição de "muguets" iguais ao "bouquet".

Foram padrinhos o general e sra. Antônio Homem de Almeida, seus pais, tendo o sr. e sra. Manoel Bernardino Müller (Jacinto de Thormes) sido as testemunhas do noivo. Depois do ato religioso, os pais da noiva ofereceram uma recepção em sua residência, à rua Rocha Miranda, 91, Usina da Tijuca.

Os padrinhos da noiva no ato civil, são o dr. Oswaldo Bernardi e sra. Nair Carneiro Duarte e os do noivo o dr. Gerardo Souza Brandão e sra. Abigail Brandão de Barros.

Na cerimônia religiosa, que será efetuada na Igreja de São Paulo Apostolo, em Ipanema.

CASAMENTOS

A SENHORINHA Maria Wilma Carneiro Duarte casase amanhã com o sr. Luiz Eduardo Brandão. Ela é filha do sr. Murilo Cleto Duarte e sra. Maria Amélia Carneiro Duarte. O noivo é filho da viúva Abigail Brandão de Barros.

Os padrinhos da noiva são o sr. Helio Cotta e sra. Inácia Cotta e os do noivo, o dr. e sra. Gerardo Ferreira.

Os padrinhos da noiva são o sr. Helio Cotta e sra. Inácia Cotta e os do noivo, o dr. e sra. Gerardo Ferreira.

Os padrinhos da noiva são o sr. Helio Cotta e sra. Inácia Cotta e os do noivo, o dr. e sra. Gerardo Ferreira.

Os padrinhos da noiva são o sr. Helio Cotta e sra. Inácia Cotta e os do noivo, o dr. e sra. Gerardo Ferreira.

Os padrinhos da noiva são o sr. Helio Cotta e sra. Inácia Cotta e os do noivo, o dr. e sra. Gerardo Ferreira.

Os padrinhos da noiva são o sr. Helio Cotta e sra. Inácia Cotta e os do noivo, o dr. e sra. Gerardo Ferreira.

Os padrinhos da noiva são o sr. Helio Cotta e sra. Inácia Cotta e os do noivo, o dr. e sra. Gerardo Ferreira.

Os padrinhos da noiva são o sr. Helio Cotta e sra. Inácia Cotta e os do noivo, o dr. e sra. Gerardo Ferreira.

Os padrinhos da noiva são o sr. Helio Cotta e sra. Inácia Cotta e os do noivo, o dr. e sra. Gerardo Ferreira.

Os padrinhos da noiva são o sr. Helio Cotta e sra. Inácia Cotta e os do noivo, o dr. e sra. Gerardo Ferreira.

Os padrinhos da noiva são o sr. Helio Cotta e sra. Inácia Cotta e os do noivo, o dr. e sra. Gerardo Ferreira.

Os padrinhos da noiva são o sr. Helio Cotta e sra. Inácia Cotta e os do noivo, o dr. e sra. Gerardo Ferreira.

Os padrinhos da noiva são o sr. Helio Cotta e sra. Inácia Cotta e os do noivo, o dr. e sra. Gerardo Ferreira.

Os padrinhos da noiva são o sr. Helio Cotta e sra. Inácia Cotta e os do noivo, o dr. e sra. Gerardo Ferreira.

Os padrinhos da noiva são o sr. Helio Cotta e sra. Inácia Cotta e os do noivo, o dr. e sra. Gerardo Ferreira.

Os padrinhos da noiva são o sr. Helio Cotta e sra. Inácia Cotta e os do noivo, o dr. e sra. Gerardo Ferreira.

Os padrinhos da noiva são o sr. Helio Cotta e sra. Inácia Cotta e os do noivo, o dr. e sra. Gerardo Ferreira.

Os padrinhos da noiva são o sr. Helio Cotta e sra. Inácia Cotta e os do noivo, o dr. e sra. Gerardo Ferreira.

Os padrinhos da noiva são o sr. Helio Cotta e sra. Inácia Cotta e os do noivo, o dr. e sra. Gerardo Ferreira.

Os padrinhos da noiva são o sr. Helio Cotta e sra. Inácia Cotta e os do noivo, o dr. e sra. Gerardo Ferreira.

Os padrinhos da noiva são o sr. Helio Cotta e sra. Inácia Cotta e os do noivo, o dr. e sra. Gerardo Ferreira.

Os padrinhos da noiva são o sr. Helio Cotta e sra. Inácia Cotta e os do noivo, o dr. e sra. Gerardo Ferreira.

Os padrinhos da noiva são o sr. Helio Cotta e sra. Inácia Cotta e os do noivo, o dr. e sra. Gerardo Ferreira.

Os padrinhos da noiva são o sr. Helio Cotta e sra. Inácia Cotta e os do noivo, o dr. e sra. Gerardo Ferreira.

Os padrinhos da noiva são o sr. Helio Cotta e sra. Inácia Cotta e os do noivo, o dr. e sra. Gerardo Ferreira.

Os padrinhos da noiva são o sr. Helio Cotta e sra. Inácia Cotta e os do noivo, o dr. e sra. Gerardo Ferreira.

Os padrinhos da noiva são o sr. Helio Cotta e sra. Inácia Cotta e os do noivo, o dr. e sra. Gerardo Ferreira.

Os padrinhos da noiva são o sr. Helio Cotta e sra. Inácia Cotta e os do noivo, o dr. e sra. Gerardo Ferreira.

Os padrinhos da noiva são o sr. Helio Cotta e sra. Inácia Cotta e os do noivo, o dr. e sra. Gerardo Ferreira.

Os padrinhos da noiva são o sr. Helio Cotta e sra. Inácia Cotta e os do noivo, o dr. e sra. Gerardo Ferreira.

Os padrinhos da noiva são o sr. Helio Cotta e sra. Inácia Cotta e os do noivo, o dr. e sra. Gerardo Ferreira.

Os padrinhos da noiva são o sr. Helio Cotta e sra. Inácia Cotta e os do noivo, o dr. e sra. Gerardo Ferreira.

Os padrinhos da noiva são o sr. Helio Cotta e sra. Inácia Cotta e os do noivo, o dr. e sra. Gerardo Ferreira.

Os padrinhos da noiva são o sr. Helio Cotta e sra. Inácia Cotta e os do noivo, o dr. e sra. Gerardo Ferreira.

Os padrinhos da noiva são o sr. Helio Cotta e sra. Inácia Cotta e os do noivo, o dr. e sra. Gerardo Ferreira.

Os padrinhos da noiva são o sr. Helio Cotta e sra. Inácia Cotta e os do noivo, o dr. e sra. Gerardo Ferreira.

Os padrinhos da noiva são o sr. Helio Cotta e sra. Inácia Cotta e os do noivo, o dr. e sra. Gerardo Ferreira.

Recebe o casal Hugo Bastos

O SENHOR e sra. Hugo Bastos receberam terça-feira, homenageando seu grande amigo, sr. Francisco Medaglia, chefe do Escritório Comercial do Brasil em Nova York. A recepção que começou na linda biblioteca verde e branca estendeu-se depois das varandas e salas do bonito apartamento, onde o bom gosto se fez sentir na harmonização das cores e no cunho todo pessoal da disposição das móveis.

Conheceu a chegar gente e os grupos a se formar. O general e sra. Agrícola Bethlem, pais da sra. Hugo Bastos e do noivo embaixador no Paquistão, estavam em viagem e no seu projeto de visitar Karachi. A sra. Elman, que chegara na véspera de Nova York, queixava-se do frio carioca. A sra. Aida Alves, sempre elegante e divertida, e a palestrante com a sra. Agrícola Bethlem, enquanto o sr. Nelson Alves, diretor da "Manchete", falava de jornalismo.

O homenageado, como é natural, esteve sempre muito cercado. Vieram o embaixador Gutierrez de Bolivia, o embaixador e sra. Walter Sarmento, embaixador Negro de Lima, sr. Regina Coelho Lisboa, sr. Vicente Galles, deputado Licurgo Leite, sr. e sra. Frederico Chateaubriand, sr. Manuel Indio Peixoto e filha, sr. e sra. Renato Mendonça, sr. e sra. Fernando Veloso, sr. e sra. Luis Jobato, sr. e sra. Adolfo Bloch, sr. e sra. Alfredo Tomé, sr. e sra. Valdemar Cavalcanti, sr. e sra. Crans Jones, sra. Pollak, sr. Gilson Amado, Guilherme Figueiredo, Adolfo de Almeida, Aloisio Clark Ribeiro, Alexandre Cechato, Ibrahim Sued, Sr. Freire Alvim, Omar Moreno, sr. e sra. Newton Bethlem, sras. Maria Luiza Andrade, Celina Rezende.

Os que vieram cedo conheceram as encantadoras filhinhas do casal, Margarida e Maria Zilda, duas mimadas meninas, uma morena, outra lourinha, encanto de todos. A sra. Hugo Bastos foi uma perfeita "hostess", ocupando-se de todos os convidados e sabendo pô-los à vontade. Passava muito de nove horas e as salas ainda estavam cheias. O sr. Francisco Medaglia teve uma calorosa despedida, e o casal Hugo Bastos pode estar certo de que o seu "party" foi um sucesso.

DIANA

Fala às mulheres cariocas uma criminalista de S. Paulo

TEVE grande repercussão nos meios culturais femininos a conferência pronunciada pela dra. Esther de Figueiredo Ferraz, no Ministério da Educação, a convite da Ação Social Arquidiocesana.

O tema da palestra, deveras empolgante e tratado magistral e minuciosamente, foi: "O papel da mulher na prevenção da criminalidade".

TEMA

O tema da palestra, deveras empolgante e tratado magistral e minuciosamente, foi: "O papel da mulher na prevenção da criminalidade".

TEMA

O tema da palestra, deveras empolgante e tratado magistral e minuciosamente, foi: "O papel da mulher na prevenção da criminalidade".

TEMA

O tema da palestra, deveras empolgante e tratado magistral e minuciosamente, foi: "O papel da mulher na prevenção da criminalidade".

TEMA

O tema da palestra, deveras empolgante e tratado magistral e minuciosamente, foi: "O papel da mulher na prevenção da criminalidade".

TEMA

O tema da palestra, deveras empolgante e tratado magistral e minuciosamente, foi: "O papel da mulher na prevenção da criminalidade".

TEMA

O tema da palestra, deveras empolgante e tratado magistral e minuciosamente, foi: "O papel da mulher na prevenção da criminalidade".

TEMA

O tema da palestra, deveras empolgante e tratado magistral e minuciosamente, foi: "O papel da mulher na prevenção da criminalidade".

TEMA

O tema da palestra, deveras empolgante e tratado magistral e minuciosamente, foi: "O papel da mulher na prevenção da criminalidade".

TEMA

O tema da palestra, deveras empolgante e tratado magistral e minuciosamente, foi: "O papel da mulher na prevenção da criminalidade".

TEMA

O tema da palestra, deveras empolgante e tratado magistral e minuciosamente, foi: "O papel da mulher na prevenção da criminalidade".

TEMA

O tema da palestra, deveras empolgante e tratado magistral e minuciosamente, foi: "O papel da mulher na prevenção da criminalidade".

TEMA

O tema da palestra, deveras empolgante e tratado magistral e minuciosamente, foi: "O papel da mulher na prevenção da criminalidade".

TEMA

O tema da palestra, deveras empolgante e tratado magistral e minuciosamente, foi: "O papel da mulher na prevenção da criminalidade".

TEMA

O tema da palestra, deveras empolgante e tratado magistral e minuciosamente, foi: "O papel da mulher na prevenção da criminalidade".

TEMA

O tema da palestra, deveras empolgante e tratado magistral e minuciosamente, foi: "O papel da mulher na prevenção da criminalidade".

TEMA

O tema da palestra, deveras empolgante e tratado magistral e minuciosamente, foi: "O papel da mulher na prevenção da criminalidade".

TEMA

O tema da palestra, deveras empolgante e tratado magistral e minuciosamente, foi: "O papel da mulher na prevenção da criminalidade".

TEMA

O tema da palestra, deveras empolgante e tratado magistral e minuciosamente, foi: "O papel da mulher na prevenção da criminalidade".

TEMA

O tema da palestra, deveras empolgante e tratado magistral e minuciosamente, foi: "O papel da mulher na prevenção da criminalidade".

Homenagem à heroína

MEDALHA DE OURO PARA GENEVIEVE DE GALLARD

LIMA — A Municipalidade desta capital decidiu, em sessão de ontem, outorgar uma medalha de ouro à heroína enfermeira, Genevieve de Gallard-Trautmann, por considerá-la um digno exemplo para as mulheres e enfermeiras do Peru. (UP).

Conselho Alimentar do SAPS (Minerais XIV)

OUTROS MINERAIS

No conjunto de elementos minerais úteis ao perfeito funcionamento do organismo humano, além daqueles a que já nos referimos, destacam-se, outros existem que, embora também importantes, não têm ainda todas as suas funções bem conhecidas e determinadas.

Neste grupo podemos incluir o cobalto, o zinco, o enxofre, o manganês, o selênio, o bromo, o boro, o alumínio, o níquel, o chumbo, o silício, o vanádio, o estrôncio, etc. os quais são encontrados em pequenínimas quantidades em nosso organismo, onde, sem dúvida, desempenham papel de grande importância.

Tais minerais não constituem, via de regra, problema sob o ponto de vista da alimentação cotidiana, uma vez que as refeições bem equilibradas e variadas nos fornecem em proporção suficiente para suprir as necessidades orgânicas. Se são importantes do ponto de vista nutricional, não há que pensar neles no momento de selecionar os alimentos.

Alimentos bem selecionados, no sentido de fornecerem ao organismo as grandes vigas da saúde — proteínas, hidratos de carbono, gorduras, e principais vitaminas — e os principais minerais — resolverão automaticamente o problema de minerais menores.

Normalmente a dieta que a criança se desenvolve, vai se depurando com novos problemas, novos desafios — e, na medida em que consegue enfrentar os primeiros, vai se realizando o gradual processo de sua personalidade. Caso suas experiências anteriores não a tenham preparado para enfrentar um novo desafio, essa criança tende a se fechar, a se isolar, a se tornar vulnerável e isolada. São esses os sintomas comuns de angústia. Se não se consegue lidar com eles, o resultado não será mais do que um mal-ajustamento, mais tarde na vida.

Os pais não podem proteger os filhos de todos os sentimentos de angústia. Mas podem fazer muito para ajudar o filho a enfrentar as experiências frustradoras e assustadoras que inevitavelmente não de surgir no seu caminho. São os pais — e os pais — quem pode dar a uma criança o alívio da segurança íntima essencial para que adquire confiança e estabilidade. Os pais podem preparar os filhos para enfrentar situações difíceis de modo realístico, e assim evitar os efeitos mais devastadores da angústia, ajudando-os a adaptar-se a uma nova situação, em função de sua personalidade, de suas necessidades e capacidades.

Normalmente a dieta que a criança se desenvolve, vai se depurando com novos problemas, novos desafios — e, na medida em que consegue enfrentar os primeiros, vai se realizando o gradual processo de sua personalidade. Caso suas experiências anteriores não a tenham preparado para enfrentar um novo desafio, essa criança tende a se fechar, a se isolar, a se tornar vulnerável e isolada. São esses os sintomas comuns de angústia. Se não se consegue lidar com eles, o resultado não será mais do que um mal-ajustamento, mais tarde na vida.

Os pais não podem proteger os filhos de todos os sentimentos de angústia. Mas podem fazer muito para ajudar o filho a enfrentar as experiências frustradoras e assustadoras que inevitavelmente não de surgir no seu caminho. São os pais — e os pais — quem pode dar a uma criança o alívio da segurança íntima essencial para que adquire confiança e estabilidade. Os pais podem preparar os filhos para enfrentar situações difíceis de modo realístico, e assim evitar os efeitos mais devastadores da angústia, ajudando-os a adaptar-se a uma nova situação, em função de sua personalidade, de suas necessidades e capacidades.

Normalmente a dieta que a criança se desenvolve, vai se depurando com novos problemas, novos desafios — e, na medida em que consegue enfrentar os primeiros, vai se realizando o gradual processo de sua personalidade. Caso suas experiências anteriores não a tenham preparado para enfrentar um novo desafio, essa criança tende a se fechar, a se isolar, a se tornar vulnerável e isolada. São esses os sintomas comuns de angústia. Se não se consegue lidar com eles, o resultado não será mais do que um mal-ajustamento, mais tarde na vida.

Os pais não podem proteger os filhos de todos os sentimentos de angústia. Mas podem fazer muito para ajudar o filho a enfrentar as experiências frustradoras e assustadoras que inevitavelmente não de surgir no seu caminho. São os pais — e os pais — quem pode dar a uma criança o alívio da segurança íntima essencial para que adquire confiança e estabilidade. Os pais podem preparar os filhos para enfrentar situações difíceis de modo realístico, e assim evitar os efeitos mais devastadores da angústia, ajudando-os a adaptar-se a uma nova situação, em função de sua personalidade, de suas necessidades e capacidades.

Normalmente a dieta que a criança se desenvolve, vai se depurando com novos problemas, novos desafios — e, na medida em que consegue enfrentar os primeiros, vai se realizando o gradual processo de sua personalidade. Caso suas experiências anteriores não a tenham preparado para enfrentar um novo desafio, essa criança tende a se fechar, a se isolar, a se tornar vulnerável e isolada. São esses os sintomas comuns de angústia. Se não se consegue lidar com eles, o resultado não será mais do que um mal-ajustamento, mais tarde na vida.

Teatros e Boites

GLÓRIA TEL. 22-9146

COLÉ e sua Cia. com NÉLIA PAULA
"MAMAE... VOTE EM MIM!!!"
Super-revista cômico-política
de J. MAIA e MAX NUNES

Músicas de VICENTE FAIVA
Com Paulo Celestino — Belany — Almeida —
Pauline — Candelária — Raul Dubeis e as
"Pia-up-girls" 1951

Uma nova revista em terceira dimensão, apre-
sentada pela primeira vez em palco panorâmico
e com plateatônico!

Hoje, às 20 e 22 horas

E' permitido o traje esporte — POLTRONAS, CR\$ 30,00

HOJE — AVANT-PREMIERE no RECREIO

AS URNAS vão rolar

REVISTA DE PAULO CRACIUNO
KUY PAULINO AMDO
A ESTRELA
DADA A SEU
MARA RUBIA

com o inimitável MESQUITINHA
TOTO GALUCCI
GRANDES ATRACÇÕES
MÚSICA VIVA DO
TEATRO DE RECREIO
DO RIO!

"DOLL FACE" 3.º MÊS

"Doll Face", no Follies, é
a melhor revista do Rio!"

Francisco Pereira da Silva
"Diário Carioca"

Teatro FOLLIES — Imp. até 18 anos

Tel. 27-8216 — Às 20 e 22 horas

VESPERAL AOS DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

BEGUIN

BOITE DO HOTEL GLÓRIA
Hoje e todas as noites, exceto
às segundas-feiras, um novo e
e sensacional "show" com

PATRICIA SHAY

DONNA BEHAR — JOE D'ETTOLE

TELEFONE: 25-7272

DIVIRTA-SE NA BOITE BAR

CIRO'S

MUSICA E DANCA
ABERTA TODAS AS NOITES

R. DUVIVIER-49-C TEL. 37-1191

COPACABANA POSTO 2

EVA no SERRADOR

"A Rainha do Ferro Velho"
(Born yesterday) — De Garson Kanin,
tradução de R. Magalhães Jr.

A maior sátira de todos os tempos!

No elenco: MANOEL PERA

Hoje, às 21 horas

Barbés Machado apresenta

Esta Vela é um Carnaval

60 artistas!
Sande Otelo

DE MAIA — BASSO DE TAMPEIRO — SILVA
ESPOSA DE CARLOS MARI BO SEIXADO — SILVANA PATRIZIA

HOJE ÀS 20 E 22 HORAS no Teatro Sardaep

VOGUE

apresenta
MARA ABRANTES
A VOZ MAIS SUAVE DA LADY CROONER E
SACHA e LOUIS COLLE
ANIMANDO O MELHOR CONJUNTO DO RIO
QUER CONHECER BEM?

fante diariamente no

VOGUE

RESERVAS:

TEL. 57-1881

BOITE DO HOTEL GLÓRIA

JAM Session

a meia noite 31 MAIO

Reserva de mesas tel. 25-7272

CINEMA

ELY AZEREDO

"OS 5.000 DEDOS DO DR. T"

COM as mesmas doses de audácia e intelligen-
cia que presidiram a produção de "A Morte
do Calzeiro Viajante" e "Espíritos Indomitos"
(The Men), Stanley Kramer voltou-se, no ano
passado, à realização desta
fantasia satírico-musical — "Os
5.000 Dedos do Dr. T". Em-
presa arriscada e difícil, pois
pressupunha gastos considera-
veis, principalmente na cons-
trução dos cenários e da parte
musical. Esse entretanto, foi a
garantia de recuperação do in-
vestimento (prevista pela enor-
me aceitação do musical, no
mercado americano) e, sem prejuízo, tornou mais
"comercial" a fantasia.

A história (em colaboração com Allen Scott)
a cenarização levam a assinatura do dr. Seuss
(Theodor Seuss Geisel), escritor e ilustrador de
livros infantis, argumentada de desenhos anima-
dos, que se iniciara nos degraus da fama com a
série de desenhos publicitários intitulada "Depres-
sa, Henry! O Pili!". Exemplos notáveis do hu-
morismo adulto de Seuss são os desenhos da se-
rie "Mr. Magoo" e — segundo críticos autoriza-
dos — o premiado "Gerald McBoing Boing".
Seu Dr. Terwilliker é uma criação impagável,
embora não tenha resultado num "filme para
crianças". ("Improprio até 10 anos", no Brasil).
Os especialistas em cinema infantil encontrando
motivos para muitas restrições. As intenções sa-
tíricas são muito intelectuais, à maneira dos de-
senhos da U.P.A. Mas, para um produtor inde-
pendente como Kramer, seria suicídio a reali-
zação de um filme caro como esse exclusivamente
para um setor de público. Assim, "Os 5.000
Dedos" é um filme eclético — alterna ou combina
a sátira "intelectual" com a ingenuidade de um
sinho infantil — mas não frustrado como os úl-
timos desenhos longos de Disney, fabricados "pa-
ra todas as idades".

Para os que não têm o agudo senso de humor
que (por exemplo) os filmes da U.P.A. exigem,
é única maneira de saborear "Os 5.000 Dedos" é
buscar, nas cenas, mais tolas do espírito, o
que restar de infância. O garoto obrigado a es-

tudar piano com um professor duro e antipático,
e que sonha ser prisioneiro do terrível Dr. Ter-
williker, um tirano "psicomaniaco", dá dimen-
sões infantis, tanto às dependências e aos habi-
tantes do castelo, como aos próprios aconteci-
mentos de que os protagonistas: escapa dos guar-
das, usando a camisa como paraquedas; derrota
um brutamonte com uma pisada nos calos; trans-
forma um frasco de desodorante ("Air-Fix") em
um mágico "desodorante" ("Sound-Fix"), etc.
Tudo o que a sátira e os excessos das
histrórias em quadros podem deixar na mente
infantil sobe à tona, durante esse sonho em tec-
nicolor, em deliciosa mistura com uma imagina-
ção ainda fresca e livre de clichês mundanos e
com impulsos de liberdade absoluta. Reparem
naquela elevação sinistra que conduz o menino
à prisão: por dentro, parece uma cabine de na-
vio pirata e joga como se estivesse em alto mar;
o ascensorista é um negro com capuz de carraço,
que anuncia cantando cada um dos andares; e
as portas rugem como leões famintos...

O som e a cor não são apenas elementos de-
corativos: o clima de uma vitória do não-cô-
mico ou grotesco, em contraste com o desespe-
ro do tirano e o pânico dos guardas; e a cor é se-
mpre expressiva, como o verde-azulado dos me-
ninos prisioneiros, no prodigioso "bullet" de Eu-
gene Loring.

Como o Dr. Terwilliker, Hans Conried tem
uma atuação que poucos "especialistas" poderiam
igualar; é a consagração de um talento há mu-
lto perdido em "pontas" insignificantes. O menino
Tommy Rettig e a estreante Mary Healy (a
mãe) estão muito bem. Peter Lind Hayer (o
encanador) destoa do conjunto.

Como fantasia onírica e musical, essa pro-
dução de Kramer só permite um paralelo: "O
Mágico de Oz". Embora sem os mesmos recursos
materiais, sem ter um Judy Garland e um Ray
Bolger, "Os 5.000 Dedos do Dr. T" tem mais en-
canto, mais inteligência, mais "cinema".

Cinemas Pax, Presidente (horário normal),
Pathe, Para Todos, Mauá, (2 — 3.40 — 5.20 —
7 — 8.40 — 10.30). Improprio até 10 anos. Produ-
ção Stanley Kramer para a Columbia. Dire-
ção de Roy Rowland.



LAURA Hidalgo e Santiago
Gomez Cou, numa cena de
"A Orquídea", que será apre-
sentada em pré-estrela, no pró-
ximo domingo (8, Luz e Amé-
rica). "A Orquídea", baseado
numa peça de Sam Benelli,
inicia a "nova fase" do cine-
ma argentino no Brasil, atra-
vés da Distribuidora e Produ-
tora Americana de Filmes S. A.

Novos filmes ingleses

FILMES em realização na In-
glaterra: "A Millionária",
de Preston Sturges, baseado na
peça de Shaw; "The Purple
Plain", de Robert Parrish, ba-
seado numa novela de H. E.
Bates, com Gregory Peck e a
atriz Win Min Thant; "The
Green Scarf", de George More
O'Ferrall, história de um sur-
do-mudo acusado de assassinio,
com Michael Redgrave, Ann
Todd e Leo Gennay; "The Mo-
narch of the Glen", de Ken
Annakin, baseado na novela de
sir Compton Mackenzie, na
empresa formada por sir Com-
pton na Escócia e "Highland
Fling", de Ronald Neame, ba-
seado na novela "Digby", de
David Walker, com Spencer
Tracy.

TEATRO CARLOS GOMES

"OS ARTISTAS UNIDOS"

APRESENTAM

"MULHER DO DIABO"

(EDMEE)

Prêmio "Lugné-Poe"

MORINEAU

em grande criação cômica

Estreia do ator Delorges Caminha

Direção de José Maria Monteiro

Estreia hoje, às 21 horas

E O "POLÍGAMO"

CONTINUA...

COM

SILVEIRA SAMPAIO

e TEÓFILO DE

VASCONCELOS

NO

TEATRO DE BOLSO

HOJE, ÀS 21 HORAS

(Reservas: 27-1097, a partir das 13 horas)

Dia 1.º, "Sua Excelência em 26 poses", sátira de Teófilo de
Vasconcelos e Silveira Sampaio

CARLOS MACHADO

apresenta

O MÁXIMO EM LUXO!
O MÁXIMO EM BOM GOSTO!
O MÁXIMO EM TEATRO MUSICADO!

"SATAN DIRIGE O ESPETÁCULO"

O "show" para ser visto 365 vezes!

CASABLANCA

Reservas: 26-1783 e 26-7437

O problema de estíreias simultâneas

HOJE, sexta-feira, dia 28!
Estamos diante de um
problema: estreia, às 21 ho-
ras, de "Mulher do diabo",
de Carlos Gomes; e, às 22
horas, de "As urnas vão ro-
lar", no Recreio; às 24.30,
"Sua majestade, o amor",
no Night and Day!

Tercia-feira, 1.º de junho,
Estreia da Cia. Dramática
Nacional, em "Senhora dos
Afoados", de Nelson Ro-
drigues, com direção de Bi-
li Ferreira, e, em Ipanema,
estreia de "Sua Excelência,
em 26 poses", de Teófilo Va-
sconcelos, com Silveira Sam-
paio, no Teatro de Bolso.

CARA OU COROA?

Irei ao Carlos Gomes, ver
"Edmêe", não sem lastimar
perder Maria Rêbia e Mes-
quitinha. Mas, ao Carlos
Gomes, me colocam mais
perto do palco, enquanto,
no Recreio, via de regra, fi-
co procurando uma visão do
palco atrás de um casal en-
trilhado, na nona ou déci-
ma fila. Procurar tam-
bém pegar a revista de
Night and Day.

Quanto ao 1.º de junho,
telefonar para J. Jessie Sam-
paio.

"Estou longe para ver
"Sua Excelência, em 26 poses",
mas a Dramática estreia no
mesmo dia.

E J. Jessie explica que
não é possível demorar mais
para a estreia, mas que a
crítica será convidada na se-
gunda ou terceira noite.

Maria Wanderley Menezes

PREMIADA pela Academia
de Letras, por "Madelena e
Salomé", Maria Wanderley Me-
nezes ensina no Conselho Na-
cional de Teatro, e ficou res-
ponsável pelos espetáculos no
FBN Clube do Rio.

Procriou levou sua "Mulher
sem rosto", e Madame Mori-
neau deu um espetáculo de be-
neficiência com "A Cartomante".
Esta, mesma, peça irá a
cená, dia 7 de junho, no teatro
das segundas-feiras, no Dulci-
na, apresentada pelo empre-
sário Afonso Arduca Cavalcan-
ti. Maria Ajara, do elenco de bai-
lado do Municipal, interpre-
tará a peça, dirigida pela autora.

Viagem do "Follies Bergère"

UMA notícia da AFP comu-
nica que, depois de uma
temporada de três meses, sua
companhia se despede, dia 28
de junho, de Buenos Aires, in-
do atuar em Montevideo.
Em agosto estará em S. Pau-
lo. Em setembro, virá para o
Rio, ficando até 10 de outubro.
Daqui irá, por via aérea, a
Santiago do Chile, Lima (16
de novembro), Caracas e Hava-
na. Flocos três meses, não um,
em Buenos Aires — em 47
dias conseguiu o recorde de 7
milhões e meio de pesos.

Serge Singer

A PARTIR do dia 15 de ju-
nho, a boite "Béguin"
apresenta Serge Singer, artista-
filósofo, pintor, guitarrista e
cantor, que atuou no "Béguin"
e ficou nove semanas no "Mou-
lin Rouge", de Paris.
E' um "trovador" estilo mo-
derno, ganhando a vida a can-
tar pelo mundo. Sua mulher,
Elie, prepara uma ex-
posição de pintura, mas accom-
panha o marido a bordo do ba-
rco "Kwak", no qual viajam pe-
la Europa. Serge virá ao Rio,
antes de ir para os Estados
Unidos. E' holandês, tem 1.90
de altura, loura, usa barba e
canta canções que ele mesmo
escreve.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTOR NASCIMENTOS

Associação Brasi- leira de Jovens Compositores

DE S. Paulo, comunicam-
os a fundação da As-
sociação Brasileira de Jo-
vens Compositores, fundada
por Yren Rudner Schmidt.
A entidade, já na mês que
vem, vai comemorar o ter-
ceiro aniversário. Nesse pe-
ríodo, criou uma biblioteca
musical, estabeleceu inter-
câmbio permanente com as
colegiadas dos Estados e do
Estrangeiro, nomeou repre-
sentantes em várias capitais
do país e inaugurou um cen-
tro de debates sobre a mú-
sica e os compositores bra-
sileiros.

São os principais objetivos
da sociedade: a) unir jo-
vens músicos, possibilitan-
do-lhes oportunidade de
apresentar suas composições;
b) organizar, de tempos em
tempo, um concurso de jo-
vens compositores; c) patro-
cinar cursos, conferências e
debates, com e sem a ass-
sociação.

Já se tem apresentado
através de audição no rá-
dio, teatro e televisão, a
A.B.C.J. tem recebido e es-
timula e a crítica elegem
de tempos em tempos, como
Wilhelm Backhaus, Stan-
li Jolles, maestro Samule
Arnanjo, Guerra Peixe, José
Iurbi, Souza Lima e H. J.
Kochreuter.
Fervora uma reunião em
homagem ao IV Cente-
nário de S. Paulo com a
apresentação de peças in-
citas de jovens composi-
tores de seu quadro social.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

NO REPÚBLICA, MAURICE SCHWARTZ

DURANTE mais de 31 anos, Maurice Schwartz dirigiu e repre-
sentou no "Yiddish Art Theatre", de Nova York, na 2nd Ave-
nue, onde teve um público israelita intenso. De seu tempo, en-
ta para a Broadway e também viajou. Foi assim que, sem en-
tender o texto, a cronista assistiu a uma comédia, na qual esse
ator tão talentoso conseguiu fazer a rir, só pela inflexão da voz
e pelo gesto.

Atualmente, está no República, do Rio, com um elenco de
atores que encontrou na América do Sul, mas que já trabalhou na
Europa. Convidou a cronista para "A Filha de Shylock", resposta
"Yiddish" à peça "Mercador de Veneza", de Shakespeare, na qual
Shylock justifica sua atitude e desiste do "pound of flesh" de ju-
ros, exigido de Antônio, o seu devoto. A peça é uma curiosa mis-
tura de teatro declamado, de teatro operático, em roupas re-
nascimentais e cenários modernos, e com um interlúdio de tarantela.
Mas foi muito apreciada sobretudo por causa da interpretação de
Schwartz, no Shylock. Domingo, segundo soubermos, este tencionava
levar uma peça do célebre autor Scholem Asch.

O elenco comemorou os 32 anos de casamento e os mais de 31
anos de teatro de Schwartz, depois do fim da peça, chamando ao
palco a era. Schwartz e os seus filhos adotivos.

Falando à cronista, o ator-diretor do teatro norte-americano
de "As Mãos de Eurídice", de Pedro Bloch, afirmou que foi uma
leitura da tradução, feita pela cronista, da peça original, que de-
cidido o empresário Lee Schubert a lançar "Conscience" (o seu tí-
tulo em americano), na Broadway.

"Achamos a peça curta demais para um espetáculo, so-
bretudo em se tratando de peça com uma só personagem", disse
Schwartz, que também afirmou ter sido necessário fazer mo-
dificações, tais como referências a Portinari e Villa-Lobos, para
o grande público norte-americano. Chamaram o poeta Klein; para
este acrescentar e modificar. "Mas foi a sua tradução da peça de
Pedro Bloch que Schubert 'comprou', pode ter certeza" — disse
Schwartz.

Os cenários múltiplos, com a ação correndo por dois andares
de uma casa, e os jogos de luz espetaculares, custaram uma Cr\$ 45
mil e Schubert, segundo Schwartz. Consequentemente, cada lugar
no Booth Theatre de N. Y. custou US\$ 4,80, para ver um só ator —
preço alto demais.

"Até Emily Williams, com as suas leituras de Dickens, não
faz sucesso financeiro na Broadway".

Eis a explicação de Schwartz pelo que aconteceu em Nova York,
quando, na Europa (na Alemanha, na Espanha, em Portugal etc.),
"As Mãos de Eurídice" sempre têm êxito enorme.



Silveira Sampaio e Teófilo Vasconcelos discutem o texto de "Sua
Excelência em 26 poses", que marca a próxima estreia do Teatro de
Bolso, dia 1.º de junho.

Em Paris o teatro internacional

MAIS de 15 países serão re-
presentados no Festival de
Paris, de 10 a 20 de junho.
A Itália levará "Oyrano de Ber-
gerac", com Gino Cervi; a Es-
panha, "A Vida é um Sonho";
a Suíça, "O Silêncio da Terra";
no teatro de Jorj; a Alemanha,
"Mère Courage", de Brecht; a
Inglaterra, "The Confidential
Clerk", de T. S. Eliot; a No-
ruega, "As Almas do Outro
Mundo", de Ibsen; a França,
será representada pela Com-
pañie Française, pelo Teatro Na-
cional Popular e pelo Grenier
de Toulouse.

Peça inglesa de 1553 na BBC

DIA 30, no terceiro programa
na BBC, o ator dono do
Teatro da Seria, de Londres,
Bernard Miles, vai ter o pri-
meiro papel em "A Mulher
do Diabo", de Carlos Gomes.
A peça, em inglês, foi a In-
glaterra e trata da vida de al-
deia na época dos reis Tudor.
A mulher que Gammer Gur-
ton perdura se encontra no co-
po de Dicoon (Bernard Miles),
um luto manso que foi libe-
tado de um manicômio. Porque
havia manicomios, na Ingle-
terra, em 1553.

Na proposta orçamentária, o Teatro

NA proposta orçamentária
para 1955, sob a rubrica
Ministério da Educação e
Cultura, verba 2.º, consigna-
ção 8, lei:
1. Desenvolvimento do
cenário nacional, arrendamen-
to ou manutenção de casas
de espetáculos, amparo às
companhias teatrais de to-
dos os gêneros, a grupos de
amadores, de crianças e
adolescentes Cr\$ 3.500.000.
2. Manutenção do Conser-
vatório Nacional de Teatro
Cr\$ 2.500.000. 3. Manuten-
ção das atividades da Cia.
Dramática Nacional (tele-
co padrão) Cr\$ 2.000.000. 4.
Funcionamento dos cursos
de coreografia e cenografia,
Cr\$ 450.000. 5. Restaura-
ção e conservação de tea-
tros no país. Cr\$ 1.500.000.
Assim, num total de Cr\$
10.950.000 para o teatro, Cr\$
4.950.000 estão sendo desti-
nadas ao Serviço Nacional
do Teatro, na capital de
Brasília, enquanto TODAS AS
OUTRAS COMPANHIAS E
TODOS OS OUTROS TEA-
TROS, NOS 21 ESTADOS
DO PAÍS, só terão Cr\$
8.000.000!

Voce
tambem
espera...

"A ULTIMA SENTENÇA"

METRO METRO METRO

UM FILME DO FESTIVAL M.G.M.

STEWART GRANGER
DEBORAH KERR
PRISIONEIRO
DE ZENDA

Quanto custava um quilo de café, nos bons tempos

Um quilo de batata, 300 réis — Um par de sapatos (importado), 50 mil réis — O preço de uma boa casa: 45 mil réis — "Vargas devia ter aprendido a lição de Joaquim Murinho" — Lei especial para impedir as emissões —

— "SABE o sr. Getúlio Vargas quanto custava um quilo de café, ao tempo do ministro Joaquim Murinho, do governo Camargo Sales?" — perguntou ao repórter o sr. Alberto Silveira, antigo membro do Conselho Municipal (hoje, Câmara do Distrito Federal), antes de 1936.

Em seguida, ele mesmo respondeu: "800 réis. Um de batata, 300 réis; um de feijão, 300 réis; um par de sapatos "Wall-kover" (importado), 50 mil réis".

UMA CASA

O sr. Alberto Silveira atribui o elevado custo da vida às facilidades com que o governo Vargas emite, e sempre emite, dinheiro (papel), aumentando o meio circulante. Mas falou dos tempos antigos:

— "Pagava eu, por uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro completo, 45 mil réis. Hoje, se tivesse de pagar o aluguel da casa morro, construída em 1941, ordenado de funcionário classe "L", não chegaria".

LEI ESPECIAL

Sempre preocupado com as emissões do governo, sugeriu a criação de uma lei especial do Congresso, que revogasse um decreto da ditadura, segundo presume, e que dá ao presidente da República esse poder.

— "Vargas devia ter aprendido a lição de Murinho" — ponderou. "Ele foi um verdadeiro ministro da Fazenda e não um demagogo em vespúrgas de eleições. Encontrando o país em grave situação, com o meio circulante de 802 mil contos, a primeira coisa que fez foi reduzi-lo para 614 mil, mantidos até 1914, quando entrou a primeira grande guerra".

RODRIGUES ALVES

O ex-vereador falou depois em Rodrigues Alves: — "Como sucessor de Campos

Sales" — disse — "realizou a maior obra que se tem feito no Brasil, e em particular na cidade do Rio de Janeiro".

Citou alguns casos:

1. Acabou com a febre amarela, com Oswaldo Cruz.
2. Com Rio Branco, regularizou os limites com as Repúblicas vizinhas e liquidou os desentendimentos existentes.
3. Indenizou a Bolívia (2 milhões de libras esterlinas) e conquistou o território do Acre.
4. Com Pereira Passos e Pau-

lo de Frontin, transformou a cidade, alargou ruas e construiu a Avenida Rio Branco.

5. Com Lauro Muller, fez o primeiro trecho do Cais do Porto e outros empreendimentos.

— "E tudo isso" — explicou — "sem acréscimo de um centavo no custo da vida, mas graças a um orçamento equilibrado, sem emissões e com a queima dos saldos feita por Joaquim Murinho".

GRANDE AUMENTO
Concluindo, declarou que Vargas encontrou o país, em 1930, com 2 milhões e 400 mil contos, e hoje, temos um meio circulante de Cr\$ 47 bilhões. Pela moeda antiga seriam 47 milhões de contos!



CASAL WAINER NATURALIZA-SE — Berta Wainer e sua mulher, Geny Wainer (paisentes de Samuel Wainer), estão com processos de naturalização na 18.ª Vara Civil. Eles nasceram em Edinburgo, Escócia, em 1901 e 1905, respectivamente. Segundo o processo, o casal está no Brasil há mais de 20 anos, onde se casaram. Boris é comerciante e mora, com a mulher, na rua Antônio Régio, 588. Na foto, o casal e seu advogado, na 18.ª Vara Civil.

TACOS
desde 30,00
Peroba e outras madeiras
Rua Prefeito Olimpio
de Melo, 1514

SAUVAS na rua Pesqueira
Moradores da rua Pesqueira (Bonsucesso) queixam-se contra a grande quantidade de saúvas que invadiu os quintais. Dilem que as formigas vêm de um terreno baldio da Prefeitura, terreno que limita o fundo dos quintais daquela rua. Pedem uma providência às autoridades.

CORRETORES DE TERRENOS
Aceitamos corretores — Grande facilidade para passar a Inspetor — Ótima comissão
IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.
Tratar das 8 às 18 hs. com o sr. MOZART
Av. Presidente Vargas, 446 — 3.º andar

Dr. Paulo Périssé
Osteo D. Prost. M. Gálfrido Guzmán

COMO CHEFIAR FAZENDO AMIGOS?
O curso de relações humanas constitui oportunidade para todos que queiram aperfeiçoar-se no domínio da chefia (liderança) e das relações humanas, lidar com auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe e cooperação. Assista-se a cursos conferidos por Harvard University e aos famosos cursos de Dale Carnegie. Trata-se de curso livre, complementares a qualquer profissão, no qual você aprenderá a maneira yankee fatos científicos sobre a psicologia e natureza humanas, que as ajudam a mudar o rumo de sua vida nas condições de lar, sociais e profissionais, valorizando sua personalidade e aumentando seu equilíbrio, você aprenderá a técnica de dar ordens, criticar sem ofender, ouvir auxiliares, método de chefia que proporciona iniciativa e produção, como solucionar qualquer grupo de problemas administrativos, seleção de pessoal, higiene mental, etc.

MATRICULE-SE HOJE NO CURSO NOTURNO DE RELAÇÕES HUMANAS
LIDERANÇA E TÉCNICA DE CHEFIA
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 81 - 12.º ANDAR
De 2.ª a 4.ª feiras (matinais) das 9 às 10 horas (noturnas) das 19 às 20 horas
De 2.ª a 4.ª feiras (matinais) das 9 às 10 horas (noturnas) das 19 às 20 horas
E OUTROS HORÁRIOS

RUA MÉXICO, 148 - 11.º ANDAR
Diariamente das 20 às 21 horas
Telefones: 28-0615 - 52-3811 - 52-3599 - Rio
DIPLOME-SE EM 10 MESES



Alberto Silveira, antigo membro do Conselho Municipal: — "Meu salário de funcionário classe "L", não daria, hoje, para pagar o aluguel da casa em que morei. Mas esse aluguel já foi de 45 mil réis".

Contra o salário mínimo o Sindicato dos Professores

Os professores estão contra o decreto de salário-mínimo. Motivo: o artigo 4.º, que diz — "o Ministério da Educação examinará a conveniência da modificação da fórmula de fixação do salário dos professores".

Seu sindicato, em documento à classe, afirma má-fé do governo, dizendo que a "flagrante nulidade do artigo 4.º decorre do acordo proferido, em julho de 53, pelo Supremo".

SEM COMPETÊNCIA
Decidiu o Supremo que, depois da Constituição de 46, não mais compete ao Ministério a fixação dos salários dos professores. A tarefa é agora da Justiça do Trabalho.

"Vale isto dizer" — friza o documento — "que não mais pode o Ministério da Educação alterar a fórmula do cálculo do salário do professor, constante da portaria 204, em vigor por força do acordo".

Em seguida, reafirma má-fé revelando: — "O Tribunal Superior do Trabalho, por unanimidade, manteve a fórmula do cálculo da portaria 204, em que todo novo salário mínimo que venha a ser decretado entra, não só no cálculo do salário-aula do professor, como aumento de salário dado pelo mesmo Tribunal".

ESTRANHEZA
Diz, ainda, o documento: — "O Sindicato dos Professores vale-se da estranheza pela inserção do artigo 4.º no referido decreto, porquanto várias vezes se dirigiu à Comissão de Salário-Mínimo, afim de pô-la a par do direito dos professores".

Depois de transcrever o texto

Era do Patrimônio Nacional o Morro de Santo Antônio

A Santa Fé não tem direitos a reivindicar — O professor Mário Bulhões, advogado designado pelo ex-prefeito Dodsworth, para estudar a questão, diz que a Prefeitura nada deve à Companhia

JURIDICAMENTE, a propriedade do morro de Santo Antônio é da Prefeitura — declarou-nos o professor Mário Bulhões, catedrático jubilado de Direito Civil e Comercial da Prefeitura, designado pelo ex-prefeito Henrique Dodsworth para estudar o caso do morro de Santo Antônio.

A QUESTÃO JURIDICA
E acrescentou: — "Em 2 de maio de 1932, foi baixado o decreto federal 21.341,

em que o então chefe do Governo Provisório asseverou textualmente que o morro de Santo Antônio, ainda no regime imperial, se integrou, por vários títulos de aquisição, no patrimônio nacional; que os diferentes atos administrativos de que, a partir de 1880 foi esse objeto, não implicavam a sua alienação, não havendo dúvida de que não se tratava, não de uma transação de domínio, mas de concessão de trabalhos públicos, com as ótimas vantagens constantes dos decretos de concessão; que, por ocorrência de 26 de agosto de 1931, a Companhia Santa Fé vendeu a Prefeitura o referido morro, sem que lhe assistisse, por qualquer título, direito à propriedade do mesmo; que nula é essa escritura de 26 de agosto de 31, porque outorgada por quem não tinha domínio sobre o morro".

INSUBSISTENTE
— "Por esses motivos", prosseguiu, "simultaneamente de ordem moral, econômica, financeira e

jurídica, o decreto 21.341, de 2 de maio de 1932, declarou de nenhum efeito aquela escritura de 26 de agosto de 31, pela qual a Prefeitura adquirira o domínio e posse do morro, e autorizou o então interventor no Distrito Federal a baixar decreto, tornando-a inexistente e anulando os compromissos anteriormente assumidos pela Prefeitura".

Rigorosamente, o que fez o decreto foi pôr a coisa nos seus termos, extinguindo a Prefeitura de qualquer ônus, pois ela não podia comprar a Santa Fé o que a esta não pertencia, mas tão só ao Patrimônio Nacional".

Marceneiros ameaçados de demissão
SE NÃO VOLTAREM AO TRABALHO

ESTÁ marcada para logo mais, às 16 horas, no DNT, nova reunião entre marceneiros e empregadores do ramo de carpintaria e serraria para debate do pedido de aumento de salários.

Será mais uma tentativa de conciliação para terminar a greve, deflagrada há mais de 30 dias.

COMUNICADO
O sindicato dos patrões distribuiu um comunicado avisando que os marceneiros que não se apresentarem ao trabalho serão demitidos, por abandono de emprego. O prazo termina hoje.

Apesar da comunicação, os marceneiros pretendem continuar a greve até o dia do julgamento do dissídio, pelo TRT, ainda não marcado, mas que se calcula para 10 de junho.

AUMENTO AINDA MAIOR PARA OS TÁXIS

NÃO será mais de 50% o aumento dos preços dos táxis, solicitado ao ministro da Justiça pelos motoristas de praça, há seis meses. Sob a alegação de que o custo da vida aumentou em 15%, desde o início da greve, os motoristas enviaram novo memorial ao ministro, pedindo reconsideração do anterior e sugerindo um aumento de 65 a 70% sobre os preços atuais.

Se aprovada a sugestão, os preços do quilômetro rodado e da "bandeirada" passariam respectivamente, a Cr\$ 5,20 e Cr\$ 8.

No memorial, será acentuado que a matéria estabelece majoração periódica dos preços de dois em dois anos, de acordo com o aumento no custo da vida.

Laboratório Adalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 31 — 5.º andar — Grupo 596 — Urubitinga
TELEFONES: 42-4242 — 42-5555 e 42-5555
DIAS ÚTEIS: 7 AS 19 HORAS DOMÍNIOS: 9 AS 12 HORAS

Na Superintendência de Transporte

somente engenheiros
O Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura vai dirigir-se ao prefeito, exigindo a nomeação de engenheiros para os cargos de chefia da Superintendência dos Transportes — Os que serão multados —

O SENHOR Eduardo Tavares Guimarães, superintendente dos Transportes da Prefeitura e seus assessores técnicos estão ameaçados de multa pelo CREA (Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura). Motivo: exercer ilegalmente cargos que só podem ser ocupados por engenheiros.

Estão sujeitos às mesmas penalidades os chefes de Serviço da Superintendência, que estejam exercendo esses cargos sem possuir diploma de engenheiro.

DENÚNCIA
A denúncia contra o superintendente dos Transportes e seus auxiliares foi feita ao CREA, depois de uma consulta a esse órgão pela Sociedade dos Engenheiros da Prefeitura, que considera "invasão de direitos" a nomeação de pessoas não formadas para cargos que só podem ser exercidos por engenheiros.

COMUNICAÇÃO AO PREFEITO
Antes que comece a multa, atendendo a um apelo da Sociedade dos Engenheiros da Prefeitura, o CREA vai dirigir memorial ao prefeito, explicando que os cargos só podem ser exercidos por engenheiros.

Os cargos serão notificados o superintendente dos Transportes e seus auxiliares.

6.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE SÃO PAULO
Rua Quirino de Andrade, 193 — 5.º andar
EDITAL DE PROTESTO QUE FAZ ADRIANUS ARNOLDUS LAP, NOS AUTOS DA RECLAMAÇÃO N.º 2332-53 QUE PROMOVE CONTRA A COMPANHIA BRASILEIRA DE RECUPERAÇÃO DE RESÍDUOS S/A, CONTRA A ALIENAÇÃO DE BENS POR PARTE DA RECLAMADA

O Doutor Enéas Crispiniano Barreto, Juiz Presidente substituto, em exercício na Quinta Junta de Conciliação e Julgamento de São Paulo,

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por parte de Adrianus Arnoldus Lap, nos autos da reclamação trabalhista n.º 2332-53 que promove contra a Companhia Brasileira de Recuperação de Resíduos S/A, sua foi dirigida a seguinte petição: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz Presidente da 6.ª J. C. J. — Dis Adrianus Arnoldus Lap, técnico de máquinas, residente nesta Capital, à rua Projetação n.º 6, travessa da rua Costa Carvalho, Alto de Pinheiros, por seu advogado infra-assinado e inscrito na O. A. B., Seção de São Paulo, sob n.º 4.900 que ajuizou nessa Junta em 26 do mês p.p. uma reclamação contra a Companhia Brasileira de Recuperação de Resíduos S. A., a qual tomou o n.º 15.636-53. Sucede, porém, que, segundo é público e notório, a referida empresa está sendo liquidada pelos seus Diretores, como provam os seguintes fatos: 1.º — ter reduzido para 4 o número de seus empregados, que atingia a uma centena mais ou menos; 2.º — estar vendendo máquinas e mercadorias de sua propriedade, às quais para esse fim consta que expôs e vai expor na L. Figueiredo S. A., rua Senador Feijó, n.º 205, São Paulo; 3.º — Pela sua própria declaração a uma firma representante, confessando que a Companhia Brasileira de Recuperação de Resíduos S. A. "está sendo negociada para passar em outras mãos" (sic!) (Cf. a fotocópia da carta anexa, datada de 26-10-53, em resposta à firma Henrique Mitnick, do Rio Grande do Sul). Está patente, pois, que os Diretores da Companhia querem liquidar o patrimônio da empresa, como já começam a fazê-lo, através da alienação de seus bens, ficando sem garantia o empregado requerente, que foi chamado da Holanda para vir trabalhar nos seus estabelecimentos depois de ter perdido sua única causa, sendo credor da Companhia de Cr\$ 352.896,10, conforme a ação que ajuizou nessa 6.ª Junta de Conciliação e Julgamento. A fraude contra credores se manifesta tanto mais visível quanto foi a própria Cia. de Resíduos que injuridicamente ajuizou o Peticionário da empresa, alegando um motivo não verdadeiro para fazê-lo, qual seja não ser ele técnico de máquinas, quando a razão verdadeira está agora descoberta: a dissolução da sociedade e liquidação de seus bens. O Peticionário, a fim de prover à conservação e ressaiva de seus direitos e evitar que, de futuro, qualquer adquirente alegue boa fé, vem protestar, nos termos do artigo 720 do Código de Processo Civil, como protesta, anular, pelos meios regulares de direito, qualquer venda, que venha a ser feita, salvo se o adquirente depositar o preço na conformidade do art. 108 do Código Civil. Nestas condições, requer que tomado por termo o presente protesto, dê-se citação: 1.º — Por precatória, cuja expedição solicite, o sr. Presidente Diretor da Companhia: José Willemens Júnior, m. d. presidente da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, com escritório à rua da Alfândega n.º 41, 6.º andar, Rio de Janeiro; 2.º — L. Figueiredo S/A, à rua Senador Feijó, n.º 205, nesta Capital, depositante e depositária ou futura depositária de bens da Suplicada; 3.º — A suplicada: Cia. Brasileira de Recuperação de Resíduos S/A, à rua Amaro Cavalcheiro n.º 395, Pinheiro, nesta Capital, onde existem ainda mercadorias e máquinas. Requer, ainda, sejam publicados editais para conhecimento de terceiros interessados incertos e não sabidos. Outrossim, requer que preenchidas as demais formalidades legais, lhe seja entregues os autos independentemente de traslado, termos em que P. Deferimento. — São Paulo, 6 de novembro de 1953. (a) Luiz José de Mesquita, advogado". Despacho: — Fls. Cite-se na forma requerida, expedindo-se a precatória. Expeçam-se os editais. — São Paulo, 17-11-53. (a) F. O. Coutinho, E. para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguém possa alegar ignorância, expediu-se o presente, que será publicado pela Imprensa e afixado em lugar de costume na sede desta Junta. — São Paulo, 15 de dezembro de 1953. Eu, Rubens Domínguez, auxiliar judiciário "G", datilógrafo. Eu, (a) Vasco Franco Bittencourt, chefe da Secretaria do subscrito. — O Juiz do Trabalho Substituto: Enéas Crispiniano Barreto.

filmes sonoros
coloridos e preto e branco



W.M. REIS
SA

Av. Rio Branco, 115
Av. Rio Branco, 125

VÁ A 5ª Avenida

Entre, experimente e se convença que "EXATA" é realmente a roupa que lhe veste bem

INVERNO
Apresentamos as últimas criações em LÃ ROUPA "EXATA"

VESTE BEM!
DURA MUITO!
CUSTA POUCO!

Dê a nota de distinção em suas reuniões sociais, com uma roupa "EXATA"

CHEGOU O FRIO!!! Proteja-se com elegância, vestindo artigos esportivos de LÃ

5ª Avenida

Lhe oferece a preços que você ficará contente

roupas, camisas de passeio, camisas sport, cuecas e tudo o que se relaciona com o bem vestir do homem e do seu menino-homem

5.ª AVENIDA: Tem para você ficar extasiado com as linhas, com a qualidade e com os preços que convencem de fato

5ª Avenida

Avenida Rio Branco, esquina de 7 de Setembro

LOTERIA FEDERAL
QUALIDADE 3 Milhões de CRUZEIROS

Tribuna Econômica

AMARAL NETO

GOVERNO DE ESPECULAÇÃO

O GOVERNO está praticando a especulação em alta escala. Especula na bolsa, com os leilões de moedas; especula com as letras de câmbio e, agora, com o dinheiro recolhido compulsoriamente das empresas privadas; especula por intermédio do Banco do Desenvolvimento Econômico.

Esse Banco (Maclei Filho) adquiriu Cr\$ 500 milhões em letras de câmbio, que rendem juros de 13 e até 15%, pagos antecipadamente. No entanto, os Cr\$ 500 milhões foram tomados a empréstimo particular, compulsoriamente, e, de acordo com a lei, teriam de ser empregados no desenvolvimento das atividades de interesse público.

Verifica-se, desta forma, uma especulação desenfreada.

O Banco do Desenvolvimento toma dinheiro à iniciativa particular, pagando juros de 4,56%, e compra, com esse mesmo dinheiro, títulos do próprio governo, que rendem mais de 13%.

Contrabando

A ALFANDEGA está intimando, por edital, portadores de contrabando a bordo de diversos navios para apresentarem razões de defesa, no prazo de 30 dias.

Estão apreendidos, além de várias outras mercadorias, principalmente artigos de lã e de cama e mesa, perfumes, vinhos, etc., 81 pianos portugueses e 54 canários belgas.

Illegal tabelamento do arroz

O SR. Luis Brunet de Castro, ontem, na Associação Comercial, disse que a Portaria 94 da COFAP que tabelou o arroz não tem valor legal. E que o coronel Hélio Braga elaborou e pôs em execução o referido ato sem levá-lo, dentro do prazo de 48 horas, conforme determina o artigo 35 da lei 1922, à aprovação do plenário da COFAP. Exibiu parecer do sr. Otto Cili, demonstrando a ilegalidade do tabelamento.

Informou que S. Paulo e Rio Grande do Sul, de há muito, não obedecem ao tabelamento, pela falta de cumprimento da lei por parte do presidente da COFAP.

Redesconto

O BALANCETE da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, referente a 15 de maio de 54, registra um total de títulos redescontados de Cr\$ 15.700 milhões.

Substituição

O SR. Ricardo Salust Benvenutti substituiu, no cargo de diretor-secretário da empresa Kinlay S/A, o sr. Silvio Chermont Rodrigues, falecido.

Vidros

FORAM reeleitos para membros do Conselho Fiscal da Vitrofarm Indústria e Comércio de Vidros S/A os srs. Hans Hentze, João Nóbrega de Almeida e Otávio de Andrade Queiroz.

Cinema

A COMPANHIA Brasileira de Cinemas elegeu para seu Conselho Fiscal os srs. Oswaldo Costa, Artur de Lacerda Pinheiro e Mário Novis.

Jóias

FOI reeleita por unanimidade a diretoria da Ergelio Jóias e Relógios S/A, que se compõe dos srs. Raymond J. Barmon e George H. Bloch.

O Conselho Fiscal é formado pelos srs. Jacques Deluz, Otávio Bastos de Oliveira e Paulo César Bastos de Oliveira.

Venezuela

A VENEZUELA está programando obras públicas no valor de 1.200 milhões de dólares (cerca de Cr\$ 60 bilhões, no câmbio livre), no sentido de modernizar os diversos setores da vida do país.

No plano estão incluídos auto-estradas, estaleiros, usinas siderúrgicas, rede ferroviária, eletrificação, irrigação e dragagem do lago Maracáibo.

CACEX

Só agora, em 24 de maio, o "Diário Oficial" publica as primeiras licenças de importação concedidas pela CACEX. Essa publicação é feita em "fac-símile" das listas expedidas pela Carteira e se refere apenas às licenças concedidas entre 4 e 6 de janeiro de 54.

Mineração

NA última assembleia da Companhia Meridional de Mineração, foram eleitos os membros da diretoria e do Conselho Fiscal da empresa. A primeira se compõe dos srs. Henry Charles Magalhães, H. C. Magalhães, Constantino P. Emmanuel, Jean Robert Wohlwend, Serafim Sena e Alberto Torres Filho.

O Conselho se compõe dos srs. Edward Tully, Fausto Babiniano Martins e Adriano Gonçalves Fernandes.

Anglo-Brasileira

A S/A Mercantil Anglo-Brasileira aumentou seu capital social para Cr\$ 50 milhões.

Licenças

O "DIÁRIO Oficial" está publicando, diariamente, "fac-símiles" das relações de licenças concedidas pela CACEX. Essa publicação está quatro meses e meio atrasada.



O "salário-eleitor" privará de pão a família deste operário

Vargas criará o desemprego no Brasil

Com uma penada, ameaça a existência de uma indústria vital e cria um problema nacional

"POR culpa do governo, inteiramente do governo, poderá haver no Brasil uma coisa que nunca tivemos: o desemprego" — declarou à reportagem o sr. Felix Martins de Almeida, secretário do Sindicato da Indústria da Construção Civil, referindo-se às consequências do novo salário-mínimo na maior indústria do Distrito Federal.

ESCOLA DE APRENDIZADO

"Estivemos em Genebra, como representante do Brasil no Congresso do Bureau Internacional do Trabalho, e a situação da indústria da construção civil de nossa pátria era singular, por ser a única que não apresentava o fenômeno do 'chomage', e se caracterizava por funcionar como verdadeira escola de aprendizado — dois fatores que desaparecerão com o ato de 1.º de maio, uma vez que, por compressão de despesa e seleção, haverá cortes de pessoal. Com salário tão elevado, não poderemos admitir mais aquela massa humana à procura de um ofício".

O DESEMPREGO

"A situação é muito grave.

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Atendimento colaborado do Prof. Newlands)
Parodontose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A - 2.º andar - Tel. 42-0008

Remington Rand do Brasil S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
Convocação
São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada na sede social da Remington Rand do Brasil S. A., à Rua da Quitanda, nos 46/8, nesta capital, no dia 8 de junho de 1954, às 10 horas, para o fim de tomar conhecimento e deliberarem sobre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 21 de Maio de 1954.
Pela Diretoria, João Baylonque Vice-Presidente.

Precisamos encontrar uma solução, para evitar a luta de classes, para conseguir a harmonia no panorama nacional. A indústria da construção civil é vital — não somente para a família (porque dá o salário para a maioria dos trabalhadores brasileiros), como ainda para o país, absorvendo as grandes correntes migratórias nacionais ou criando o maior problema brasileiro, se não forem encontradas soluções.

INDÚSTRIA VITAL
"A indústria da construção civil, além de ser a maior do

Inauguração da linha aérea Suica - Brasil

Autoridades e jornalistas na comitiva do primeiro avião da "Swissair"

O PRIMEIRO avião internacional que inaugura a linha entre a Suíça e o Brasil chega hoje, às 14 horas, no aeroporto do Galeão.

A bordo do quadrimotor da "Swissair", vem uma comitiva de jornalistas e autoridades suíças que ficará vários dias no Rio e em S. Paulo.

REPRESENTANTES

São integrantes da comitiva, os senhores: F. Zschokke, F. Egger, J. Trein, B. Ghalil, H. Ren, H. Genet, F. Lugeon, M. Burkhardt, P. Dubois, E. Buzzi e V. Tuzson. Virão também os jornalistas O. Treymann, do "Liberia Stamp", E. Fabre, do "Journal de Genève", E. Ruchti, do "Der Bund", F. Luchsinger, do "Neue Zürcher Zeitung", H. Kohn, do "National Zeitung", C. Mugglin, do "Vaterland", G. Bartels, do "Cine Journal Suisse", W. Friedmann, do "Süddeutsche Zeitung", H. Hufsch, do "Konstanz" e H. van Kompen, do "Rheinische Post".

Completem a comitiva os srs. R. Hebrlein, presidente do Conselho da "Swissair", e P. Vichaux, chefe de imprensa da mesma companhia.

ROTA

O quadrimotor da "Swissair" saiu ontem do aeroporto de Kloten e escalou hoje no Recife pela madrugada, tendo feito escala nos aeroportos de Lisboa e Dakar.

Depois de fazer escala no Galeão, seguirá para São Paulo (aeroporto de Congonhas) ponto terminal da rota.

RECEPÇÕES

A comitiva será recebida no Galeão pelo ministro da Suíça no Brasil, autoridades e representantes do Estado. Em São Paulo, ficará hospedada no hotel Jaraguá, havendo um programa de visita a Santos e uma recepção no consulado da Suíça.

Dia 1.º, estará de volta ao Rio, hospedando-se no hotel Ouro Verde.

Os visitantes conhecerão os arredores da cidade pela manhã, e

CRISES

Segundo o sr. Braga, as construções e os loteamentos resultam em crises no patrimônio florestal. Explicando:

"A devastação cria o problema da insalubridade. Ao mesmo tempo, fomenta a superaglomeração de pessoas, em regiões incapazes para isto. A construção do edifício "Parque Nacional", junto ao parque, é um absurdo. São três pavimentos e 60 apartamentos. No entanto, nada podemos fazer contra os construtores — a culpa é do governo, que não desapropriou o terreno".

TENTATIVAS

"Quando o edifício foi planejado, pedimos providências ao

Mais 300 veículos parados na Prefeitura

Como são transformados em sucata — Preocupação dos administradores: fazer compras — Suspensas as concorrências públicas

MAIS de 300 veículos da Prefeitura estão condenados, a transformar-se em sucata, por causa do desleixo com que o órgão encarregado de setar por eles, a Superintendência dos Transportes, está tratando os serviços que lhe estão afetos.

PARA LEILÃO

Os carros abandonados pela Superintendência dos Transportes, na quinta da Boa Vista, no diâmetro dos funcionários, se transformam em sucata, porque não há verba para sua manutenção, não obstante a consignação, no Orçamento de 53, para a manutenção de carros da Superintendência, ir a mais de Cr\$ 90 milhões.

Quando isso acontece, prosseguir, é dada baixa no veículo, que em seguida vai a leilão, porque se tornou impraticável, pelo descalço da repartição.

Dizem os funcionários que o desleixo com que são tratados os veículos, obedece a um propósito dos responsáveis pela Superintendência, interessados em colocar fora de serviço o maior número possível de viaturas.

"Só assim eles fazem novas compras e entram nas marmeladas".

BAIXA

Quando isso acontece, prosseguir, é dada baixa no veículo, que em seguida vai a leilão, porque se tornou impraticável, pelo descalço da repartição.

PROPOSITOS

Dizem os funcionários que o desleixo com que são tratados os veículos, obedece a um propósito dos responsáveis pela Superintendência, interessados em colocar fora de serviço o maior número possível de viaturas.

"Só assim eles fazem novas compras e entram nas marmeladas".

COMO SÃO FEITAS

As "marmeladas", explicam os funcionários, são feitas com a conivência das autoridades. São estas que aconselham as próprias firmas a fornecerem a procura os outros concorrentes e combinar a apresentação de propostas, muito acima do custo do material adquirido, de forma a dar a im-

ANULADAS

Um dos sintomas de que graves irregularidades estão para ocorrer na Superintendência dos Transportes é a recente ordem do titular desse órgão, que mandou suspender todas as concorrências públicas, para fazer a aquisição de todo o material necessário, mediante vales, apenas numa das casas de material de automóveis.

Depois, estando parados e possuindo qualquer peça, que possa ser aplicada noutro carro, são despojados das mesmas, até que fiquem convertidos em sucata, impraticáveis para o serviço.

BAIXA

Quando isso acontece, prosseguir, é dada baixa no veículo, que em seguida vai a leilão, porque se tornou impraticável, pelo descalço da repartição.

PROPOSITOS

Dizem os funcionários que o desleixo com que são tratados os veículos, obedece a um propósito dos responsáveis pela Superintendência, interessados em colocar fora de serviço o maior número possível de viaturas.

"Só assim eles fazem novas compras e entram nas marmeladas".

COMO SÃO FEITAS

As "marmeladas", explicam os funcionários, são feitas com a conivência das autoridades. São estas que aconselham as próprias firmas a fornecerem a procura os outros concorrentes e combinar a apresentação de propostas, muito acima do custo do material adquirido, de forma a dar a im-

Crianças maltratadas na Escola Rui Barbosa

NUMEROSAS crianças nos têm sido feitas por pais de alunos da escola Rui Barbosa (Caminho de Itaipá), em Bonsucesso.

Os servidores do estabelecimento — dizem — foram requisitados para serviços particulares da diretoria. Diariamente, as crianças fazem a limpeza dos móveis e salas de aulas.

Os pais dos alunos prejudicados pedem ao secretário da Educação uma providência imediata.

O clube não deixou ninguém dormir

MORADORES da travessa Carlos Xavier, em Madureira, reclamam contra a algararia e o barulho de alto-falante, na sede de um clube de futebol, naquela imediação, sem que haja programação social que os justifique.

Já foram feitos apelos à diretoria do clube e às autoridades policiais, sem que até agora, fossem atendidos esses protestos contra a transgressão da Lei do Silêncio.

Toddy do Brasil S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Toddy do Brasil, S. A. à Rua dos Inválidos n.º 143, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 24 de Maio de 1954.

E. Mejia — Diretor Presidente.
Fernando Cicero Velloso — Diretor Secretário.

Entrada da rua Filomena Nunes, em Olaria



Entrada da rua Filomena Nunes, em Olaria

Avenida Brasil: o suburbano chama de "urubu'ândia"

Mau cheiro, buracos, capinzais e apenas um telefone no Galeão



Rua Felizardo Fortes, em Bonsucesso

A AVENIDA Brasil, entrada da cidade para os que vêm do sul e do norte, por estradas de rodagem, e para os que desistem de urubus que pousam na poeira do aeroporto internacional, existe um capinzal que invade, suja e quase cobre a pista de asfalto.

O mau cheiro é, em todo o percurso, provocado pelo lixo depositado em terrenos baldios.

"URUBULÂNDIA"

A população suburbana, que por ali trafega diariamente, já batizou de "urubulândias" os depósitos de lixo, inspirada nas cenas de urubus que pousam na poeira do aeroporto internacional, existe um capinzal que invade, suja e quase cobre a pista de asfalto.

O mau cheiro é, em todo o percurso, provocado pelo lixo depositado em terrenos baldios.

"URUBULÂNDIA"

A população suburbana, que por ali trafega diariamente, já batizou de "urubulândias" os depósitos de lixo, inspirada nas cenas de urubus que pousam na poeira do aeroporto internacional, existe um capinzal que invade, suja e quase cobre a pista de asfalto.

O mau cheiro é, em todo o percurso, provocado pelo lixo depositado em terrenos baldios.

"URUBULÂNDIA"

A população suburbana, que por ali trafega diariamente, já batizou de "urubulândias" os depósitos de lixo, inspirada nas cenas de urubus que pousam na poeira do aeroporto internacional, existe um capinzal que invade, suja e quase cobre a pista de asfalto.

O mau cheiro é, em todo o percurso, provocado pelo lixo depositado em terrenos baldios.

"URUBULÂNDIA"

A população suburbana, que por ali trafega diariamente, já batizou de "urubulândias" os depósitos de lixo, inspirada nas cenas de urubus que pousam na poeira do aeroporto internacional, existe um capinzal que invade, suja e quase cobre a pista de asfalto.

O mau cheiro é, em todo o percurso, provocado pelo lixo depositado em terrenos baldios.

"URUBULÂNDIA"

A população suburbana, que por ali trafega diariamente, já batizou de "urubulândias" os depósitos de lixo, inspirada nas cenas de urubus que pousam na poeira do aeroporto internacional, existe um capinzal que invade, suja e quase cobre a pista de asfalto.

O mau cheiro é, em todo o percurso, provocado pelo lixo depositado em terrenos baldios.

"URUBULÂNDIA"

A população suburbana, que por ali trafega diariamente, já batizou de "urubulândias" os depósitos de lixo, inspirada nas cenas de urubus que pousam na poeira do aeroporto internacional, existe um capinzal que invade, suja e quase cobre a pista de asfalto.

O mau cheiro é, em todo o percurso, provocado pelo lixo depositado em terrenos baldios.

"URUBULÂNDIA"

A população suburbana, que por ali trafega diariamente, já batizou de "urubulândias" os depósitos de lixo, inspirada nas cenas de urubus que pousam na poeira do aeroporto internacional, existe um capinzal que invade, suja e quase cobre a pista de asfalto.

O mau cheiro é, em todo o percurso, provocado pelo lixo depositado em terrenos baldios.

"URUBULÂNDIA"

A população suburbana, que por ali trafega diariamente, já batizou de "urubulândias" os depósitos de lixo, inspirada nas cenas de urubus que pousam na poeira do aeroporto internacional, existe um capinzal que invade, suja e quase cobre a pista de asfalto.

O mau cheiro é, em todo o percurso, provocado pelo lixo depositado em terrenos baldios.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO — Eletrocardiografia — Eletroencefalografia — Eletroretinografia — Rua da Quitanda 45-A 3.º — Tel.: 22-7391 — Res.: 26-3978.

DR. SANCHIONE FILHO — Eletrocardiografia — Eletroencefalografia — Eletroretinografia — Rua da Quitanda 45-A 3.º — Tel.: 22-7391 — Res.: 26-3978.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos — Rins — Anus — Rua Rio Branco, 14-3.º andar — Tel.: 42-5116 e 42-5118.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Rua X — Rua México 98 — Tel.: 22-7227 — de 16 às 18 horas.

Asma

DR. AVELINO ALVES — Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento — R. Alvar Alvim, 31 5.º — Tel.: 22-8529 — Diariamente, de 3 às 7 horas.

Câncer

DR. RONALD NYM — ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento de Câncer e das Lesões pré-cancerosas — Rua 44 — Rua Felipe 16 — de 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 20 14.º andar — sala 141 — Telefone: 22-1129.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Urologia — Ginecologia — Rua da Saúde 84 — Miguel — Rua 1.º de Maio 110 — Tel.: 46-0004 e 46-2041.

DR. GERALDO HANNOBO — Cirurgia Geral — Rua 14 de Maio 14 — de 14 às 18 horas — Rua 23 — Rua México 31 — 7.º grupo 702 — Tel.: 22-4313 e 22-1719.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tel.: 42-906 — 22-2261 — Av. Rio Branco, 128 sala 1.016.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Rua Araruama, Porto Alegre 70, 2.º andar — Tel.: 22-5054 — de 14 às 18 horas — de 14 às 18 horas — Tel.: 22-5054 ou 26-0003.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA — Nervos — R. Senador Dautan 20, salas 704-707 das 8 às 12 hs — Tel.: 32-1063 e 42-0083.

DR. J. DE ABREU FAIVA — Psiquiatria — Eletroterapia — Rua 44 — Rua Felipe 16 — de 16 às 18 horas — Tel.: 22-1104 — de 16 às 18 em Copacabana Tel. 37-3280.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua 16 de Maio, 135, 3.º andar das 16 às 18 hs — Tel.: 52-7559 — Maracanã.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Lentes de Contato, 6.º andar — Tel.: 22-2345 — Das 8 às 6 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urológicas — Pré-Nupcial — Rua da Assembleia 98, e 79 — Tel.: 42-0771 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPÍNOLA RUTHER — Doenças Sexuais e Urológicas — Rua Senador Dautan, 44-3.º andar — Diariamente Tel. 22-3267.

Hemorroidas

DR. LUIS SOARES — Tratamento das Doenças Anais — Doenças das artérias e veias — Hemorroidas por prolapso — sem operação — Rua Brás 111 — 14-2.º andar — Tel. 22-0000.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do H. F. Gaffrão — Rua 1.º de Maio, 31 5.º andar — Tel.: 22-7247 e 22-2040.

DR. JOSE ROBERTO MENDES — Cirurgia — Ginecologia — Doenças — Varizes — Hemorroidas — suas complicações — Consultório — Rua Bernardino Mello, 204 — Apto 101 — (Leblon) — Tel. 47-5733 — Residência Rua Sena Tavares, 14 — Tel. 47-1000.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 32-7.º andar — sala 726-7 — Das 15 às 17 horas — exceto aos sábados.

Oculistas

PROF. MARIO GORE — Rua Alvarado, 111, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefone: 22-6276 e 52-2575.

Ortopedia

DR. GILBERTO FONSECA — Rua 44 — Rua Felipe 16 — de 16 às 18 horas — Tel.: 22-5537 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Rua 15 de Maio 18 — Tel.: 42-1065 — 25-0208.

Dr. Milton de Almeida

OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA

3.º e 5.º Sábados — 15 às 19 horas

LARGO CARIOCA 5-1.º e SALA 101

TEL. 22-0707 e 37-1512

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Médico Radiologista — Av. 13 de Maio, 23 — Edif. Darke — 2.º e 3.º andar — Tel.: 22-5039 — 22-5039 — Residência Rua Soares Cabral 26 — Telefone: 25-6059 — Exame em sua residência.

Reumatismo

DR. NELSON SENISE — Reumatismo — Clínica médica — Tel.: 46-2253 e 26-2600.

Urologia

DR. RUY GUAYANA — Av. Franklin Roosevelt 94-5 andar — Tel.: 42-9082 — De 2a a 5a feira — das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OCTAVIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua Mariz — 41-2.º andar — Tel.: 42-1455 — das 17 às 19 horas.

Loteamentos e edifícios ameaçam os parques

Edifício de 60 apartamentos junto ao Parque da Serra dos Órgãos — O diretor culpa o governo

"PORQUE o governo não fez, no devido tempo, a desapropriação dos terrenos vizinhos ao Parque Nacional da Serra dos Órgãos, dentro em breve teremos conflitos graves com os loteamentos e as construções daquela zona" — afirmou o sr. Manoel Braga, diretor do Parque.

"Uma única medida cabe, no momento: a desapropriação imediata, considerando os terrenos de utilidade ao patrimônio da União" — acrescentou.

Segundo o sr. Braga, as construções e os loteamentos resultam em crises no patrimônio florestal. Explicando:

"A devastação cria o problema da insalubridade. Ao mesmo tempo, fomenta a superaglomeração de pessoas, em regiões incapazes para isto. A construção do edifício "Parque Nacional", junto ao parque, é um absurdo. São três pavimentos e 60 apartamentos. No entanto, nada podemos fazer contra os construtores — a culpa é do governo, que não desapropriou o terreno".

TENTATIVAS

"Quando o edifício foi planejado, pedimos providências ao

EDITORIA MÉRITO S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocação

São convidados os senhores acionistas, desta sociedade, a comparecer à Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada na sede social da Editora Mérito, S. A., à Rua Miguel Couto n.º 35, 6.º andar, nesta Capital, no dia 31 do corrente, às 15 horas, para o fim especial de deliberarem sobre o aumento do capital social de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) para Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros).

Rio de Janeiro, 24 de Maio de 1954.

Pela Diretoria, R. C. Riano — Diretor Gerente.

EDITORIA MÉRITO S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocação

São convidados os senhores acionistas, desta sociedade, a comparecer à Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada na sede social da Editora Mérito, S. A., à Rua Miguel Couto n.º 35, 6.º andar, nesta Capital, no dia 31 do corrente, às 15 horas, para o fim especial de deliberarem sobre o aumento do capital social de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) para Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros).

Rio de Janeiro, 24 de Maio de 1954.

Pela Diretoria, R. C. Riano — Diretor Gerente.

EDITORIA MÉRITO S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocação

São convidados os senhores acionistas, desta sociedade, a comparecer à Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada na sede social da Editora Mérito, S. A., à Rua Miguel Couto n.º 35, 6.º andar, nesta Capital, no dia 31 do corrente, às 15 horas, para o fim especial de deliberarem sobre o aumento do capital social de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) para Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros).

Rio de Janeiro, 24 de Maio de 1954.

Pela Diretoria, R. C. Riano — Diretor Gerente.

1.º PAREO

2.º PAREO

3.º PAREO



Viña del Mar e Bacabal



Lunera e Franja



Caimé e Odilon

RIGONI COM 62 VITÓRIAS

Gibatão - primeira vitória do treinador E. Coutinho

NOSSAS INDICAÇÕES

SAMAMBAITA
ADVERSARE
ENCORE
MONTANHES
CURIO
REGIO
GATILLO
MERCURY

SARANA
MINELBO
KHANIA
FIDALGO
ONYX
TARBUX
INSHALLA
NIKOTA

SO' AL GERIFE
QUICK ONE
INDISCRETO
HERU
PAFUNCIO
LA VISION
COLEIRO

ENCORE, ADVERSARE E MERCURY, BOA ACUMULADA

Rigoni com excelentes montarias — Novo duelo entre La Vision e Inshalla — Programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

COM início marcado para as 13.45, o Jockey Club Brasileiro fará disputar, amanhã, um programa com oito páreos, do qual constam três eliminatórias para produtos da nova geração — primeiro, segundo e terceiro páreos.

ACUMULADA — Destacamos três animais que consideramos três vencedores: Encore, Adversare e Mercury, anotados, respectivamente, nos 3.º, 2.º e 1.º páreos. Encore, do Stud Seabra, estreou depositária de muita fé. Foi

grandemente prejudicada na partida e não pôde confirmar essas esperanças. Assim mesmo, correu razoavelmente, figurando em todo o percurso.

Amanhã, livre das emoções da estreia, Encore dificilmente perderá, pois se trata de uma potência conhecida.

Adversare vem de um segundo na turma, sendo, pois, candidato do retrospecto. Nas duas vezes em que foi apresentado, colocou-se em terceiro e segundo, respectivamente. É um potro útil, que deverá ser o favorito e confirmar essa preferência.

Quanto a Mercury, tem a seu favor a turma. Embora não corra há sete meses, vai encontrar uma companhia agradável, sendo a força incontestante da carreira. Leva ainda a montaria do maes-

tro Rigoni, o que é uma garantia.

DUELO

No sétimo páreo, teremos novo e interessante duelo entre La Vision e Inshalla, os dois primeiros colocados, na semana passada, na distância de 1.400 metros.

Na raia seca, o piloto de César Covarrubias poderá desforrar-se da corredora do Stud Perito de Castro. Eutra, também, no brinquedo o Folleto, que foi mal corrido. Gatillo é "terceiro" perigoso, podendo desmanchar a escrita.

PROGRAMA

Adiante, apresentamos o programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

CONCURSOS & "BETTINGS"

RESULTADOS DE ONTEM:

Concurso simples — 38 vencedores, com 5 pontos Cr\$ 898,00
Concurso duplo — 3 vencedores, com 13 pontos Cr\$ 6.036,00
"Betting" simples — 68 vencedores Cr\$ 425,00
"Betting" duplo — 81 vencedores Cr\$ 5.063,00

VOZES DO TURFE

RIGONI, que será o piloto do craque do "stud" Piratininga, no domingo, montará, sábado, na

Gávea, segundo à noite para S. Paulo.

Seguirá de acção o grande freio patricio.

TENDO sido adquirida pelo sr. José Bastos Padilha, seguiu rumo ao Haras da Fazenda Santa Angela a nacional Altamisa.

Nas pistas, Altamisa, que foi cuidada por Celestino Gomes, teve atuação bem regular.

AS montarias apalavradas com Rigoni, para sábado, no Rio, são as seguintes: Samambaita, Adversare, Montanhês, Jôhil, Baltimore e Mercury.

Várias delas têm pinta de barbad.

DE S. Paulo chegou ontem, dando entrada nas cocheiras do treinador Manoel J. Oliveira, o jôquei Edastria, de propriedade do "stud" Pentead.

Edastria, que se apresenta como a maior adversária de Jotoca, será conduzida, conforme notícia, ontem, pelo bridadeiro chileno Francisco Irigoyen.

SEGUNDO nos declarou, ontem, no Prado, o bridadeiro Guillermo Silva, pretende, pelo menos temporariamente, ficar na Gávea, montando avulso.

Dentro de um mês, porém, tencionaria retornar ao Chile, onde já conseguiu bom contrato.

RUMO à Cidade Jardim, seguiram, ontem, por via rodoviária, os seguintes animais: Mimosa, Miuda e New York.

Todos tentaram melhor sorte em Cidade Jardim.

PARA as reuniões de sábado e domingo, são previstos os seguintes "forfaits": Tunujã, Garça, Piracema ou Piratê e Rufo.

Os "forfaits" oficiais, deverão ser declarados amanhã, por ocasião da entrega dos compromissos de montaria.

MANOEL Raphael importou, de sua terra natal, Pernambuco, um aprendiz, que diz ter grandes qualidades.

Trata-se de Manoel Bezerra, que atualmente vinha atuando com grande destaque no Hipódromo de Madalena, onde liderava a estatística de jôqueis.

MANOEL Bezerra, o novo aprendiz vindo de Pernambuco, pesa apenas 46 quilos.

Muito novo ainda, Bezerra, que tem 16 anos, já obteve numerosas vitórias. Só este ano, o menino conseguiu 23 triunfos.

PEAO

Resumo técnico de ontem

Resultados das corridas do Hipódromo da Gávea

1.º PAREO — 1.600 metros — Prêmios: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00; Cr\$ 4.500,00; Cr\$ 4.000,00.

1.º Viña del Mar, L. Rigoni, 56; 2.º Bacabal, P. Labre, 52; 3.º Basula, O. Fernandes, 58. Diferenças: 3/4 de corpo e cabeça — Tempo: 106". Vencedor: (7) 20,00 — Dupla: (24) 61,00 — Placês: (7) 15,00, (4) 49,00 e (6) 46,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.106.810,00.

2.º PAREO — 1.300 metros — Prêmios: Cr\$ 40.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00; Cr\$ 4.000,00.

1.º Lunera, L. Lins, 55; 2.º Franja, L. Rigoni, 56. Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 86". Vencedor: (2) 47,00 — Dupla: (23) 47,00 — Placês: (2) 26,00 e (6) 15,00. Movimento do páreo: Cr\$ 608.760,00.

3.º PAREO — 1.800 metros — Prêmios: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00; Cr\$ 4.500,00; Cr\$ 4.000,00.

1.º Caimé, L. Domingues, 53; 2.º Odilon, B. Cruz, 58; 3.º Creoulo, P. Fernandes, 57. Não correu: Olinda. Diferenças: 1/2 corpo e 1 corpo — Tempo: 122". Vencedor: (1) 19,00 — Dupla: (14) 24,00 — Placês: (1) 10,00, (9) 10,00 e (3) 16,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.304.170,00.

4.º PAREO — 1.400 metros — Prêmios: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00; Cr\$ 4.500,00; Cr\$ 4.000,00.

1.º Bomarsito, L. Rigoni, 56; 2.º Certerito, L. Vieira, 51; 3.º Pan, P. Tavares, 58. Não correu: Edimburgo. Diferenças: cabeça e 2 corpos — Tempo: 89" 2/5. Vencedor: (2) 19,00 — Dupla: (24) 49,00 — Placês: (2) 12,00 e (7) 18,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.748.760,00.

5.º PAREO — 1.400 metros — Prêmios: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00; Cr\$ 4.500,00; Cr\$ 4.000,00.

1.º Neon, L. Lins, 51; 2.º Picardo, F. Irigoyen, 58; 3.º Prisco, L. Rigoni. Não correu: Ever Friend, Picaro, Paladim e Nagola. Diferenças: cabeça e 2 corpos — Tempo: 94". Vencedor: (6) 56,00 — Dupla: (24) 31,00 — Placês: (6) 13,00, (12) 10,00 e (10) 11,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.926.110,00.

6.º PAREO (General Flores da Cunha) — 1.600 metros — Prêmios: Cr\$ 75.000,00; Cr\$ 22.500,00; Cr\$ 11.250,00; Cr\$ 4.000,00.

1.º Gibatão, L. Rigoni, 57; 2.º Jaremon, L. Domingues, 52; 3.º Next, G. Silva, 52. Não correu: Treinador e Corruptão. Diferenças: 1 corpo e meio e 4 corpos — Tempo: 103" 3/5. Vencedor: (2) 14,00 — Dupla: (23) 24,00 — Placês: (2) 10,00 e (4) 10,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.492.330,00.

7.º PAREO — 1.600 metros — Prêmios: Cr\$ 35.000,00; Cr\$ 10.500,00; Cr\$ 5.250,00; Cr\$ 4.000,00.

1.º Vardam, L. Lins, 51; 2.º Toropi, F. Delgado, 52; 3.º Attacker, L. Domingues, 52. Diferenças: 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 104" 4/5. Vencedor: (4) 33,00 — Dupla: (22) 148,00 — Placês: (3) 23,00, (4) 32,50 e (2) 91,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.702.240,00.

Movimento de apostas Cr\$ 10.165.170,00

Concursos Cr\$ 619.850,00

10.785.020,00

O "Starter" — Atuou como "starter" o sr. Ney da Costa, que se houve muito bem, dando partidas rápidas e oportunas.

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.400 METROS — AS 13.45 HORAS — Cr\$ 60.000,00

1-1 Samambaita, L. Rigoni 30 Está na vez. Vai bem montado.
2-2 Sarana, D. P. Silva 34 40 Tem corrido bem.
3-3 Misk, B. Alves 34 40 Nada.
4-4 Sô, O. Ulloa 34 30 Bem apontada.
5-5 G. Gula, L. Lins 54 60 Estreante. Cedo.
6-6 Habilla, S. Barbosa 54 40 Difícil.
7-7 Garola, J. Tinoco 54 40 Fraguinha.

2.º PAREO — 1.400 METROS — AS 14.10 HORAS — Cr\$ 60.000,00

1-1 Minelbo, E. Castillo 34 30 Uma das forças do páreo.
2-2 Al Gerife, D. P. Silva 34 40 Pode ganhar.
3-3 Kibor, J. Tinoco 34 40 Nada.
4-4 Advantage, L. Rigoni 34 40 Bem montada. Uma das forças.
5-5 Salomana, A. Torres 54 40 Nada.
6-6 Adversare, L. Rigoni 54 25 Otimismo saar.
7-7 Alota, L. Domingues 54 20 Bom reforço para o companheiro.

3.º PAREO — 1.200 METROS — AS 14.35 HORAS — Cr\$ 60.000,00

1-1 Encore, F. Irigoyen 34 20 Nossa candidata.
2-2 Quick One, O. Ulloa 34 20 Muita chance.
3-3 Misk, B. Alves 34 40 Nada.
4-4 Advantage, L. Rigoni 34 30 Bem montada. Uma das forças.
5-5 Salomana, A. Torres 54 40 Nada.
6-6 Adversare, L. Rigoni 54 25 Otimismo saar.
7-7 Alota, L. Domingues 54 20 Bom reforço para o companheiro.

4.º PAREO — 1.300 METROS — AS 15.00 HORAS — Cr\$ 30.000,00

1-1 Indiscreto, F. Delgado 32 30 Tem confirmado.
2-2 P. Claro, P. Tavares 54 40 Anda bem. Cuidado.
3-3 Montanhês, L. Rigoni 54 60 Bem montado. Um dos favoritos.
4-4 El Matachín, D. P. Silva 54 50 Difícil.
5-5 Ostría, J. Ramos 54 40 Bom azar.
6-6 Revelo, D. Silva 54 30 Nada.
7-7 Rebeide, J. Tinoco 54 30 Não acreditamos.
8-8 D. Juarez, A. Cardoso 32 30 Um dos prováveis.
9-9 Fidalgo, L. Lins 60 40 Melhor na leve.
10-10 Rochester, não corre 32 40 Não correu.

5.º PAREO — 2.000 METROS — AS 15.30 HORAS — Cr\$ 48.000,00

1-1 Onyx, A. Cardoso 54 20 Correndo bem.
2-2 Marco, O. Ulloa 54 30 Melhorou.
3-3 Curio, L. Lighton 54 20 Em forma excepcional.
4-4 Jôhil, L. Rigoni 34 40 Não como surpresa.
5-5 Bororô, H. Lima 50 30 Vai leve. Perigoso.
6-6 Heru, P. Fernandes 50 30 Um dos prováveis.

6.º PAREO — 1.000 METROS — AS 16.00 — Cr\$ 60.000,00 (Betting)

1-1 Tarboux, D. Moreira 35 30 Ótimo azar.
2-2 Sanyue, A. Brito 35 30 Nada.
3-3 Guaracy, A. Ribas 35 30 Difícil.
4-4 Catimbau, O. Coutinho 35 30 Nada.
5-5 Napaesid, B. Cruz 35 30 Estreante. Azar.
6-6 Pafuncio, I. Pinheiro 35 40 Volta regular.
7-7 Banki, O. Macedo 35 60 Nada.
8-8 Sunkist, J. Martins 35 30 Nada.
9-9 Rebeide, J. Tinoco 35 30 Força da carreira. Nosso indiano.
10-10 Rebeide, J. Tinoco 35 30 Nada.
11-11 João, D. Silva 35 40 Corre pouco.

7.º PAREO — 1.900 METROS — AS 16.30 — Cr\$ 48.000,00 (Betting)

1-1 La Vision, D. Silva 37 20 Continua bem. Uma das forças.
2-2 K. Khar, E. Castillo 37 20 Melhorou.
3-3 Inshalla, F. Irigoyen 37 20 Pode ganhar.
4-4 Araceno, B. Ribeiro 37 20 Muita chance.
5-5 Folleto, L. Lins 37 20 Adversário perigoso.
6-6 Gatillo, O. Ulloa 37 20 A turma agrada.
7-7 Baltimore, L. Rigoni 39 20 Melhor no percurso.
8-8 Tor di Quinto, A. Ribas 39 20 Muito penoso.

8.º PAREO — 1.400 METROS — AS 17.00 — Cr\$ 35.000,00 (Betting)

1-1 Duroc, não corre 34 - Não correu.
2-2 Sanyue, A. Brito 34 40 Difícil.
3-3 Mercury, L. Rigoni 34 20 Nossa candidata.
4-4 Pan, P. Tavares 34 20 Pode assustar.
5-5 Kibor, J. Tinoco 34 20 Volta regular.
6-6 Lilibety, B. Marinho 34 20 Ponto duro.
7-7 Coleiro, E. Castillo 34 25 Costa da areia.
8-8 Divita, R. Olsen 34 25 Estreante. Alguns chances.
9-9 Comandante, B. Silva 34 25 A turma agrada.
10-10 Nikota, O. Ulloa 34 25 Nada bem.
11-11 Demolidor, não corre 34 - Não será apresentado.

Diz Dalcino: o tempo anda feio. O "Horizonte" continua escuro.



NEGRO TIÃO, O VISTA LIMPA

QUEM acompanhou aqui o "Negro Tião" ontem, não andou nada mal. O papai marcou nada menos de cinco vencedores, e, além disso, Viña del Mar, Caimé, Bomarsito, Gibatão e Vardam, que, misturados, davam para tirar a barrida da miséria.

Para amanhã, depois de um estudo apurado, chegou o "Mais Suado da Gávea" às seguintes conclusões:

1. Desta feita, de Rigoni, a Samambaita vai valer. Sua mais séria competidora não é Gran Star e Sarana.

2. Encore, agora mais ambientada com a raia e barbad, vai poder ser formada por Quick One, Advantage ou Khania.

3. Don Juarez, Indiscreto e Revelo não os donos da carreira. Gostamos de Revelo, que vai muito bem na raia de areia limpa.

4. Jôhil reaparece tímido, devendo vencer. Onyx e Heru pode, porém, pregar-lhe um susto.

5. Matungada, essa que compõe o sexto páreo. Escolham entre Banki, Reio e Rajão, que vocês não irão mal.

6. Gatillo reaparece em grande forma, e em pista de seu agrado. Deverá reaparecer ganhando. Para a dupla, indicamos Inshalla, que se dá as mãos maravilhosas com Irigoyen.

7. Mercury reaparece excelente, devendo ganhar. Recomendamos muito cuidado com Edimburgo, já que seus responsáveis fugiram do páreo de quinta-feira, dando preferência a este.

8. Por hoje, chega. Levei a noite interminável na Gávea, e estou caindo pelas tabelas.

NA BICA



BARBADAS DO ERNESTO



NÃO posso deixar de dar, daqui, os meus parabéns ao Lídio Lins, pela belíssima atuação cumprida ontem, e que culminou com a sua passagem para a categoria de jôquei.

O rapaz, embora seja um "Gramma" e fale de mais, é leal nas suas informações, procurando usar sempre de sinceridade com o pessoal da imprensa.

Quando derruba, podem crer que é involuntariamente.

Bem. Mas, como não estamos aqui para fazer o cartão do Lins, deixemos de lado, e vamos ao que resolve os nossos problemas financeiros, que são as barbadas do papai.

Para amanhã, segundo o serviço que me foi dado pela cupinheira que tenho espionado pela Gávea, as barbadas são: Samambaita, Encore, Gatillo e Mercury.

Quem se assustar daí vai acabar de cara quebrada. Cuidem-se, pois.

SALVE ELE!

SALVE o Lídio Lins, que, numa tarde felicíssima, conseguiu levar nada menos de três animais à vitória. O menino, que é muito trabalhador e zeloso, conseguiu ainda muitas outras vitórias, iguais à de Gibatão, ontem, para as cores do "stud" Vies Rei, ao qual presta seus serviços.

Quando apareci pela primeira vez em público, o Zuzuma me levava no dedo. A raia de grama anormal colocou-me atrás do tóco, obrigando-me a agitar minha primeira vitória.

Aquela corrida, porém, não valeu. Amanhã, na areia, vou mostrar quanto corre a flutuação do papel.

Cuidem-se, que vou sair de trás do tóco e dar minha primeira traulada no quengo de vocês.

Salve ele, portanto.

Sopraram ao nosso ouvido

REVELO

OS "FORAITS" DO MARRÊTA

ALÉM dos "forfaits" oficiais, já declarados, resolveu o Marrêta, a fim de defender o bolso de vocês, declarar mais os seguintes:

1.º páreo — Miska, Habilla e Girola.
2.º páreo — Horizonte e Allons.
3.º páreo — Dorme Maria, Salamans e Sica.
4.º páreo — Ponche Claro, El Matachín, Ostría, Cracilo, Fidalgo e Rochester.
5.º páreo — Marco e Bororô.
6.º páreo — Tarbux, Sanyue, Guaracy, Catimbau, Pafuncio, Sunkist e Rebeide.
7.º páreo — Kameron Khan, Arenoso e Folleto.
8.º páreo — Pan e Divita.

O TRONO



Ocupará o nosso trono, hoje, o treinador Expedito Coutinho, que acaba de obter, com Gibatão, sua primeira vitória.

O menino, que é muito trabalhador e zeloso, conseguiu ainda muitas outras vitórias, iguais à de Gibatão, ontem, para as cores do "stud" Vies Rei, ao qual presta seus serviços.

A fria do Marrêta GATILLO

ATRAS DO TÓCO



ENCORE — Quando apareci pela primeira vez em público, o Zuzuma me levava no dedo. A raia de grama anormal colocou-me atrás do tóco, obrigando-me a agitar minha primeira vitória.

Aquela corrida, porém, não valeu. Amanhã, na areia, vou mostrar quanto corre a flutuação do papel.

Cuidem-se, que vou sair de trás do tóco e dar minha primeira traulada no quengo de vocês.

A FORÇA

PAREMOS o jogo pelo espetáculo, a fim de não nos cansarmos. Hoje, o aprendiz L. Vieira, que jogou fora a vitória de Certerito.

Quem quiser o Rigoni e, como não podia deixar de acontecer, acabou entrando bem. O "Monstro" passou-lhe o recibo, com Bomarsito.

Morales confia em Gatillo



EM palestra com a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA

o treinador Alcides Morales revelou que seu pupilo Gatillo reaparece em excelente forma, esperando seu triunfo.

Disse que La Vision e Inshalla estão correndo muito, mas que, apesar disso, acredita inteiramente em Gatillo.

— A raia está boa e a distância também. Espero um reaparecimento auspicioso — concluiu o popular Farrudo.

